

Área dos Assuntos Sociais e Cultura



ÍNDICE

PREFÁCIO	293
1.ª PARTE	
EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2016	295
1. No domínio da Saúde	295
1.1. Consolidar a prevenção de doenças transmissíveis, melhorar a capacidade de assistência de emergência.....	295
1.2. Melhorar os serviços de diagnóstico e tratamento dos idosos, reforçar a prevenção e tratamento de doenças crónicas.....	296
1.3. Inovar o sistema de gestão hospitalar, melhorar a qualidade dos cuidados diferenciados.....	297
1.4. Fortalecer a rede de cuidados de saúde comunitários, apoiar o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa a longo prazo.....	298
1.5. Intensificar pesquisas e investigações científicas em saúde, aumentar a capacidade laboratorial	300
1.6. Empenhar-se na formação de quadros profissionais de saúde, aperfeiçoar a construção dos regimes de saúde.....	301
2. No domínio da Educação.....	302
2.1. Ensino Superior	302
2.1.1. Aperfeiçoamento dos diplomas legais e definição do futuro planeamento.....	302
2.1.2. Estabelecimento de um regime de avaliação e aperfeiçoamento contínuo da qualidade.....	303
2.1.3. Recolha de informações para melhor planear o futuro.....	303
2.1.4. Fortalecimento da comunicação com os estudantes para prestar uma assistência adequada	304
2.1.5. Atenção centrada no desenvolvimento dos estudantes e na promoção do desenvolvimento integral.....	305
2.1.6. Diversificação na formação de recursos humanos pelas instituições e promoção do progresso da sociedade	305
2.1.7. Apoio ao desenvolvimento das instituições e impulsionamento de cooperações	307

2.2.	Ensino não superior	308
2.2.1.	Aceleração do desenvolvimento da educação e optimização do ambiente educativo	308
2.2.2.	Enriquecimento da educação moral e cívica e fomento do desenvolvimento equilibrado dos alunos.....	309
2.2.3.	Reforço da formação dos quadros qualificados e aprofundamento do desenvolvimento do ensino técnico-profissional.....	311
2.2.4.	Impulso à estruturação curricular e aumento do nível de investigação pedagógica.....	312
2.2.5.	Resumo das experiências de avaliação escolar e aumento da eficiência na utilização do financiamento	313
2.2.6.	Promoção do intercâmbio no âmbito da iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota” e aumento do nível de cooperação educativa.....	314
2.3.	No âmbito da Juventude	314
2.3.1.	Aumento da eficácia da participação social e ampla auscultação dos jovens.....	315
2.3.2.	Aproveitamento das oportunidades surgidas no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e disponibilização de um palco para o crescimento e desenvolvimento	315
2.3.3.	Divulgação da excelente cultura chinesa e formação do sentimento de amor pela Pátria e por Macau	316
2.3.4.	Criação de uma base de dados da saúde dos alunos e alargamento de diversos serviços para os jovens.....	317
3.	No domínio de Acção Social.....	318
3.1.	Protecção dos grupos vulneráveis e reforço do mecanismo de colaboração	319
3.2.	Aumento das vagas nas creches para responder às necessidades da sociedade e reforço dos serviços de apoio a jovens.....	320
3.3.	Execução do Plano Decenal de Acção e promoção do desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos.....	320
3.4.	Início do Plano Decenal de Reabilitação e optimização plena do sistema de serviços	321
3.5.	Expansão dos serviços de aconselhamento sobre o vício do jogo e aumento da eficácia das acções de combate à droga na comunidade	322
3.6.	Aperfeiçoamento do regime de atribuição de subsídios e de credenciação, reorganização da estrutura orgânica e extensão de serviços	323
3.7.	Definição das metas do desenvolvimento das mulheres e estabelecimento de uma base de dados sobre a população infantil.....	324

4.	No domínio da Segurança Social.....	324
4.1.	Constituição do regime de segurança social de dois níveis e prestação constante dos serviços de qualidade.....	325
5.	No domínio do Turismo.....	326
5.1.	Aprofundar o planeamento turístico e impulsionar o desenvolvimento de Macau como centro de lazer	326
5.2.	Desenvolvimento dos serviços electrónicos e elevação da qualidade dos serviços da indústria.....	327
5.3.	Promoção do turismo inteligente e desenvolvimento de produtos turísticos diversificados.....	328
5.4.	Fortalecimento da cooperação regional e participação activa em organizações internacionais.....	330
6.	No domínio da Cultura.....	331
6.1.	Implementação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e promoção da conservação e da transmissão do património cultural	331
6.2.	Organização de eventos artístico-culturais e incentivo à promoção da cultura a nível comunitário.....	331
6.3.	Adopção de diversas medidas de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.....	332
6.4.	Apoio ao desenvolvimento de quadros e popularização da educação artística.....	334
6.5.	Integração dos recursos e aperfeiçoamento da rede cultural.....	334
7.	No domínio do Desporto.....	335
7.1.	Incentivo à participação nas actividades desportivas e desenvolvimento do turismo desportivo	335
7.2.	Criação de um sistema de quadros qualificados e aperfeiçoamento do mecanismo de formação desportiva.....	336
7.3.	Participação em eventos desportivos internacionais e aumento do intercâmbio regional	337
7.4.	Conhecimento das mudanças de condição física e promoção da consciência dos cuidados de saúde	337
7.5.	Expansão dos espaços desportivos e disponibilização de um ambiente desportivo de qualidade.....	338

2.ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2017.....	339
1. No domínio da Saúde	339
1.1. Aperfeiçoar o mecanismo de emergência na área de saúde, assegurar a vida dos residentes.....	339
1.2. Implementar uma política de cuidados de saúde específicos, melhorar a saúde dos idosos e crianças.....	340
1.3. Impulsionar a construção de uma cidade saudável, promover a doação e a transplantação de órgãos	341
1.4. Fortalecer o regime de gestão científica, melhorar o nível dos cuidados de saúde.....	342
1.5. Desenvolver a aplicação de tecnologias informáticas, alcançar o objectivo da medicina inteligente.....	342
1.6. Melhorar a construção dos sistemas de <i>hardware</i> e <i>software</i> , promover o desenvolvimento médico a longo prazo	343
2. No domínio da Educação.....	344
2.1. Ensino Superior	344
2.1.1. Aperfeiçoamento do sistema do ensino superior e definição do plano de desenvolvimento.....	345
2.1.2. Criação de um mecanismo de avaliação e melhoramento da qualidade do ensino superior	345
2.1.3. Coordenação da programação dos exames e aumento de informações sobre o prosseguimento de estudos	346
2.1.4. Apoio aos estudantes na frequência dos cursos e criação de uma plataforma conjunta	347
2.1.5. Reforço do vínculo solidário e promoção de desenvolvimento dos estudantes.....	348
2.1.6. Exploração das próprias vantagens e formação de quadros qualificados	348
2.1.7. Promoção do desenvolvimento das instituições e incentivo ao desenvolvimento da cooperação diversificada	349
2.2. Ensino não superior	350
2.2.1. Concretização das políticas e dos Planos e criação de um ambiente de preparação para quadros qualificados.....	351
2.2.2. Promoção da inovação educativa e reforço de estudos educativos.....	352

2.2.3. Aprofundamento da reforma curricular e impulso do crescimento profissional.....	353
2.2.4. Atenção às necessidades diversificadas e ao incentivo à aprendizagem contínua.....	354
2.2.5. Alargamento do intercâmbio educativo e preparação dos quadros bilingues qualificados em chinês-português.....	355
2.3. No âmbito da Juventude.....	356
2.3.1. Optimização das políticas e do ambiente e preparação dos talentos criativos.....	356
2.3.2. Aproveitamento das oportunidades de cooperação e aprofundamento do sentimento de amor pela Pátria e por Macau.....	357
2.3.3. Transmissão de energia positiva e incentivo à contribuição para a sociedade.....	357
2.3.4. Criação de uma plataforma educativa para a saúde e desenvolvimento de actividades diversificadas.....	358
3. No domínio da Acção Social.....	359
3.1. Planeamento rigoroso do apoio social e reforço dos serviços de apoio a mulheres e crianças.....	359
3.2. Optimização contínua dos serviços de apoio a crianças e jovens e empenho activo no aperfeiçoamento das medidas de articulação.....	360
3.3. Impulsionamento do Plano Decenal para os Serviços de Apoio a Idosos e promoção de uma terceira idade activa com usufruto de serviços diversificados.....	360
3.4. Desenvolvimento pleno do planeamento decenal dos serviços de reabilitação e de uma comunidade harmoniosa.....	361
3.5. Reforço da prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo e aumento da eficácia da promoção do combate à droga.....	362
3.6. Serviços de reabilitação com intervenções diversificadas e apoio aos jovens na recuperação de suas vidas.....	362
4. No domínio da Segurança Social.....	363
4.1. Determinação do regime de segurança social de dois níveis e fortalecimento da protecção da vida dos residentes após aposentação.....	363
5. No domínio do Turismo.....	364
5.1. Desenvolver a diversidade dos produtos turísticos, avaliar da sua eficácia e apresentar novas iniciativas.....	364
5.2. Elevação da qualidade dos serviços da indústria e optimização do mecanismo de prémios e de incentivos à indústria.....	365

5.3. Desenvolvimento em pleno dos efeitos sinérgicos e reforço da eficiência da promoção.....	366
5.4. Reforço dos diversos mecanismos de cooperação e participação activa nas organizações internacionais.....	367
6. No domínio da Cultura.....	368
6.1. Revivificação da memória da cidade e valorização do património cultural.....	368
6.2. Fortalecimento da reorganização dos recursos e do potencial artístico local....	369
6.3. Conhecimento da situação de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e implementação das medidas de apoio diversificadas.....	370
6.4. Organização de festividades e eventos culturais para activação da vertente artístico-cultural da cidade.....	371
7. No domínio do Desporto.....	372
7.1. Desenvolvimento da função social do desporto e criação de marca de grandes eventos desportivos	372
7.2. Optimização dos espaços desportivos públicos e disponibilização de instalações desportivas de qualidade.....	373
7.3. Aperfeiçoamento do mecanismo de reserva de quadros qualificados e promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento.....	373
7.4. Aprofundamento do recurso à medicina desportiva e divulgação dos conhecimentos sobre a aplicação de dados científicos na prática desportiva....	374
7.5. Intensificação do intercâmbio regional e promoção do desenvolvimento concertado na área do desporto.....	375
CONCLUSÃO	376

PREFÁCIO

Em 2016, perante a complexidade do ambiente social e o ajustamento económico contínuo, na área dos assuntos sociais e cultura, com espírito de equipa e de cooperação, continuou-se a seguir, como linhas orientadoras da acção do Chefe do Executivo, os princípios “a promoção do bem-estar da população, o impulsionamento da economia, a consolidação do desenvolvimento”, envidando-se todos os esforços para concretizar os objectivos definidos nas áreas desta tutela, nomeadamente, o reforço de garantia da saúde, o aumento de qualidade da educação, a promoção de desenvolvimento integral, o aprofundamento do apoio aos grupos mais vulneráveis e a implementação de mecanismos eficientes de longo prazo.

Durante o ano transato, no domínio da saúde, foi dada maior ênfase à construção de infra-estruturas necessárias para a prevenção e defesa contra doenças transmissíveis, no sentido de proteger a vida e a saúde dos residentes, à optimização dos serviços de prevenção e tratamento da doença em crianças e idosos, ao prolongamento do horário de funcionamento dos serviços de acção médica, ao reforço da gestão hospitalar e ao melhoramento dos procedimentos dos serviços, assim como continuou-se a aperfeiçoar a prestação de cuidados de saúde; No domínio da educação, relativamente ao ensino superior, foi acelerado o aperfeiçoamento dos diplomas legais e elaborado o plano de desenvolvimento; foi reforçada a formação de quadros bilingues de chinês e português, de modo a transformar Macau numa base de formação de quadros bilingues de chinês e português na região da Ásia-Pacífico; foi iniciado o projecto “Obra de céu azul”, de forma a criar um ambiente de estudo de melhor qualidade para o desenvolvimento e crescimento integral dos jovens e estudantes; foi reforçada a educação do amor pela Pátria e por Macau e aumentado o sentido de responsabilidade e de missão dos jovens em prol da Pátria e de Macau; No domínio da acção social, continuou-se a otimizar diversos apoios sociais e medidas de bem-estar, envidando todos os esforços para assegurar a qualidade de vida das famílias em situação vulnerável e a prestar aos residentes com necessidade os adequados serviços sociais, tendo ainda sido aumentado o número de vagas nas creches, e impulsionado, de forma programado, o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos e o Planeamento dos Serviços de Reabilitação; A proposta de lei do “Regime de previdência central não obrigatória” foi aprovada, na generalidade, pela Assembleia Legislativa, factor decisivo para a constituição do regime da segurança social, de dois níveis; Através da cooperação entre as áreas do turismo, da cultura e do desporto, para além da realização de diversos eventos e festividades de grande envergadura, foram explorados vários novos produtos de turismo cultural, de forma a enriquecer os elementos de lazer e os conteúdos culturais no turismo de Macau, assim como impulsionar o desenvolvimento de Macau como um Centro Internacional de Turismo e Lazer.

Na perspectiva do ano 2017, com a tendência de estabilidade e melhoria económica do exterior, e sob o forte apoio do Governo Central no desenvolvimento sustentável da RAEM, particularmente, por ocasião do 13.º Plano Quinquenal Nacional, no qual ficou determinado

o posicionamento de Macau em matéria de desenvolvimento nacional, e na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, Macau pode aproveitar as suas vantagens únicas e regionais, através do aprofundamento da cooperação regional, para acelerar a implementação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020).

Nos trabalhos a desenvolver por todas as áreas da tutela dos assuntos sociais e cultura, irá considerar-se, como ponto de partida, as opiniões dadas pela maioria da população e interesses de desenvolvimento a longo prazo de Macau, continuar-se-á a seguir o princípio de “um tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, empenhando-se em melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados; irá acelerar-se a concretização dos objectivos fixados no Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino não Superior de Macau (2011-2020), preparando a construção do Centro Juvenil de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas do Tap Seac, de modo a disponibilizar mais espaços para a realização de actividades propícias ao crescimento dos jovens; terá início a terceira fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo (2017 a 2019)”, com o objectivo de criar uma sociedade de aprendizagem; continuará a empenhar-se em assegurar o nível de vida dos grupos sociais vulneráveis, dando continuidade à melhoria das acções sociais e ao aperfeiçoamento das respectivas medidas complementares. Reforçar-se-á a cooperação entre as áreas do turismo, da cultura e do desporto, empenhando-se em desenvolver produtos turísticos diversificados, desenvolvendo-se plenamente sinergias na organização de diversos eventos artísticos e culturais e na realização de grandes eventos desportivos com características únicas e particulares, por forma a promover o desenvolvimento do turismo desportivo, do turismo cultural e do turismo de eventos em Macau, assim como acelerar a construção de Macau como um Centro Internacional de Turismo e Lazer.

1.ª PARTE

EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2016

1. No domínio da Saúde

Em 2016, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (adiante designada por RAEM) continuou a aplicar o princípio de “um tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, tendo como missão prioritária a construção de infra-estruturas dotadas de funções de prevenção e defesa contra doenças transmissíveis, no sentido de melhor proteger a vida e a saúde dos cidadãos. Através de um maior investimento nos recursos da saúde, na optimização da prevenção e tratamento da doença em crianças e idosos, no prolongamento do horário de funcionamento dos serviços de acção médica, no reforço da gestão hospitalar e no melhoramento dos procedimentos dos serviços, expandiu e continuou a aperfeiçoar a prestação de cuidados de saúde. Ao mesmo tempo, continuaram as pesquisas no âmbito das ciências da saúde, o reforço da prevenção e tratamento de doenças crónicas, a conclusão do processo de recrutamento e formação do pessoal, bem como a promulgação da lei do erro médico e teve lugar a execução dos diplomas complementares relativos à transplantação de órgãos, no sentido de garantir a saúde física e mental dos residentes e promover o progresso e desenvolvimento dos serviços de prestação de cuidados de saúde.

1.1. Consolidar a prevenção de doenças transmissíveis, melhorar a capacidade de assistência de emergência

Em 2016, as doenças transmissíveis graves, como a gripe aviária e a doença por vírus Zika, continuaram a ser uma ameaça a nível mundial, o que destaca a importância e a importância de fortalecimento das linhas de defesa da saúde pública. Perante os riscos de complicação, variedade e transmissão transfronteiriça das doenças transmissíveis, o Governo da RAEM integrou prontamente a doença por vírus Zika na lista de doenças transmissíveis e, tendo em conta a saúde dos cidadãos como ponto de partida na defesa do interesse público, foram aceleradas as obras de ampliação do Edifício de Especialidade de Saúde Pública e iniciados os trabalhos de vedação e demolição das instalações no lote destinado à sua construção, o que, em conjunto com o Centro Clínico de Saúde Pública e o Alojamento dos Trabalhadores de Emergência de Saúde Pública, já construídos, melhora as infra-estruturas destinadas à prevenção e controlo de doenças transmissíveis.

O Governo da RAEM não abrandou os trabalhos de prevenção e controlo dessas doenças. Em Julho foi, realizado, pela primeira vez, um simulacro de contingência contra

a Síndrome Respiratória do Médio Oriente para testar e rever integralmente a capacidade de resposta da RAEM a um eventual surto de doenças transmissíveis graves, bem como os mecanismos de coordenação de comunicação e de prevenção e controlo conjunto entre as regiões. Foi rigorosamente executada a "Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis" e aplicado o regime de isolamento médico a indivíduos suspeitos de estarem infectados por vírus de doenças transmissíveis, de acordo com as disposições legais.

Mantiveram-se as medidas de prevenção e controlo de doenças transmissíveis graves, tais como a gripe sazonal, febre de dengue, SIDA e tuberculose e o Centro de Prevenção e Tratamento de Tuberculose passou a ser gerido pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário (adiante designado por CHCSJ), reforçando a prevenção e o controlo na defesa da população de alto risco, bem como o aperfeiçoamento do sistema de prevenção e controlo de doenças transmissíveis. Os cidadãos foram incentivados a vacinarem-se contra a gripe sazonal e, para além de ter sido vacinada a maioria dos grupos de alto risco, em 2016 foram alargados os destinatários da vacinação, de forma a incluir todos os cidadãos de Macau, com o intuito de desenvolver plenamente barreiras imunológicas, mantendo assim a situação epidemiológica da gripe na comunidade de Macau relativamente estável. Foi dada continuação à monitorização da situação epidemiológica da febre de dengue e da mudança do índice de positividade de ovitrap e promovidas actividades publicitárias inter-serviços em grande escala bem como trabalhos diários de educação para a saúde, no sentido de reforçar a prevenção de surtos da febre de dengue.

1.2. Melhorar os serviços de diagnóstico e tratamento dos idosos, reforçar a prevenção e tratamento de doenças crónicas

O Governo da RAEM tem cumprido o princípio dos três níveis de prevenção da doença e, em articulação com o conceito de "idosos com vitalidade" recomendado pela Organização Mundial da Saúde (adiante designada por OMS), procedeu à promoção e concretização das diversas políticas de assistência médica destinadas a idosos, através de uma cadeia de serviços que se integram na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, de forma a proporcionar um envelhecimento saudável e activo e a melhorar a qualidade global de vida dos idosos.

A fim de responder ao aumento da proporção de utentes idosos dos serviços de cuidados de saúde decorrente do envelhecimento da população, foi criado o Serviço de Geriatria, foram gradualmente aumentadas as camas nas enfermarias de acordo com as necessidades, de modo a admitir idosos portadores de diversas doenças; para além disso, foram prestados cuidados integrados de tratamento e reabilitação por grupos interdisciplinares, assim reduzindo a demora média e a taxa de readmissão, em que uma parte dos indicadores de eficácia foi melhor do que o registado nas regiões vizinhas; a par disso, foram coordenados a gestão das enfermarias e o regime de triagem de doentes, que melhoraram eficazmente a permanência de doentes no Serviço de Urgência.

Mereceu atenção o impacto da demência em doentes, nos seus familiares e até na comunidade. Com base na criação da Consulta Externa de Memória no CHCSJ, em Setembro foi aberto o Centro de Diagnóstico e Tratamento da Demência em colaboração com os serviços de assistência social, no sentido de prestar serviços médicos e sociais perfeitamente articulados, construir uma rede de serviços para a demência e reforçar os trabalhos em 3 áreas, designadamente, divulgação e educação, diagnóstico e tratamento, cuidados e apoios comunitários.

Os Serviços de Saúde têm melhorado o plano de alta de doentes e a Linha Aberta de Apoio na Saúde para Idosos, desde a sua criação até à presente data, e tendo já prestado assistência a mais de 400 destinatários fixos, nomeadamente, serviços de avaliação da situação de saúde, acompanhamento e encaminhamento adequado e atempado, planeando-se a expansão desses serviços para abranger os idosos transferidos do hospital para os lares. Alargaram-se as funções do Centro de Recursos para Doentes e o serviço de aconselhamento sobre a administração de medicamentos, para reforçar a interacção e a complementaridade com a comunidade, no sentido de promover uma recuperação rápida de doentes.

Foi também estabelecido o regime de consulta colegial interdisciplinar para os doentes com cancro, tendo sido melhoradas as técnicas de diagnóstico e tratamento de vários tipos de cancro, e criado o Centro de Hemodiálise, em colaboração com o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, de modo a proporcionar ao público serviços médicos especializados de melhor qualidade.

1.3. Inovar o sistema de gestão hospitalar, melhorar a qualidade dos cuidados diferenciados

Em 2015, na Consulta Externa e no Serviço de Urgência do CHCSJ realizaram-se 667 mil atendimentos médicos, o que representa um acréscimo de 30% em comparação com os 512 mil realizados em 2010. Nos centros de saúde, os serviços prestados subiram de 526 mil para 683 mil consultas, constituindo também um aumento de 30%, o que contribuiu para o constante aumento tanto da procura como da confiança do público nos cuidados de saúde prestados pelo Governo.

O CHCSJ completou a segunda acreditação internacional realizada pelo *Australian Council on Healthcare Standards* (ACHS) em Outubro de 2016, promoveu o mecanismo permanente de audiência médica e melhorou de forma constante a qualidade e a eficácia dos serviços de prestação de cuidados de saúde, a segurança dos doentes e a gestão hospitalar.

Para reduzir ainda mais o tempo de espera para consultas externas diferenciadas, o CHCSJ prolongou o horário de funcionamento de oito serviços de acção médica e proporcionou mais espaço para os novos trabalhadores exercerem prática clínica. Em média, o tempo de espera para a primeira consulta externa no CHCSJ foi de 35 dias no primeiro semestre de 2016, tendo sido reduzido em 10% comparativamente ao período homólogo

do ano de 2015, o que reflecte que as medidas tomadas surtiram efeito. Concomitantemente, no primeiro semestre de 2016, o tempo de permanência de doentes na sala de observações do Serviço de Urgência desceu 15% em relação ao período homólogo do ano transacto e os doentes do foro da medicina interna, em particular, não permaneceram nesta unidade de emergência por um período superior a 48 horas; também se verificou a diminuição do tempo de espera pelo atendimento médico e o aumento da taxa de rotação de doentes por cama, reflectindo que os Serviços de Saúde têm melhorado constantemente o ambiente de serviço e a organização do pessoal e que as medidas de prestação de cuidados de saúde adoptadas têm tido resultados positivos.

Foram implementadas concretamente as linhas de acção de diagnóstico precoce e tratamento oportuno e, através da cooperação inter-serviços, foi coordenada pelos Serviços de Saúde a criação do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica que presta o serviço de avaliação interdisciplinar a crianças com suspeitas de retardamento mental, tendo sido designados gestores de casos para fornecerem serviços abrangentes, tais como a marcação de consulta, avaliação, encaminhamento, diagnóstico, tratamento e treinamento de reabilitação, entre outros serviços. Após a criação do Centro, foram tratados prioritariamente cerca de 150 casos acumulados, tendo sido reduzido significativamente o tempo de espera para avaliação para oito semanas; procede-se agora à criação da respectiva base de dados e ao estudo da viabilidade da sua construção conjunta e partilha de informações.

Para além de aumentar o nível profissional da prestação de cuidados de saúde, o CHCSJ também se empenhou na criação de um bom ambiente hospitalar e na melhoria das relações dos profissionais de saúde com os doentes. Foi realizado o programa piloto de intercomunicação relativo a uma parte das informações entre os serviços de saúde públicos e os hospitais privados, de modo a estabelecer uma base para a concretização da partilha de recursos. Além disso, foram acompanhados de perto os projectos de informação medicamentosa, divulgação da lista de espera pelos serviços prestados e informatização dos serviços clínicos, de forma a aumentar o grau de satisfação do público relativamente aos cuidados de saúde prestados pelo Governo.

1.4. Fortalecer a rede de cuidados de saúde comunitários, apoiar o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa a longo prazo

Em 2015, a esperança média de vida dos residentes de Macau era de 83,2 anos, a taxa de mortalidade neonatal era de 1,1 % e a taxa de mortalidade materna era "zero", sendo, um dos melhores resultados a nível mundial; o nível de saúde regional tem vindo a melhorar, o que reflecte que a política de saúde do Governo da RAEM tem sido prosseguida com eficácia, sendo o mesmo um resultado positivo alcançado pelos esforços conjuntos dos profissionais de saúde dos sectores público e privado.

Tendo como referência as recomendações da OMS e do Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Governo da RAEM promoveu a amamentação, tendo sido criados espaços

para a sua prática, primeiramente nos serviços e entidades, bem como em locais públicos, sob tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Até Setembro de 2016, foram criadas 70 salas de amamentação, sendo a maioria destinada ao uso público, no intuito de criar um ambiente confortável e amigável para as mães lactantes que trabalham; Através de uma aplicação de telemóvel fornecem-se ao público informações actualizadas, apoio e orientações sobre a amamentação.

Na sequência do aumento da população e da conclusão da construção de habitações públicas em grande escala, o Governo da RAEM melhorou a rede de cuidados de saúde primários, alargou o Posto de Saúde Provisório de Seac Pai Van, em Coloane, para uma área de perto de mil pés quadrados, ampliou o Posto de Saúde de Coloane e aumentou o número de vagas da Consulta de Medicina Tradicional Chinesa e das consultas não programadas, respondendo assim às necessidades dos residentes dessa área quanto à prestação de serviços de cuidados de saúde. A par disso, de acordo com as recomendações do *The Australian Council on Healthcare Standards* (ACHS), continuou a melhorar a qualidade dos serviços de cuidados de saúde prestados pelos centros de saúde, de modo a aumentar a segurança dos doentes.

Em observância das orientações da OMS, continuou-se a estabelecer o mecanismo de “Prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos”, tendo sido criada a “Equipa de prestação de serviços psicológicos comunitários” e integrados os recursos existentes e potenciado o efeito das sinergias, com vista a prestar melhor cuidados comunitários e melhor serviços de reabilitação aos doentes psiquiátricos de elevado risco.

Promoveu-se o Programa “A minha saúde depende de mim”, podendo os residentes efectuar nos postos de auto-medição a medição da sua pressão arterial, glicémia e peso, bem como o registo dos respectivos dados que servirão de referência aos profissionais de saúde no momento de fazerem o diagnóstico, sensibilizando os residentes para o aumento dos auto-cuidados de saúde. Continuou a organização de acções de formação relacionadas com a autogestão de doenças crónicas para melhorar a capacidade dos doentes e das suas famílias quanto aos cuidados de saúde. Concomitantemente, as escolas e as comunidades foram adoptadas como pontos de partida para a promoção de uma série de actividades educativas para a saúde comunitária, foram especificamente reforçadas as iniciativas de divulgação sobre a prevenção do cancro, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças crónicas respiratórias, sendo promovidos estilos de vida saudáveis e reforçadas a defesa e a resposta a doenças crónicas.

Atribuíram-se subsídios a instituições de saúde sem fins lucrativos para estas prestarem diversos serviços médicos aos residentes qualificados, sendo introduzidas medidas informatizadas de controlo. Foi promovido o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde para subsidiar as despesas médicas dos residentes e apoiar a operação e o desenvolvimento das actividades dos médicos particulares. Durante seis anos consecutivos a taxa de impressão anual dos vales de saúde tem-se mantido em cerca de 85% e a taxa de utilização em cerca de 90%, tendo 80% dos residentes utilizado os vales para a manutenção

da saúde ou para o tratamento das doenças não graves, reflectindo uma situação satisfatória da sua utilização.

A par disso, foi também aumentada a prestação dos serviços de medicina tradicional chinesa e, no primeiro semestre de 2016, neste âmbito, os centros de saúde prestaram 33.000 consultas externas, o que representa um acréscimo de 15% em relação ao período homólogo do ano anterior; foi também alargado o serviço comunitário de medicina tradicional chinesa. Através da criação do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS, foi dado apoio à OMS para promover a capacitação dos recursos humanos nesta área, tendo sido realizadas, em Novembro, acções de formação inter-regionais e locais para reforçar a formação de profissionais. Além disso, foi dada continuação à revisão das leis e regulamentos relativos aos assuntos farmacêuticos, entre outros, para promover o desenvolvimento, a longo prazo, da medicina tradicional chinesa na RAEM.

1.5. Intensificar pesquisas e investigações científicas em saúde, aumentar a capacidade laboratorial

Muitos indicadores médicos ocuparam uma posição cimeira a nível mundial; em particular, as taxas de sobrevivência relativas a 5 anos para os cancros da mama e do cancro do colo do útero, estando acima das registadas em muitos países e regiões europeias e asiáticas, reflectindo plenamente a eficácia das políticas de saúde da RAEM. Tendo por objectivo a elaboração das políticas científicas de prevenção e tratamento de doenças, foi concluído o inquérito sobre o estado de saúde da população e o programa-piloto relativo ao rastreio do cancro colorrectal, em conformidade com o planeamento, sendo dominantes as taxas de aceitação e de resposta dos residentes, familiarizando-se com o processo de pesquisa e acumulando experiências relevantes.

O Governo da RAEM lançou oficialmente o inquérito sobre o estado de saúde da população em Abril, tendo sido medidos os comportamentos saudáveis e o estado de saúde da população, de modo a obter uma base científica para a elaboração de políticas de saúde. Em Novembro, foi implementado oficialmente o rastreio do cancro colorrectal com vista a alcançar os objectivos de detecção precoce, tratamento oportuno e aumento das oportunidades de cura de doentes. Por outro lado, em conjunto com a Universidade de Macau, procedeu-se ao estudo sobre a cooperação no desenvolvimento da investigação científica da medicina personalizada de foro oncológico, estando este estudo na fase de análise e avaliação do conteúdo do projecto.

Segundo os resultados obtidos através de um inquérito, a taxa de consumo de tabaco nos jovens diminuiu de 9,5% em 2010 para 6,1% em 2015, o que reflecte a eficácia das políticas de controlo do tabagismo. O Governo da RAEM continuou a cumprir o princípio de "promoção da saúde", tendo sido criado o Centro de Recursos para o Controlo do Tabaco no Centro de Saúde da Areia Preta e reforçadas a divulgação de informação e a educação sobre os malefícios do tabagismo. Foi mantido o acompanhamento dos trabalhos de revisão do

Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo (adiante designado por “nova lei de controlo do tabagismo”), a fim de, em conjunto com o público, construir uma cidade saudável.

Os Serviços de Saúde sensibilizaram os cidadãos para a doação de sangue e garantiram um *stock* suficiente e a sua segurança através do reforço da sua gestão; procedeu-se ao melhoramento dos mecanismos de supervisão de medicamentos e de comunicação de informações no sentido de garantir a segurança no uso de medicamentos; o Laboratório de Saúde Pública continuou a aumentar a capacidade laboratorial e a dominar as técnicas de teste para a detecção de novos tipos de vírus, tendo procedido aos preparativos para solicitar a acreditação de laboratórios clínicos pela Norma ISO 15189.

1.6. Empenhar-se na formação de quadros profissionais de saúde, aperfeiçoar a construção dos regimes de saúde

O Governo da RAEM concluiu a construção de várias instalações relativas ao “Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde”, nomeadamente o Edifício do Serviço de Urgência do CHCSJ e o Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo-Lago, enquanto as obras de construção das restantes instalações, tais como o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, o Edifício de Especialidade de Saúde Pública, o Hospital de Reabilitação de Ká-Hó, o Centro de Saúde do Bairro da Ilha Verde, o Centro de Saúde de Praia do Manduco e o Centro de Saúde de Seac Pai Van, em Coloane, foram sucessivamente activadas, permitindo aumentar a proporção de camas em relação à população, assim como melhorar a rede de distribuição das infra-estruturas médicas.

Relativamente ao recrutamento e formação do pessoal, o plano de recrutamento de 2016 foi concluído ordenadamente, as novas formas de formação de internos gerais continuaram a ser adoptadas e foi aberto um concurso público para a admissão ao internato complementar. Foram realizados os trabalhos preparatórios para a criação da Academia de Ciências Médicas e os trabalhadores de saúde continuaram a ser mobilizados para a formação em serviço, no sentido de melhorar constantemente a qualidade da prestação de cuidados de saúde.

Com a entrada em vigor dos critérios e directrizes para a determinação da morte cerebral, o Governo da RAEM encontra-se em fase de realização de vários trabalhos, a saber, a avaliação das condições para a transplantação de órgãos, a criação de um sistema de registo de espera e a formação de uma equipa de saúde local. Por outro lado, entraram em vigor as novas leis e respectivos diplomas complementares relativos ao erro médico e à transplantação de órgãos e, a foram elaborados e revistos diplomas legais, tal como o diploma relativo à inscrição de profissionais de saúde, ajudando a melhorar a construção do sistema de saúde.

Relativamente à cooperação regional, o Governo da RAEM empenhou-se em reforçar a comunicação com a OMS, com a Comissão Nacional de Saúde e Planeamento Familiar e

com os países e regiões vizinhos, bem como em consolidar os mecanismos de notificação e de resposta a doenças transmissíveis. Foram assinados protocolos na área da saúde com Singapura, o Interior da China, Hong Kong e outros países e regiões, continuando a ser reforçada a cooperação no âmbito da formação de profissionais, telemedicina, assistência de emergência, intercâmbio de informações e estabelecimento do mecanismo de transferência de doentes, com vista a promover em conjunto o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços de cuidados de saúde inter-regionais.

2. No domínio da Educação

2.1. Ensino Superior

Em 2016, o Governo da RAEM continuou a promover o processo de legislação da lei do Regime do Ensino Superior e a elaboração dos diplomas legais relacionados, tendo elaborado a proposta preliminar do plano de desenvolvimento do ensino superior a médio e longo prazo e dado por concluído o plano piloto sobre a acreditação de cursos, o qual irá servir de base para o aperfeiçoamento do sistema educativo. Manteve-se a prestação de assistência aos estudantes do ensino superior através da atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, fornecendo-se, ainda, as informações necessárias sobre o prosseguimento dos estudos e sobre o emprego, bem como organizando actividades diversificadas, de modo a promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Prosseguiu-se com a optimização das condições de ensino das instituições do ensino superior, aperfeiçoando-se as competências do pessoal docente e de investigação e promoveu-se a partilha de recursos entre as instituições do ensino superior, tendo sido reforçado o intercâmbio e a cooperação com o sector do ensino superior de outras regiões, de modo a formar quadros altamente qualificados, aproveitando as nossas próprias vantagens e articulando-as com o objectivo de desenvolvimento de “um centro” e “uma plataforma”.

2.1.1. Aperfeiçoamento dos diplomas legais e definição do futuro planeamento

Através de comunicação estreita com a comissão permanente da Assembleia Legislativa, promoveu-se a apreciação e discussão na especialidade da lei do Regime do Ensino Superior. Procedeu-se à elaboração das propostas de diplomas legais relativos ao Regime de Avaliação do Ensino Superior, Estatuto do Ensino Superior, Fundo do Ensino Superior, Conselho do Ensino Superior e o Sistema de Créditos do Ensino Superior, e deu-se por concluída a primeira fase de ajustamento da organização e estrutura dos serviços administrativos do ensino superior. Encontramo-nos, ainda, na fase de preparação dos trabalhos de divulgação dos diplomas legais após a aprovação dos mesmos.

Foram desenvolvidos os trabalhos respeitantes à fase inicial do plano a médio e longo prazo do ensino superior, bem como de revisão e análise dos relatórios de estudo entregues pelas associações profissionais. Tendo em conta a situação actual e o posicionamento do desenvolvimento do ensino superior de Macau, foi elaborada uma proposta preliminar, para dar início aos trabalhos de recolha de opiniões da próxima fase.

2.1.2. Estabelecimento de um regime de avaliação e aperfeiçoamento contínuo da qualidade

Continuou-se a desenvolver os trabalhos preparatórios do Regime de Avaliação do Ensino Superior, incluindo o ajustamento de orientações com base na execução da primeira fase do plano piloto, e deu-se início aos trabalhos de desenvolvimento do plano de “auditoria da qualidade das instituições do ensino superior”, a ser realizado na próxima fase, possibilitando, assim, o gradual aperfeiçoamento da adequação e operacionalidade dos documentos orientadores. Foram organizados cursos de formação sobre a garantia de qualidade de cursos, destinados aos trabalhadores das instituições do ensino superior, e procurou manter-se uma boa comunicação com os organismos internacionais de avaliação do ensino superior, tendo sido ainda enviado pessoal para participar em seminários, com a finalidade de aprenderem com a experiência dos outros.

Continuou-se a investir no apoio e no incentivo ao pessoal das instituições do ensino superior na realização de estudos académicos, na participação de conferências académicas e na publicação dos seus resultados. Nas férias de Verão, foram organizados, em cooperação com instituições estrangeiras de renome, cursos de formação destinado ao pessoal docente local, proporcionando-lhe desta forma mais oportunidades de desenvolvimento profissional.

Foram realizadas duas acções para averiguações de cursos, nos termos da lei, com o envio de pessoal às instituições de ensino superior de Macau e às instituições sediadas fora da RAEM, de modo a fiscalizar o funcionamento dos cursos e assegurar a legitimidade dos cursos, tendo ainda sido efectuada a análise dos relatórios anuais apresentadas pelas instituições do ensino superior de Macau.

2.1.3. Recolha de informações para melhor planear o futuro

Através do Blog para os Estudantes do Ensino Superior de Macau, do Site de Informação para o Prosseguimento de Estudos no Ensino Superior e do Centro dos Estudantes do Ensino Superior, são proporcionadas aos estudantes informações necessárias e úteis para o prosseguimento de estudos, emprego, teste de capacidade linguística e acreditação profissional. Foram organizadas três sessões de esclarecimento *online* entre estudantes e profissionais ou dirigentes da Administração Pública de diferentes áreas, bem como palestras sobre o prosseguimento de estudo, sessões de partilha de experiências, exposições sobre educação superior e emprego, com o intuito de auxiliar os estudantes nas suas escolhas.

Foram concluídos os inquéritos sobre “Pesquisa sobre a intenção de prosseguimento de estudos e do emprego dos recém-graduados do ensino superior de Macau”, o “Inquérito de acompanhamento após a graduação dos estudantes do ensino superior de Macau” e a “Pesquisa sobre o grau de satisfação do empregador em relação aos graduados das instituições do ensino superior de Macau”, enriquecendo e actualizando a Base de Dados dos Recursos Humanos Qualificados do Ensino Superior e a base de dados dos cursos, critérios e estatísticas, disponibilizando-se informação aos estudantes necessária para optarem pelo rumo da sua carreira profissional.

Deu-se ainda apoio, de forma activa, ao grupo de trabalho constituído por representantes de quatro instituições do ensino superior, ao qual cabe desenvolver os trabalhos preparatórios do Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau – Disciplinas de Línguas e Matemática, no sentido de proceder aos trabalhos relativos ao referido exame de forma programada e no reforço da comunicação com os diferentes sectores da sociedade. Continuou-se a organizar, em conjunto com o Ministério de Educação da República Popular da China, os trabalhos relacionados com a realização em Macau dos exames de admissão para os cursos de pós-graduação e de licenciatura ministrados no Interior da China que possibilitem a participação dos estudantes chineses residentes no estrangeiro, Hong Kong, Macau e Taiwan (incluindo estudantes recomendados), facilitando o acesso dos estudantes às instituições do ensino superior do Interior da China.

2.1.4. Fortalecimento da comunicação com os estudantes para prestar uma assistência adequada

Foi aperfeiçoada a página e a aplicação móvel do *Blog* para os Estudantes do Ensino Superior de Macau e aberta uma conta oficial no *Wechat*, reforçando a divulgação de informações, de modo a incentivar os estudantes a partilharem informações e experiências através destas plataformas, ajudando-se mutuamente.

Concluídos os trabalhos de registo e de verificação no âmbito do projecto do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, do qual resultou a atribuição de subsídio a mais de 31 000 estudantes, aliviando desta forma os encargos financeiros dos mesmos nesta matéria, significativo da valorização e da importância que o Governo presta aos estudantes. Continuou-se a rever as categorias, o montante e as áreas prioritárias das bolsas para estudos pós-graduados, de modo a que os recursos possam dar resposta às necessidades em matéria de recursos humanos resultantes do desenvolvimento económico.

Procedeu-se ainda, em tempo oportuno, à actualização e ao aperfeiçoamento contínuo da página temática sobre as bolsas de mérito, bolsas de estudo e bolsas-empréstimo atribuídos pelos diversos serviços públicos, com os quais se manteve contacto, com o objectivo de criar uma plataforma de prestação de serviços destinada às respectivas bolsas, tendo já organizado os trabalhos de concepção e de teste.

2.1.5. Atenção centrada no desenvolvimento dos estudantes e na promoção do desenvolvimento integral

Recorreu-se a organismos profissionais da área de serviços de aconselhamento aos estudantes, para prestarem assistência individual e em grupo às instituições do ensino superior e para organizar acções de formação sobre situações de risco, destinadas aos assistentes das instituições, melhorando deste modo, a capacidade profissional e as técnicas de resolução.

Durante as férias de Verão, foi organizada uma série de actividades educativas sobre a situação nacional, a aprendizagem linguística e o intercâmbio cultural, destinadas aos estudantes do ensino superior de Macau, para lhes permitir obterem experiências e desenvolvimento individual, através da participação nestas actividades, proporcionando-lhes as melhores oportunidades para alargarem os horizontes e conhecerem melhor a cultura tradicional chinesa e a realidade do País, reforçando o amor à Pátria-Mãe. Com a colaboração das instituições do ensino superior e outras entidades, foram realizadas diversas actividades inter-universitárias para os estudantes, nomeadamente, uma competição de *badminton*, lançada este ano, e a realização das diversas outras competições, tais como, composição, basquetebol, debate, declamação, plano de empreendedorismo e técnicas de utilização da *internet*, visando o enriquecimento da vida extracurricular dos estudantes, o reforço do sentimento de pertença às instituições de ensino superior e de solidariedade entre eles.

Através do Plano de Financiamento Anual das Actividades das Associações de Estudantes do Ensino Superior, foram financiados 273 projectos. O plano visa melhorar as capacidades dos estudantes, através do apoio aos mesmos na realização de diferentes actividades, nas quais participam no planeamento, organização, coordenação e execução das actividades. Através do financiamento a projectos especiais, os estudantes foram incentivados a conhecerem o sistema político de Macau, alargar os horizontes e servir a sociedade. Continuou-se a prestar apoio à equipa de voluntários do Centro dos Estudantes do Ensino Superior no planeamento e na organização das actividades, tendo-se concluído o processo de recrutamento dos novos voluntários e a organização de cursos de formação, o que permitiu que mais estudantes participassem na organização das actividades, possibilitando-lhes assim adquirirem mais experiências úteis, para poderem, no futuro, desenvolver as suas capacidades e contribuir para a sociedade.

2.1.6. Diversificação na formação de recursos humanos pelas instituições e promoção do progresso da sociedade

Tendo em conta o processo legislativo do Regime do Ensino Superior, as instituições continuaram a promover, de forma ordenada, os trabalhos de revisão dos seus estatutos e de outros regulamentos, a elevar a qualidade do ensino e a promover o seu desenvolvimento estável. Aproveitando o aumento dos recursos e das instalações universitárias, as respectivas

instituições organizaram a mudança de instalações das unidades académicas e das unidades de investigação subordinadas. Através de uma boa utilização dos espaços existentes e novos, conseguiram fornecer um melhor ambiente pedagógico aos docentes e estudantes.

Para promover o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos, das instalações e da notoriedade internacional, e com o intuito de concretizar as directrizes orientadoras do Planeamento para os Próximos Dez Anos, a Universidade de Macau continuou a reforçar o corpo docente e a equipa de investigação científica, a realizar a reforma curricular da educação holística e a reforçar os trabalhos de formação de quadros bilingues de chinês e português, tendo em conta o posicionamento do desenvolvimento de Macau. A Universidade de Macau realizou seminários de ensino e de estudo, como o tema Português como Segunda Língua, iniciaram-se os preparativos para a criação do curso de mestrado em Ensino de Português como Segunda Língua e o estabelecimento de uma grande base de dados sobre países lusófonos. Continuou-se a procurar reforçar as condições dadas aos estudantes, tendo sido estabelecidos dois colégios residenciais e reordenado a estrutura do departamento da gestão dos assuntos de estudantes. Incentivaram-se os estudantes para se preocuparem mais com o País e para servirem a sociedade. Criaram-se oportunidades de prática para a realização dos planos de empreendedorismo elaborados pelos alunos, através da realização de actividades diversificadas e da criação de lojas administradas pelos alunos. Além disso, abriram-se instalações escolares para o público através de cooperação interdepartamental, prestando diversos serviços e promovendo a partilha de recursos.

Continuando a explorar os pontos fortes no ensino de Língua Portuguesa e Língua Chinesa, o Instituto Politécnico de Macau criou o curso de licenciatura em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira e estabeleceu uma plataforma para a aprendizagem da Língua Portuguesa através da *internet*, além de ter continuado a enriquecer e a aperfeiçoar o conteúdo e a função do Fórum Português na China – Ponto de Encontro, e de ter dado início aos trabalhos de preparação dos cursos de português *online*, disponíveis em qualquer país. Lançou-se uma série de materiais didácticos de Língua Portuguesa no Interior da China e realizaram-se fóruns internacionais da mesma área e colóquios de Gestão de Administração Pública para os Países de Língua Portuguesa, aprofundando o papel de Macau como plataforma de serviços. Para garantir e continuar a elevar a qualidade do ensino, o Instituto Politécnico de Macau tem-se submetido regularmente a avaliação por outras entidades, tendo sido aprovado na avaliação a nível institucional realizada pela Agência de Garantia de Qualidade para o Ensino Superior (*Quality Assurance Agency for Higher Education, QAA*) do Reino Unido, obtendo uma boa classificação. Alguns cursos também foram aprovados com sucesso por agências de avaliação internacionais.

Em articulação com o posicionamento do desenvolvimento de Macau como Centro Internacional de Turismo e Lazer, e conforme o solicitado pelo Governo, o Instituto de Formação Turística realizou o estudo das políticas no âmbito do Turismo, promovendo, com dinamismo, os trabalhos da respectiva formação profissional, em colaboração com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, através de cooperações internacional e regional, manteve a promoção e o intercâmbio com instituições

da Província de Guangdong, no âmbito da certificação de qualificações profissionais e formação profissional. Manteve-se, também, a cooperação com instituições internacionais de certificação, para fornecer cursos de certificação e exames de qualificação, e com organizações internacionais, para fornecer aos estudantes oportunidades de estágio no exterior. Além disso, continuou-se a elevar a qualidade do ensino (que mereceu aprovação na avaliação de certificação para Sistemas de Gestão Ambiental Internacionais *ISO 14001*), através da realização dos trabalhos preparatórios para efeitos de certificação de qualidade do Instituto, bem como para efeitos de certificação da Organização Mundial do Turismo, em relação a alguns cursos. A revisão do respectivo Estatuto do Pessoal foi concluída, criando condições favoráveis para a criação de uma equipa docente estável e de elevada qualidade.

2.1.7. Apoio ao desenvolvimento das instituições e impulsionamento de cooperações

Manteve-se o apoio financeiro concedido às instituições do ensino superior para a aquisição de equipamentos, melhoramento de instalações e desenvolvimento de projectos de melhoramento do ensino e estudos científicos. Foi, ainda, concluída a revisão dos procedimentos relativos aos pedidos de subsídio e reforçada a fiscalização na aplicação dos subsídios atribuídos e aperfeiçoado o respectivo impresso para os devidos efeitos.

Foram organizadas diversas reuniões de cooperação com dirigentes das instituições do ensino superior, com o objectivo de debater temas de preocupação comum relacionados como ensino superior, bem como recolher a opinião das instituições do ensino superior sobre os assuntos desta área. Manteve-se o contacto permanente com as instituições do ensino superior, incentivando-as a organizarem cursos superiores técnico-profissionais, de modo a formar quadros qualificados, correspondentes às necessidades dos vários sectores sociais. Foi criado o projecto Financiamentos Especiais para Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau. Continuou-se a coordenar os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho sobre Formação dos Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa, constituídos por representantes das seis instituições do ensino superior de Macau, como, por exemplo, o lançamento de materiais didácticos de língua portuguesa e a formação de professores, contribuindo para a transformação de Macau numa plataforma para a formação de quadros qualificados bilingues nas línguas chinesa e portuguesa. Continuou-se a prestar assistência à Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau e à Comissão para a Promoção da Igualdade de Género das Instituições do Ensino Superior de Macau, promovendo a partilha de recursos entre as instituições do ensino superior e a definir medidas para promover, entre estas, a igualdade de género.

Continuou-se a reforçar a ligação do ensino superior local ao exterior, negociando com as autoridades, instituições do ensino superior e organizações internacionais, formas de cooperação, em termos de garantia de qualidade, formação de pessoal, formação e

estágio de estudantes, entre outras. Continuou-se a cumprir os protocolos celebrados com o Ministério da Educação da República Popular da China, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos da República Popular da China, a província de Guangdong, a cidade de Zhongshan e Portugal, entre outros, aproveitando as oportunidades oriundas da cooperação regional para consolidar o papel de Macau como ponte e plataforma, de modo a promover o intercâmbio e a cooperação na área académica, cultural e na formação de quadros qualificados.

2.2. Ensino não superior

Em 2016, na área do ensino não superior, deu-se mais um passo na concretização da linha orientadora “Promover a prosperidade de Macau através da educação e construir Macau através da formação de talentos”, tendo-se realizado, por ocasião do 10.º aniversário da promulgação da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, seminários para rever, numa perspectiva de futuro, o sistema e o seu desenvolvimento, tendo ainda concluído a avaliação intercalar do Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau 2011–2020 (adiante designado por Planeamento Decenal). A área da educação foi prioritária, através do reforço constante de recursos financeiros e do aumento adequado dos subsídios de escolaridade gratuita e de propinas, entre outros, tendo ainda sido aumentado o número de vagas destinadas às bolsas de estudo para o ensino superior. Implementou-se o projecto “Obra de céu azul”, tendo-se concluído com sucesso a mudança de três escolas que se encontravam em pódios de edifícios, para novas instalações. A reforma curricular entrou numa nova etapa, com a implementação plena das “Exigências das competências académicas básicas” nos primeiros três anos do ensino primário. Os manuais de Educação Moral e Cívica do ensino primário foram revistos e publicados. Macau participou, pela primeira vez, no Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS) e concluiu os respectivos testes de 2016. A “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez” obteve aceitação por parte da população.

2.2.1. Aceleração do desenvolvimento da educação e optimização do ambiente educativo

Manteve-se o desenvolvimento educativo como prioridade da acção governativa, através do investimento de recursos no ensino não superior, tendo-se empenhado em melhorar a escolaridade gratuita até 15 anos, com a extensão da medida de cálculo do subsídio de escolaridade gratuita, por turma de 25 a 35 alunos, ao 2.º ano do ensino secundário complementar, tendo-se, ainda, aumentado, de forma expressiva, os subsídios de escolaridade gratuita e de propinas. Continuou-se a prestar atenção aos alunos de famílias economicamente carenciadas, tendo sido aumentados, segundo as necessidades reais, os subsídios para o pagamento de propinas, de alimentação e aquisição de material escolar, de forma a apoiar o seu crescimento e desenvolvimento.

Foi revisto, com uma visão de futuro, o sistema e o rumo de desenvolvimento a longo prazo do ensino não superior, com a organização de uma série de actividades relativas à comemoração do 10.º aniversário da promulgação da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, nomeadamente, seminários e exposições, tendo ainda sido publicado o relatório da avaliação intercalar do Planeamento Decenal, com o objectivo de avaliar os ajustamentos necessários para futuras políticas.

No respeitante ao aperfeiçoamento do sistema e desenvolvimento do ensino não superior, foi oficialmente divulgada e implementada a primeira fase do projecto “Obra de céu azul”, tendo-se apoiado com sucesso na mudança de três escolas localizadas em pódios de edifícios para novas instalações, e apresentado aquele projecto e discutido o respectivo plano de execução com entidades titulares e representantes de todas as escolas cujas instalações ainda funcionam em pódios dos edifícios. Foi disponibilizado apoio técnico às escolas com condições na sua reconstrução e ampliação, manteve-se a comunicação com os serviços competentes para acelerar o desenvolvimento de terrenos reservados para fins educativos e tentar reservar novos terrenos para o mesmo fim, assegurando dessa forma a oferta de vagas escolares. Foi dado início aos trabalhos relativos ao concurso público para as obras de uma escola oficial, um centro de prática do ensino técnico-profissional e um centro de formação linguística no lote CN6a de Seac Pai Van, em Coloane, empenhando-se em promover os trabalhos preparatórios relativamente aos respectivos cursos e instalações.

Foi optimizado o processo de inscrição de alunos nas escolas com o lançamento, bem-sucedido, da “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez”, aceite em geral pela população, com o aproveitamento pleno das tecnologias de informação e comunicação, para diminuir os encargos dos encarregados de educação e das escolas no tratamento das inscrições, o que foi aceite em geral pela população.

2.2.2. Enriquecimento da educação moral e cívica e fomento do desenvolvimento equilibrado dos alunos

Persistindo no princípio educativo de dar prioridade à educação moral, foi reforçada, de forma global, a educação moral e cívica nas escolas, e publicados os materiais didácticos de Educação Moral e Cívica revistos para o ensino primário. Desenvolveram-se a formação e o intercâmbio em matéria de assuntos nacionais, tendo-se aumentado o sentido de responsabilidade e de missão dos alunos em prol da Pátria e de Macau. Através de competições, bazares, seminários académicos e sessões de partilha de experiências, foram divulgadas, de forma contínua, a Lei Básica e outras leis importantes, reforçando a consciência dos alunos sobre o estado de Direito. Foi desenvolvido o curso de formação da educação sobre assuntos nacionais, e aprofundado, nos alunos, os conhecimentos sobre a cooperação regional e o desenvolvimento do país, bem como a ligação interna entre o enriquecimento e fortalecimento do país e o desenvolvimento de Macau.

Com base na melhoria da educação moral, desenvolvida nas escolas, foram organizadas diferentes actividades de formação e de intercâmbio, tendo-se desenvolvido o papel

de grupos de trabalho nas escolas, dos docentes, dos encarregados de educação e das associações de alunos. Através de actividades comunitárias, palestras e produção de programas na rádio, reforçaram-se, de forma contínua, a educação sexual, a educação para a vida, bem como a consciência e o conceito dos alunos em relação à segurança na utilização da internet e gestão financeira. Promoveram-se, com empenho, a “Plataforma de aprendizagem para encarregados de educação” e o “Plano de incentivo 100% pais”, para aumentar gradualmente o seu número de participantes, criando uma rede da educação parental.

Foi dada atenção à necessidade individual de desenvolvimento dos alunos, continuando o estudo e a revisão do diploma legal do Regime Educativo Especial, aplicado o novo modelo de financiamento do ensino inclusivo e iniciada a elaboração das instruções curriculares do ensino especial. Através da cooperação interdepartamental, foi criado o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, com o intuito de prestar aos alunos com idade igual ou inferior a seis anos, um serviço *one-stop* de avaliação e de colocação educativa. Desenvolveu-se, empenhadamente, a educação de alunos sobredotados, com iniciação de formação específica e foram concluídos a elaboração dos testes de pensamento criativo para o ensino primário e secundário e as respectivas acções de formação.

Realizaram-se consultas públicas relativamente ao diploma legal do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Alunos e, em paralelo, realizaram-se acções de formação nas escolas para elevar a capacidade dos docentes na elaboração de testes e de apoio às escolas na criação de uma base de dados para testes e na implementação de uma avaliação diversificada. Os encarregados de educação, as escolas e os diferentes sectores sociais contribuíram para assegurar a implementação da escolaridade obrigatória. Relativamente à prevenção e ao apoio aos alunos que abandonaram a escola, continuou-se a implementar o plano de adaptação à escola “Nova aprendizagem escolar”, reforçando a comunicação entre as escolas e as instituições de aconselhamento, de forma a poder disponibilizar, o mais rápido possível, apoios a estes alunos; em simultâneo, foi organizada formação profissional sobre “Técnicas de aconselhamento aos alunos que desistiram dos estudos”, aos agentes desta área. A saúde dos alunos foi tomada em consideração, pelo que, em colaboração com as escolas, foram implementadas medidas de prevenção e de controlo de doenças contagiosas, de acordo com as orientações dadas pelos Serviços de Saúde.

Procedeu-se ao aumento do valor do subsídio para o aconselhamento a alunos, tendo-se promovido, de forma constante, actividades temáticas de aconselhamento com características de prevenção e de desenvolvimento, bem como de acompanhamento de casos concretos nas escolas, ajudando os alunos a criarem valores positivos perante a vida. Em articulação com a entrada em vigor da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, e em conjunto com escolas e instituições de aconselhamento, foram aperfeiçoados os trabalhos de comunicação, acompanhamento e encaminhamento dos alunos. Foi também realizado o curso de mandarim nas férias de Verão para os alunos de língua materna não chinesa, e também o curso de formação sobre o “Ensino de mandarim e avaliação diversificada” direccionado aos respectivos professores.

2.2.3. Reforço da formação dos quadros qualificados e aprofundamento do desenvolvimento do ensino técnico-profissional

Foi valorizada a formação de quadros qualificados, tendo sido actualizado o número das diversas bolsas de estudo para o ensino superior, bem como alargado o âmbito de financiamento a todos os finalistas do ensino secundário complementar que dele necessitaram; aumentou-se em 56% as vagas para as bolsas especiais e foi aumentado, significativamente, o apoio aos alunos para a frequência do curso de enfermagem, consoante as necessidades de desenvolvimento de Macau. Em simultâneo, continuou-se a promover o “Plano de formação dos alunos distintos do ensino secundário”, tendo-se organizado uma deslocação de alunos a Inglaterra, para aprendizagem e intercâmbio durante as férias de Verão. Continuou-se a atribuir o prémio de classificação distinta em disciplinas, para detectar alunos com diferentes talentos.

Continuaram a organizar-se as quatro actividades de formação linguística nas férias de Verão, respeitantes à língua chinesa, portuguesa e inglesa, para alargar os horizontes dos jovens e aumentar as suas capacidades linguísticas. Em paralelo, foram reforçadas acções de formação para melhorar o mandarim dos docentes, tendo-se organizado a “Formação específica para a elevação da capacidade linguística de mandarim dos docentes de língua chinesa de Hong Kong e Macau” destinada a docentes. Foi dada importância à formação de professores de língua portuguesa e de talentos linguísticos, pelo que, através do “Plano de financiamento para a frequência de cursos de docência de português e de línguas”, foi prestado apoio financeiro aos alunos para estudos em Portugal, assim como foi introduzido um novo curso subsidiado de “Especialização em ensino da língua portuguesa como língua estrangeira”, adequando-se mais com a necessidade do ensino de português em Macau. Acompanhou-se, continuamente, o trabalho desenvolvido pela Escola Portuguesa de Macau no tratamento do reconhecimento de habilitações académicas dos alunos de língua veicular não portuguesa que concluem o ensino secundário complementar.

Disponibilizaram-se, de forma contínua, diversas oportunidades de aprendizagem aos alunos e, com base no “Estudo sobre o método de desenvolvimento do ensino técnico-profissional”, foi lançado o projecto da revisão do diploma legal do Regime do Ensino Técnico-Profissional e a respectiva consulta pública, para ampla recolha de opiniões junto de todos os sectores. Aperfeiçoou-se, continuamente, o referido ensino com o reforço dos montantes dos subsídios e com a organização de visitas de intercâmbio e de aprendizagem para os dirigentes escolares, pessoal docente e alunos, a Cantão, Shenzhen, Zhongshan, Hong Kong, Quanzhou e Zhaoqing, alargando os seus horizontes e proporcionando experiências bem-sucedidas. Apoiaram-se mais escolas na organização do “Curso de aplicação na própria escola - utilização dos conhecimentos aprendidos” destinado aos alunos que frequentam os cursos do ensino não técnico-profissional, de modo a aumentar o número de alunos participantes. Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, os alunos foram apoiados na obtenção da credenciação de línguas e da qualificação profissional de

diferentes áreas e competências, pelo que foi alargado o âmbito de financiamento para participação nos respectivos exames de credenciação.

Deu-se por concluída a segunda fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo” e aperfeiçoaram-se várias etapas do seu funcionamento, nomeadamente, no concernente à abertura de conta, ao requerimento, à apreciação, ao pagamento e à fiscalização, com a aplicação de critérios internacionais de gestão da qualidade, o que levou à obtenção, com sucesso, de uma certificação internacional de gestão de qualidade. Realizou-se o planeamento da terceira fase do programa, preparando-se uma ligação perfeita entre as duas fases. Foram organizados cursos do ensino recorrente, destinados aos trabalhadores de empresas, em estreita relação com o desenvolvimento das indústrias, que receberam este ano o primeiro grupo de finalistas e obtiveram resultados importantes na cooperação entre a escola e a empresa.

2.2.4. Impulso à estruturação curricular e aumento do nível de investigação pedagógica

Com a promulgação das exigências de competências académicas básicas do ensino primário e a publicação das instruções curriculares das principais disciplinas, bem como a sua implementação do 1.º ao 3.º ano do mesmo nível de ensino, a reforma curricular seguiu rumo a uma nova etapa. Foi concluído o plano piloto dos currículos para o ensino secundário geral, continuou-se a promover o mesmo plano para o ensino secundário complementar, de modo a acumular experiências práticas na reforma curricular. Para os encarregados de educação foram organizadas sessões de esclarecimento sobre esta reforma, aproveitando para promover também a cooperação entre a escola e a família e criar um ambiente propício para a reforma.

Em articulação com o desenvolvimento curricular, criaram-se materiais didácticos locais. Os manuais de Educação Moral e Cívica do ensino primário foram revistos, publicados e utilizados em cerca de 70% das escolas. Foi concluída a elaboração de materiais didácticos de Língua Portuguesa para os alunos do 1.º ao 4.º ano do ensino primário das escolas particulares, tendo-se ainda encarregado uma instituição profissional da elaboração dos materiais didácticos para as Actividades de Descoberta do ensino primário. As escolas foram incentivadas e subsidiadas, de forma contínua, na utilização das tecnologias de informação e comunicação e na introdução de métodos pedagógicos inovadores, de forma a satisfazer as diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, assim como elevar a eficácia do ensino e as diversas capacidades dos alunos.

Para elevar a qualidade profissional do pessoal docente e reforçar a construção do corpo docente, o Conselho Profissional do Pessoal Docente elaborou o texto inicial das Normas Profissionais do Pessoal Docente e procedeu à recolha de opiniões do sector. Continuou-se a atribuir a menção de “Professor Distinto”, elaborando novas instruções para melhorar o respectivo sistema de avaliação e apreciação, assim como se duplicaram os esforços para

a sua divulgação, com a partilha das suas histórias, as quais desempenharam um papel de vanguarda no sector educativo. Continuaram-se a organizar cursos de formação profissional para directores, quadros médios e superiores de gestão de escolas, reforçando a formação de docentes na área do ensino especial, de modo a prover o ensino inclusivo, os docentes de apoio e o ensino de alunos sobredotados, com quadros qualificados. Reforçou-se o subsídio do “Plano de financiamento para a frequência de cursos de educação por alunos excelentes”, uniformizando o subsídio para estudos em Macau, Interior da China e região de Taiwan. Para os professores de língua portuguesa, foram também realizadas várias acções de formação, leccionadas por monitores convidados vindos de Portugal.

Promoveu-se activamente a construção de um mecanismo de investigação pedagógica nas escolas, tendo 70% destas criado um “Grupo de desenvolvimento curricular e de investigação pedagógica”. Continuou-se a desenvolver as funções dos docentes excelentes do Interior da China no âmbito do plano de intercâmbio, integrando e valorizando, no mesmo, a disciplina de História, tendo sido aumentado o número de vagas destinadas à vinda destes docentes para Macau, com vista a realizarem a preparação conjunta, observação mútua e demonstração de aulas, entre outras actividades de investigação pedagógica. Ao mesmo tempo foram promovidas visitas de intercâmbio ao Interior da China para as escolas aderentes.

2.2.5. Resumo das experiências de avaliação escolar e aumento da eficiência na utilização do financiamento

Foi concluída a primeira fase da avaliação global das escolas de Macau, tendo sido entregue o relatório final e planeados os trabalhos da segunda fase, com a preparação do plano piloto de avaliação interna escolar, dando assim mais um passo no aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação.

Com vista a elevar a capacidade de leitura dos alunos, estes participaram, pela primeira vez, no “Progresso no estudo internacional de leitura e literacia” (PIRLS), foram concluídos os testes de 2016, destinados ao 4.º ano do ensino primário, organizaram-se workshops para docentes, incidindo sobre a correcção destes testes internacionais, de modo a melhorar a sua capacidade de avaliação e ensino da leitura. Foram publicados os resultados dos testes do “Programa internacional de avaliação de alunos” (PISA 2015) destinados a alunos com 15 anos de idade, tendo sido planeadas as medidas de acompanhamento após a respectiva análise.

Foi promovida a revisão do regime de contabilidade das instituições educativas particulares sem fins lucrativos, continuando a acompanhar o uso racional do financiamento na educação. Segundo as necessidades do desenvolvimento educativo, aperfeiçoou-se o regulamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo, com ajustamento nas formas e nos principais itens de financiamento. Foi criada uma plataforma electrónica de gestão de itens e concluída a concepção de uma outra plataforma electrónica que permite uma interligação entre a aplicação dos subsídios do Fundo de Desenvolvimento Educativo e as contas das

escolas de Macau. Foram lançadas as “Orientações de inspecção e fiscalização nas escolas”, melhorando o sistema de inspecção regular *in loco*.

2.2.6. Promoção do intercâmbio no âmbito da iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota” e aumento do nível de cooperação educativa

Em articulação activa com a iniciativa nacional da “Nova faixa económica da rota da seda” e da “Rota marítima da seda para o século XXI” (conhecidas como “Uma Faixa, Uma Rota”), foram organizados, para os representantes do sector educativo, alunos e professores, diversos planos de intercâmbio e acções de formação, tendo sido realizada uma exposição itinerante nas escolas, subordinada a esse tema, tendo aumentado o conhecimento do sector educativo sobre as regiões que dela fazem parte. O Fundo de Desenvolvimento Educativo subsidiou várias escolas para visitas de intercâmbio nessas regiões.

Foram adoptadas medidas para concretizar, em maior grau, as disposições do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau relativas ao subsídio de propinas para os alunos locais que estudam na Província de Guangdong, tendo-se integrado as cidades de Cantão e Foshan na cobertura geográfica do subsídio. Continuou-se a organizar o “Acampamento de intercâmbio no Verão entre alunos de Pequim, Hong Kong e Macau” para promover o intercâmbio entre alunos das três cidades e aumentar o seu sentido de pertença ao país. Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, continuou-se a apoiar o aprofundamento do intercâmbio educativo entre as escolas geminadas. As escolas foram subsidiadas para a organização de visitas de estudo à Ilha de Hengqin, destinadas a alunos, professores e encarregados de educação, visando proporcionar-lhes mais oportunidades de conhecer o planeamento e as construções das novas zonas na ilha.

2.3. No âmbito da Juventude

No âmbito da juventude, foram implementadas, de forma activa, as medidas de “Política de juventude de Macau (2012-2020)”, (adiante designada por “Política de juventude de Macau”), efectuando, igualmente, a sua revisão intercalar. Foram proporcionados diferentes canais de comunicação e de troca de ideias entre jovens de diferentes sectores, membros do Governo e personalidades da sociedade. As medidas que serviram para aprofundar o conhecimento dos jovens sobre a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota” foram promovidas eficazmente, cultivando um espírito inovador e empreendedor. Melhoraram-se as instalações juvenis, alargaram-se os serviços diversificados prestados e, tendo em consideração a condição física e a saúde dos jovens, criou-se uma base de dados da saúde dos alunos do ensino primário e secundário de Macau. Duplicaram-se os esforços para que os jovens e alunos conhecessem a excelente cultura tradicional chinesa, e desenvolveu-se a educação do amor pela Pátria e por Macau. Desenvolveu-se a cooperação interdepartamental, para ajudar os jovens a conhecerem os diplomas legais vigentes e

orientando-os para que respeitem o estado de direito. Por meio de diferentes trabalhos, apoiaram-se o crescimento saudável dos jovens, o desenvolvimento das suas potencialidades e a divulgação da energia positiva.

2.3.1. Aumento da eficácia da participação social e ampla auscultação dos jovens

A “Política de juventude de Macau” foi implementada de forma activa, desenvolveu-se a capacidade de coordenação do grupo interdepartamental de acompanhamento, tendo-se analisado, estudado e discutido as diversas informações ligadas ao crescimento dos jovens e comunicado, regularmente, com as instituições e serviços pertinentes. Concluiu-se o projecto de cooperação interdepartamental “Generalização do conhecimento jurídico”, tendo sido reforçada a divulgação jurídica junto dos jovens e a sua consciência sobre o estado de Direito. Acompanhou-se a revisão intercalar da “Política de juventude de Macau”, revendo-se as medidas essenciais e os elementos fundamentais, aumentando o papel dos Indicadores da Juventude de Macau como referência para a elaboração de políticas de juventude, bem como foram organizadas diversas visitas e reuniões para troca de ideias com as personalidades da sociedade local, a fim de elaborar o relatório da avaliação e revisão intercalar, servindo este de referência para o lançamento de políticas futuras.

Promoveu-se o envolvimento dos jovens nos assuntos sociais e de elaboração de políticas, concluiu-se o trabalho da mudança de mandato do Conselho de Juventude, tendo atraído a participação de mais jovens de diferentes sectores para desenvolver activamente a função consultiva e de plataforma do conselho. Apoiaram-se e promoveram-se os trabalhos de voluntariado juvenil, com a realização da primeira edição da atribuição de louvores aos jovens voluntários, distinguindo-os publicamente e divulgando o seu espírito de prestação de serviço à comunidade e o seu papel na construção da sociedade.

Aos jovens de diferentes áreas, membros do Governo e personalidades da sociedade, foi disponibilizada uma plataforma para comunicação e intercâmbio. Continuou-se a desenvolver a aplicação de telemóvel disponibilizando informação à juventude. Através de palestras, da *internet* e da rádio, divulgaram-se a cultura chinesa, a inovação, o empreendedorismo juvenil e o desenvolvimento da vida profissional dos jovens, assim como foram organizadas várias sessões de diálogo “Encontro com os jovens”, nomeadamente, a sessão de intercâmbio e de partilha de experiências entre os jovens locais e os atletas nacionais dos Jogos Olímpicos.

2.3.2. Aproveitamento das oportunidades surgidas no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e disponibilização de um palco para o crescimento e desenvolvimento

A iniciativa nacional de “Uma Faixa, Uma Rota” ofereceu novas oportunidades de desenvolvimento para Macau. A organização de actividades e o apoio financeiro permitiram

a concretização de várias acções de formação em Macau e no Interior da China, visitas de estudo e actividades de intercâmbio, proporcionando oportunidades para os jovens e alunos locais conhecerem esta iniciativa de forma mais precisa, reforçar a consciência sobre a cooperação regional e alargar os seus horizontes. Foi desenvolvido, com sucesso, o programa de aliança das associações juvenis “Caminhar de mãos dadas, construir o futuro juntos” e apoiaram-se as associações juvenis de Macau no estabelecimento de parcerias com as suas congéneres inseridas no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, promovendo a cooperação no âmbito dos assuntos juvenis, o intercâmbio cultural e a cooperação na formação de quadros qualificados, construindo uma extensa plataforma dedicada ao crescimento e ao desenvolvimento dos jovens de Macau.

Formaram-se, activamente, quadros de liderança juvenil e estudantil, tendo-se aperfeiçoado, de forma sistemática, o plano de formação de jovens líderes “Busca o sonho e voa” e cooperado com os serviços exclusivos para os assuntos juvenis do Interior da China para introduzir instituições de formação e monitores de alta qualidade. O plano obteve o reconhecimento de jovens e das associações participantes e forneceu, também, um bom suporte para a criação de uma base de dados para os formandos no âmbito da liderança juvenil. Em relação à formação de líderes de associações de estudantes do ensino secundário, foram concluídas as acções de formação de todas as fases, tendo-se organizado, pela primeira vez, excursões destinadas aos membros destas associações para se deslocarem a locais ao longo da Rota da Seda Marítima, de forma a conhecerem a história, assim como experimentar as características sociais, humanas e culturais. Durante o percurso os estudantes de Macau conseguiram criar uma plataforma de intercâmbio com as federações estudantis locais.

Para apoiar o crescimento e o desenvolvimento dos jovens, foram organizadas, de forma contínua, actividades educativas nas áreas do planeamento de carreira e de aconselhamento antes da entrada no mercado de trabalho, tendo sido realizadas várias visitas de estudo e intercâmbio, no sentido de fomentar o conhecimento sobre o desenvolvimento regional, a inovação e o empreendedorismo. Foi lançado, pela primeira vez, o “Plano de formação de empreendedorismo e criatividade da juventude”, através da cooperação com os serviços e as instituições envolvidas possibilitando aos jovens uma nova plataforma de aprendizagem e intercâmbio. O sistema *online* associado a competições desportivas escolares foi estendido, ordenadamente, para abranger as competições escolares de matemática e de generalização de ciências, optimizando o modelo de funcionamento e dando um passo importante na criação de uma base de dados de jovens com potencialidades.

2.3.3. Divulgação da excelente cultura chinesa e formação do sentimento de amor pela Pátria e por Macau

Realizaram-se diversas actividades de intercâmbio e de formação com o objectivo de ajudar os jovens a conhecer a história e a cultura chinesas, bem como os assuntos nacionais. Organizou-se uma série de actividades para a comemoração do 97.º aniversário do

“Movimento de 4 de Maio” e do 150.º aniversário do nascimento do Dr. Sun Yat Sen, incluindo formações e intercâmbios realizados em Cantão, Wuhan, Xian e Fuzhou. Continuou-se a tirar partido do “Plano de financiamento para viagens de estudo ao continente”, orientando os jovens para conhecerem a história da China e reforçando na juventude o seu reconhecimento da identidade nacional. Foi alargado o âmbito dos destinatários do “Plano de generalização da educação artística para alunos”, passando a incluir também os alunos do 6.º ano do ensino primário, para além dos do ensino secundário, tendo lançado pela primeira vez o tema “Artes visuais” e foram proporcionadas mais oportunidades aos alunos do ensino secundário para assistirem a ópera cantonense, de modo a conhecerem, apreciarem e darem continuidade à excelente cultura tradicional chinesa.

O “Festival juvenil internacional de dança” foi realizado com sucesso, tendo sido alargada a dimensão dos espectáculos ao ar livre, com a introdução de espectáculos sob o tema “Uma Faixa, Uma Rota”, e de sessões de dança nocturna na zona turística e de lazer “Anim’Arte Nam Van”, fruto da cooperação dos serviços envolvidos, o que permitiu a dançarinos de todo o mundo conhecerem este novo projecto turístico com características culturais e trocaram ideias com os jovens locais. Os meios de divulgação foram também alargados, tendo-se criado um ambiente de intercâmbio artístico pela cidade e elevado o interesse da população pela arte e pela cultura.

Reforçou-se o ensino sobre o estado de direito aos jovens e incentivaram-se os jovens a conhecer a Constituição, a Lei Básica e demais legislação. Organizaram-se o “Acampamento militar de Verão”, a “Jornada de educação da defesa nacional” e as visitas dos alunos do ensino secundário para a participação nas actividades realizadas no Quartel da Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, de forma a aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a defesa nacional, a Guarnição e o Quartel. Cooperou-se com a Guarnição para a organização da primeira “Jornada de treino do içar da bandeira nacional para estudantes”, ensinando os conhecimentos sobre a bandeira nacional e as regras de cortesia do içar da bandeira, cultivando, nos alunos, a consciência do respeito e amor pela mesma. Organizaram-se diversas actividades da educação ao ar livre, educação para a vida e actividades de experiência, que visaram promover o crescimento dos jovens, experimentando diferentes culturas, tipos de vida e experiências e cultivando uma firme força de vontade.

2.3.4. Criação de uma base de dados da saúde dos alunos e alargamento de diversos serviços para os jovens

Para estar a par da reforma curricular e dar atenção à saúde e condição física dos jovens, foram produzidos materiais didácticos de demonstração para divulgação nas escolas, de modo a auxiliar estas na criação gradual de uma base de dados da saúde dos alunos do ensino primário e secundário e na elaboração científica de estratégias desportivas da própria

escola. Para ajudar os professores de educação física a conhecer a avaliação da aptidão física e melhorarem os diversos métodos pedagógicos utilizados, foram realizadas várias acções de formação e prestado maior apoio na elaboração de planos educativos personalizados.

Prestou-se atenção aos espaços destinados ao crescimento e à prática de actividades juvenis, tendo-se optimizado as instalações desportivas dos centros de juventude e proporcionado locais para as diversas actividades dos jovens e das instituições, através dos serviços de aluguer prestados. Continuaram-se a apoiar as escolas na criação de centros polivalentes para enriquecer as formas de prática desportiva dos jovens e alunos. O plano “Viver em movimento 1, 2, 3” foi alargado ao ensino secundário e foram também promovidas diversas actividades nos intervalos das aulas, através da formação e do apoio financeiro, tendo-se apoiado as escolas no desenvolvimento de diferentes tipos de planos de melhoramento das condições físicas dos alunos. Aumentou-se, de forma contínua, o conteúdo do *website* e da aplicação de telemóvel do plano de promoção “Uma nova geração da luz solar”, apoiando os jovens a participarem em actividades ao ar livre.

Continuou-se a realizar competições escolares na área desportiva, cultural, recreativa e de conhecimento científico e promoveram-se actividades educativas em prol do crescimento saudável dos jovens, com especial atenção ao trabalho da educação moral relativo aos fenómenos do jogo problemático, abuso de drogas, pornografia e *bullying* cibernético. Desenvolveu-se, continuamente, a função do “Plano de incentivos aos jovens distintos – Estimular a energia positiva”, com a organização de sessões de partilha de experiências na comunidade e nas escolas. Durante as férias de Verão, várias delegações de jovens e estudantes participaram, no exterior, em competições desportivas, de conhecimento científico e de disciplinas, de aprendizagem linguística, acampamentos e visitas de intercâmbio, enriquecendo as suas experiências de vida e alargando os seus horizontes.

3. No domínio de Acção Social

Em 2016, o Governo da RAEM continuou a optimizar diversos apoios sociais e medidas de bem-estar, envidando todos os esforços para assegurar a qualidade de vida das famílias em situação vulnerável e a prestar aos residentes com necessidades os adequados serviços sociais. O Plano de Apoio Alimentar de Curto Prazo passou a ter carácter regular e foi implementado o programa de participação comunitária, destinado a encorajar os beneficiários de diversos subsídios a melhorarem a situação económica das suas famílias, através dos seus próprios meios. Foi criada, igualmente, a Rede de Serviços de Apoio a Famílias em Risco, de forma a que possam ser identificados mais potenciais utentes, prestando-lhes assistência em tempo oportuno. Recorreram-se a diversas medidas para aumentar o número de vagas nas creches, e envidados esforços para impulsionar, de modo programado, o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a idosos e o Planeamento

dos Serviços de Reabilitação, ambos para o próximo decénio. Foi ainda alargada a rede dos serviços de aconselhamento para o combate ao vício do jogo, e efectuadas diversas acções para reforçar a consciência dos residentes no combate à droga. Procedeu-se ao melhoramento do novo regime de atribuição de apoio financeiro a instituições de serviço social, e procurou-se dar andamento, célere, ao processo legislativo do “Regime de credenciação e inscrição para o exercício de funções de assistente social”.

3.1. Protecção dos grupos vulneráveis e reforço do mecanismo de colaboração

No que respeita a apoio social, foram proporcionadas aos beneficiários formas mais adequadas de participação comunitária. No segundo semestre de 2016, o Projecto experimental “A família conta contigo” passou a ser um serviço de apoio com carácter permanente. E para poder assegurar a vida das famílias em situação próxima do limiar da pobreza, em Janeiro de 2016, o Plano de Apoio Alimentar de Curto Prazo passou a ter carácter permanente, tendo ainda sido aumentado o montante destinado a apoiar a alimentação diária. Foram efectuadas visitas a cerca de 2 300 famílias no limiar da pobreza, a fim de se detectar potenciais situações de risco. Além disso, para demonstrar o amor e carinho para com os idosos e deficientes, o montante do subsídio para idosos e do subsídio de invalidez teve um aumento, em 2016, de 6,67%, passando, assim, o valor do subsídio para idosos para 8 000 patacas e o das duas modalidades do subsídio de invalidez para 8 000 e 16 000 patacas, respectivamente. Em relação ao montante do subsídio provisório de invalidez, atribuído em Julho, foi aumentado para 3 450 patacas, encontrando-se em estudo com o Fundo de Segurança Social a hipótese de a respectiva atribuição passar a ter carácter permanente. No passado mês de Setembro, foi atribuído mais um apoio pecuniário, de valor corresponde a 100% do apoio regularmente atribuído, a cerca de 4 000 famílias dele beneficiárias.

No que concerne aos serviços de apoio à família e à comunidade, em articulação com as “Estratégias dos três níveis de prevenção”, foi reforçado o mecanismo de tratamento de casos de família em risco e unidas as diferentes instituições que actuam em diversas áreas para criar a Rede de Serviços de Apoio a Famílias em Risco, tendo sido criada uma “Equipa de apoio a Famílias em risco” que será a primeira em Macau a funcionar em regime diário de 24 horas, para enfrentar os casos de risco. No dia 5 de Outubro, com a entrada em vigor da Lei n.º 2/2016 – “Lei de prevenção e combate à violência doméstica”, foi promovida uma série de trabalhos, designadamente, acções de formação para os trabalhadores da linha de frente e actividades educativas relativas à vulgarização da respectiva lei junto da comunidade. Entretanto, através do grupo de acompanhamento, composto por diversos serviços públicos e instituições particulares, foi, de forma contínua, acompanhada e revista a cooperação na área da “Lei de bases da política familiar” e das “políticas amigas da família”, bem como foram avaliados os serviços de mediação familiar.

3.2. Aumento das vagas nas creches para responder às necessidades da sociedade e reforço dos serviços de apoio a jovens

Com o intuito de aumentar as vagas nas creches, em 2016 deu-se por concluído o plano relativo à criação e à ampliação de um total de cinco creches, encontrando-se duas delas já em funcionamento, procurando-se que as outras três possam ser concluídas em 2016, prevendo-se, assim, que entre finais de 2016 e o início de 2017, o número de vagas aumentará para cerca de 10 000. Foi dada continuidade à optimização dos diferentes serviços das creches e dado início às obras do pavilhão para a família. Foram empenhados esforços no sentido de promover a “auto-avaliação” por parte das creches subsidiadas e, encontrando-se já dez creches subsidiadas participantes nesta iniciativa. Além disso, foram ministradas acções de formação profissional para 46 educadores de infância, bem como realizada a “Investigação sobre a procura dos serviços das creches e planeamento da respectiva política”, no intuito de a mesma poder facultar dados que sirvam de fundamento para a futura criação de serviços.

No âmbito dos serviços de apoio a jovens, foram iniciados os trabalhos de acompanhamento do Programa Piloto dos Serviços a Prestar aos Jovens Anónimos e com o Vício pela *internet*, bem como criada uma plataforma preliminar de colaboração técnica entre as diversas equipas de intervenção comunitária. A fim de reforçar os conhecimentos e o domínio de informação sobre os direitos das crianças por parte dos residentes, foi realizada uma série de actividades de sensibilização e divulgação relativas à Convenção sobre os Direitos da Criança, tendo sido implementado o programa de atribuição de subsídio para a sensibilização comunitária – “Aumentar a consciência das crianças para a sua autodefesa” – no intuito de apoiar financeiramente as instituições particulares na realização de diferentes tipos de actividades que visem divulgar a protecção de crianças.

3.3. Execução do Plano Decenal de Acção e promoção do desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos

Para fazer face às oportunidades e desafios que o envelhecimento populacional possa trazer, o Governo da RAEM publicou formalmente, em Abril de 2016, o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016 – 2025) e, através do mecanismo de cooperação interdepartamental, criou o Grupo Interdepartamental de Orientação para o Mecanismo de Protecção dos Idosos, composto por 13 serviços públicos, tendo como objectivo a implementação de um total de 421 medidas a curto, médio e longo prazo, centradas nas seguintes quatro áreas: políticas relacionadas com os serviços médicos e de assistência social, garantia de direitos, participação comunitária e ambiente de vida dos idosos. Foi dado início, de forma programada, à realização, entre 2016 e 2017, de 180 medidas a curto prazo.

Relativamente à segurança domiciliária dos idosos, através do “Programa de avaliação da segurança domiciliária e de financiamento para a aquisição de equipamentos”, foram realizados, gratuitamente, durante o período entre 2015 e Junho de 2016, serviços de avaliação de segurança domiciliária a cerca de 1000 domicílios de idosos isolados e/ou de casais idosos, tendo sido prestado apoio aos idosos necessitados na colocação de corrimãos e na aquisição de equipamentos para instalações sanitárias. Além disso, para o pessoal de gestão e os profissionais dos lares de idosos, foram realizadas acções de formação, nomeadamente, “Elaboração do plano de prestação de cuidados individual e gestão de qualidade” e “Formação específica sobre demência senil”, bem como cursos de formação destinados aos cuidadores de idosos, com o objectivo de aumentar a sua capacidade de cuidar dos doentes que sofrem de apoplexia, doenças cardíacas ou de demência. A fim de reforçar os conhecimentos e para despertar a atenção dos diferentes sectores da sociedade para com a demência e ainda, foram realizadas actividades de sensibilização e de divulgação junto da comunidade. Foram ainda reforçados os cuidados aos doentes na fase terminal prestados nos lares de idosos, tendo para isso, sido consultadas a experiência e as formas de tratamento aplicadas em Macau e nas regiões vizinhas para a elaboração do respectivo fluxograma e instruções. A par disso, em moldes de programa piloto, foram implementados nos lares de idosos, os serviços de cuidados paliativos.

No que se refere à solidariedade social, envidaram-se esforços no sentido de apoiar os idosos debilitados residentes nos prédios antigos a participarem em actividades comunitárias, tendo-se procedido, para esse efeito, à recolha de informação, não apenas relativa à respectiva situação física e psicológica e da sua vida quotidiana, como também quanto aos cuidados que necessitam, a fim de puderem ser planificados os serviços apropriados. Entretanto, foi realizado um inquérito junto de 17 centros de dia para idosos, no sentido de conhecer a situação actual dos assistentes voluntários e dos monitores idosos e o respectivo projecto de desenvolvimento, por forma a poder-se efectuar uma análise profunda e posteriormente a elaboração do plano para os respectivos trabalhos futuros.

3.4. Início do Plano Decenal de Reabilitação e optimização plena do sistema de serviços

Foi concluída a consulta pública relativa ao Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016–2025) e criado o “Grupo Director Interdepartamental do Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação”.

No que se refere a tratamento precoce, foi, através da colaboração interdepartamental, encurtado o tempo de espera para a avaliação dos casos. Às instituições particulares foi promovida a sua participação no plano de atribuição de apoio financeiro às actividades de promoção dos serviços de tratamento precoce. Além disso, foram ministradas ao pessoal das creches, acções de formação sobre os serviços de tratamento precoce, bem como foi preparado o estudo temático, de modo a avaliar a procura e a oferta dos serviços em causa.

Quanto ao desenvolvimento dos serviços de terapia da fala, tendo em conta a relação estreita entre a vocalização e a deglutição, em termos de estrutura e de disfunção, é reforçada a intervenção nas vertentes relacionadas com a função de deglutição, nomeadamente, mediante a organização de *workshops* temáticos, destinados aos trabalhadores das instituições particulares para que estes possam obter conhecimentos e técnicas de tratamento sobre as dificuldades de deglutição. Entretanto, os terapeutas de diferentes áreas dos equipamentos sociais de reabilitação foram apoiados no melhoramento da sua aptidão profissional. Além disso, foram promovidas acções de formação para os monitores de primeiros socorros de saúde mental. A fim de promover o serviço do autocarro de reabilitação, foram tidos em conta os resultados e as sugestões dadas pelo estudo de planeamento do serviço de autocarro de reabilitação de Macau, tendo-se, numa primeira fase, elaborado a proposta de implementação de serviços de transporte por *shuttle bus* e a circulação de autocarros de reabilitação em dias de feriados. Além disso, foi concluída a obra de um lar que permita prestar serviços a 90 pessoas portadoras de deficiência intelectual de grau igual ou superior a moderado. A par disso, está a acompanhar o assunto relativo à mudança das instalações de um centro de dia para pessoas portadoras de deficiência auditiva e o número de vagas, depois da mudança, poderá aumentar para 110.

Foi dado início ao trabalho de optimização dos procedimentos do “Regime de avaliação do tipo e grau da deficiência, seu registo e emissão de cartão”, tendo sido adoptadas medidas de melhoramento correspondentes a certas etapas dos respectivos procedimentos. Entretanto, estão a ser acompanhados os trabalhos relativos ao melhoramento da redacção do Manual de avaliação de deficiência e da organização da comissão de especialistas.

3.5. Expansão dos serviços de aconselhamento sobre o vício do jogo e aumento da eficácia das acções de combate à droga na comunidade

Com vista à profissionalização dos serviços de prevenção e tratamento do transtorno do jogo, o Instituto de Acção Social realizou em parceria com a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, a Universidade de Macau e o Instituto Politécnico de Macau, o “Curso de diploma para os prestadores de aconselhamento de Macau” na área de tratamento do vício do jogo, estando em preparação a criação do “Curso de diploma para os formadores sobre o jogo responsável”, a fim de se aprofundar o conhecimento dos trabalhadores desta indústria sobre o jogo responsável e os distúrbios de jogo. Entretanto, está a ser realizado o “Estudo sobre a participação dos residentes de Macau no jogo 2016”, com vista a conhecer as várias situações, nomeadamente a participação dos residentes nas respectivas actividades, o conhecimento sobre o transtorno do jogo, o grau de cognição relativo às instituições de serviço de apoio para debelar o vício do jogo, entre outras. Além disso, foi alargado o campo dos destinatários que possam pedir o serviço de “auto-exclusão” prestado pelos Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável, sendo portanto, este serviço extensivo aos turistas portadores de passaportes. A par disso, para aumentar a eficácia de serviço dos Quiosques Informativos sobre o Jogo Responsável, entrou já em funcionamento o primeiro Quiosque

Informativo sobre o Jogo Responsável, de multifunções e com a função promocional como embaixador.

A fim de reforçar o sistema educativo sobre o combate às drogas destinado às escolas, jovens e aos encarregados de educação, bem como para aumentar a eficácia da divulgação relativa ao combate às drogas, a Casa de Educação de Vida Sadia já entrou em funcionamento, sendo os respectivos serviços lançados em 2016, segundo o plano previsto, em duas fases: na primeira fase, iniciada em Abril, começam a ser ministrados cursos de educação de vida sadia, de forma contínua, aos alunos do 3.º ano do jardim da infância ao 6.º ano da escola primária. Entretanto, através de cooperação com instituições particulares, especialmente associações de jovens, desenvolvem-se, de forma gradual, acções de formação e serviços, tendo em vista transmitir a mensagem de luta contra a droga através de diversas actividades artísticas, desportivas e recreativas. Além disso, foi desenvolvido, de forma contínua, o Plano de Promessa do Combate à Droga pelos Encarregados de Educação e lançados dois livros ilustrados com temas relacionados com o modo de vida sadia e prevenção da toxicodependência, e organizaram-se acções de formação, *workshops*, teatros temáticos, com vista a estimular os encarregados de educação a ministrarem no domicílio educação aos seus filhos, sobre a prevenção do consumo de drogas.

Quanto aos trabalhos de reabilitação e desintoxicação de toxicodependentes, continuou-se, em 2016, a organizarem-se palestras sobre o combate à droga, destinadas aos trabalhadores dos sectores de serviço social, de saúde e dos órgãos responsáveis pela aplicação da lei, tendo ainda sido lançado um curso e manual, conciso, relativo à intervenção nos jovens toxicodependentes, e implementado, em simultâneo, o “Plano de sugestões sobre a informação de desintoxicação” e lançado a aplicação para telemóveis “Posto de informações sobre o combate à droga” para reforçar o contacto com os toxicodependentes e suas famílias. Além disso, lançaram-se uma outra aplicação telemóvel, *i-Tips*, de aconselhamento e promoção ao abandono de maus hábitos, com informações sobre a saúde e abandono do vício. No âmbito do plano de tratamento com metadona, existem dois centros de tratamento por medicamentos onde foi instalado o sistema de distribuição de medicamentos com identificação facial, que já entrou em funcionamento, e que vai ser, gradualmente, utilizado em outros centros. Por outro lado, foi já concluída a mudança das instalações de um lar de desintoxicação.

3.6. Aperfeiçoamento do regime de atribuição de subsídios e de credenciação, reorganização da estrutura orgânica e extensão de serviços

A fim de assegurar a utilização adequada de recursos públicos e aumentar a eficácia e a transparência de funcionamento das instituições, estão a ser realizados estudos relativos à possibilidade de atribuição de subsídios nas vertentes da “auditoria financeira” e do “Regime de previdência”, com o objectivo de aumentar a eficiência da supervisão das operações financeiras das instituições particulares e promover um regime de protecção pós-aposentação do pessoal dos serviços sociais. Além disso, a Proposta da Lei “Regime de

Credenciação e Inscrição para o Exercício de Funções de Assistente Social” foi otimizada e vai ser submetida à apreciação do órgão legislativo.

Com o reajustamento das funções do IAS, a divisão de funções, no domínio do serviço social, foi otimizada. No que se refere à área de reinserção social, foi introduzido o instrumento “Escala de avaliação do desempenho do serviço relativo à gestão de casos”, e melhorada a prestação, com maior rigor, do serviço “avaliação pré-condenação de infractores” aos órgãos judiciais. Para prevenir a repetição da prática de crimes por parte dos jovens, foi criado o “Grupo de intervenção em casos de alto risco”, que funciona 24 horas, como mecanismo de comunicação e que permite prestar apoio, de forma mais rápida e eficaz, às pessoas envolvidas e suas famílias. Além disso, através de cooperação com as instituições particulares, foi dado início ao trabalho de acompanhamento comunitário após cumprimento de medidas judiciais, o qual pode ajudar, de forma mais completa, os reabilitados sob assistência a reinserirem-se na sociedade.

3.7. Definição das metas do desenvolvimento das mulheres e estabelecimento de uma base de dados sobre a população infantil

A fim de promover e assegurar ainda mais a protecção dos direitos das mulheres e crianças, procedeu-se à reestruturação da Comissão dos Assuntos das Mulheres, que irá ser substituída pela Comissão Consultiva para os Assuntos das Mulheres e Crianças, por forma a ajudar o Governo da RAEM na elaboração e supervisão da execução das políticas em causa. O Relatório do Estudo das Metas do Desenvolvimento das Mulheres, que abrange sete áreas, a saber, mulheres e educação, manutenção de saúde, protecção, segurança social, economia, direito à participação e decisão, comunicação social e cultura, irá traçar o rumo de desenvolvimento futuro para os assuntos das mulheres. Refira-se, ainda, que se está a preparar a criação da Base de Dados sobre a População Infantil de Macau, bem como, foi concluída a criação da Base de Dados sobre a População Feminina de Macau, na língua portuguesa.

4. No domínio da Segurança Social

Em 2016, a proposta de lei do “Regime de previdência central não obrigatória” foi aprovada, na generalidade, pela Assembleia Legislativa, factor decisivo para a constituição do regime da segurança social, de dois níveis. Em simultâneo, iniciaram-se os trabalhos de redacção do respectivo regulamento administrativo. Além disso, o Governo da RAEM terminará, no final do corrente ano, o processo da injeção extra de capital no FSS, no valor de 37 mil milhões de patacas, o que permitirá estabilizar a sua situação financeira.

4.1. Constituição do regime de segurança social de dois níveis e prestação constante dos serviços de qualidade

O Governo da RAEM está empenhado na concretização do regime de segurança social de dois níveis, seguindo o modo de múltiplos suportes para aperfeiçoar constantemente a protecção de vida dos residentes aposentados. A proposta de lei do “Regime de previdência central não obrigatório” foi aprovada na generalidade pela Assembleia Legislativa e cabe à 1.ª Comissão Permanente a discussão na especialidade. O FSS está empenhado em colaborar com a Assembleia Legislativa nos trabalhos de apreciação, a fim de aprimorar a alteração da proposta de lei. Em paralelo, iniciou-se a redacção do respectivo regulamento administrativo, que está sujeito à alteração adequada, conforme o conteúdo alterado na proposta.

Perante o período de ajustamento económico local, as receitas do sector de jogo de Macau tem sofrido um certo impacto, passível de um eventual ajustamento no montante a ser injectado no FSS, resultante de imposto de jogo, o que não se verificou, pelo que, desde 2013, o Governo da RAEM efectuou, nos últimos 4 anos, injeções de capital no FSS, totalizando 37 mil milhões de patacas até ao final de 2016.

Na vertente da concretização das medidas relacionadas com o bem-estar da população, em cumprimento da política de pensão para idosos e subsídio para idosos, que não permite que seja inferior ao nível do risco social, ajustaram-se, em Julho de 2016, os montantes da pensão para idosos e as demais prestações, com um aumento de cerca de 3%, tendo sido aumentadas a pensão para idosos e a pensão de invalidez para 3 450 patacas por mês. Além disso, em 2016, continuou-se a abrir contas individuais de previdência aos residentes de Macau qualificados, no valor de 7 000 patacas, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, podendo a verba acumulada numa conta individual, atingir, no máximo, 49 000 patacas, caso o titular preencha os requisitos por 7 anos consecutivos. Em 2016, registavam-se cerca de 363 mil pessoas incluídas na lista de atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, dos quais 14 mil têm direito ao mesmo tempo à verba de incentivo básico, no valor de 10 mil patacas, envolvendo uma dotação total de mais de 2,6 mil milhões de patacas. A partir de Agosto, os residentes e idosos qualificados podem levantar a correspondente verba, de forma faseada.

Relativamente ao melhoramento contínuo da qualidade dos serviços prestados, com vista a articular a política do governo electrónico promovido pela Administração Pública, o FSS continuou a criar e aperfeiçoar os serviços electrónicos, tendo lançado, em Novembro, um serviço de declaração e pagamento de contribuições, por meio electrónico, em consequência da publicação de um regulamento administrativo nesta matéria, acessível a mais de 20 000 empregadores, de forma a elevar a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços prestados.

Através de diversas actividades, o FSS promove, junto de residentes de diferentes faixas etárias, a importância da gestão financeira para o futuro, incentivando-os para a preparação atempada de vida após aposentação. Foram realizados sessões de esclarecimento em matéria de gestão financeira e concurso de teatro, tendo ainda participado em sessão de

recrutamento para os estudantes universitários, etc. Pretende-se, recorrendo à animação, jogos interactivos, exposições, entre outros, transmitir aos residentes de Macau o conceito de gestão financeira, assim como promover o regime da segurança social de dois níveis. Em paralelo, encontra-se em preparação o trabalho de promoção sobre o “Regime de previdência central não obrigatório”, incluindo a filmagem de vídeo de propaganda e os preparativos para a realização de palestras sobre a gestão financeira que aborda o tema do regime da previdência central.

5. No domínio do Turismo

Em 2016, com a entrada numa nova fase de ajustamento do desenvolvimento económico, a estrutura dos visitantes de Macau sofreu uma alteração, com o aumento significativo do número de entrada de visitantes internacionais, e dados de diversos indicadores turísticos mostram, também, um crescimento significativo. Ao mesmo tempo, aproveitando as oportunidades trazidas pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, continuou-se a desenvolver as vantagens únicas de Macau nas áreas do turismo e da cultura, para implementar activamente diversos planos, melhorar as instalações complementares e reforçar a gestão do sector turístico, entre outros, a fim de se elevar a qualidade dos serviços turísticos e impulsionar o desenvolvimento de Macau como um Centro Internacional de Turismo e Lazer.

5.1. Aprofundar o planeamento turístico e impulsionar o desenvolvimento de Macau como centro de lazer

De acordo com as orientações para o desenvolvimento da indústria turística, estipuladas no Projecto do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016–2020), foram efectuados os trabalhos no âmbito do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, e apresentados, após auscultação alargada das opiniões da indústria turística, associações sociais, profissionais e cidadãos, um programa de acção e plano de desenvolvimento turístico a curto, médio e longo prazo, bem como a proposta de implementação das respectivas medidas.

Foi concluída a avaliação dos resultados das actividades do Festival de Luz de Macau e da Parada da Celebração, com vista a perceber o grau de satisfação e de apoio por parte dos visitantes, residentes e comerciantes sobre estas actividades, que poderá fornecer indicadores objectivos para a avaliação da eficácia e para o eventual melhoramento do conteúdo das actividades de grande dimensão. Realizou-se o estudo de acompanhamento da viabilidade da criação do “alojamento em residências de família”, a fim de se perceber as novas atitudes dos cidadãos em relação a este assunto. Iniciou-se o estudo sobre os visitantes provenientes de Singapura e Malásia a Macau, a fim de desenvolver mercados turísticos em países localizados ao longo da região da “Uma Faixa, Uma Rota”. Para conhecer melhor as opiniões dos residentes e dos visitantes sobre os serviços prestados pela Direcção dos Serviços de Turismo, realizou-se o inquérito sobre o grau de satisfação, a fim de melhorar, de forma

contínua, a qualidade dos mesmos. Em articulação com a necessidade do desenvolvimento dos serviços, continuaram-se a acompanhar os trabalhos preparatórios de construção das novas instalações da Direcção dos Serviços de Turismo.

5.2. Desenvolvimento dos serviços electrónicos e elevação da qualidade dos serviços da indústria

Com vista a articular com o desenvolvimento dos serviços electrónicos do Governo da RAEM, foram impulsionados, constantemente, os trabalhos de informatização dos serviços administrativos, introduzindo-se medidas de melhoramento nos processos electrónicos, bem como actualizando-se o sistema de assiduidade dos trabalhadores e o sistema de gestão de armazenamento e bens consumíveis.

A fim de elevar a eficiência e qualidade da comunicação, reforçar a ligação com os órgãos de comunicação social de vários países e regiões, e ajudar a divulgação de informações pelos operadores da indústria turística, foram desenvolvidos os trabalhos da construção da plataforma “Macao Tourism News plus” e, no final de 2016, será lançada uma versão experimental dos serviços a prestar na primeira fase. Realizou-se, de forma contínua, a optimização da “Macao Tourism Data plus”, além de se ter adicionado uma nova versão portuguesa, foram, ainda, adicionados serviços de subscrição, o manual de utilização e indicadores estatísticos destinados ao sector hoteleiro, para facilitar a utilização e alargar o leque dos utilizadores.

No que respeita à elevação da qualidade dos serviços da indústria turística, no Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade, para além de ter o sector da restauração como principal destinatário, alargou-se a sua cobertura ao sector das agências de viagens. Em relação às acções de formação destinadas àqueles sectores, bem como à adesão ao programa Internacional de acreditação profissional, organizaram-se para as empresas premiadas, cursos de Tratamento de Conflitos e Técnica de Venda no Sector de Restauração e Hotelaria, ministrados por uma associação profissional sediada em Inglaterra, sendo estes cursos conferentes de acreditação, a nível internacional, de qualificação profissional. Para além disso, organizaram-se cursos de formação específica da área da indústria turística, com vista a elevar a qualidade psicológica e a capacidade de resposta do pessoal da linha da frente.

Estabeleceu-se um relacionamento muito estreito com o sector de turismo e os serviços intervenientes no procedimento de licenciamento para a emissão de licenças ao grande número de novos hotéis e estabelecimentos de restauração e de bebidas de Macau que, num curto período de tempo, entraram sucessivamente em funcionamento. Procedeu-se à optimização dos procedimentos administrativos, encurtando-se o tempo de aprovação para dois dias úteis, relativamente à apreciação dos pedidos de renovação, alteração de dados e emissão de segundas vias, de cartões de guia turístico, desde que satisfaçam os respectivos requisitos. Foram lançados, nas versões chinesa e portuguesa, o Manual de licenciamento das agências de viagem e emissão do cartão de identificação de guia turístico e o Fluxograma do

processo de licenciamento de agências de viagem, bem como a versão portuguesa dos três manuais sobre os procedimentos de licenciamento, obras de modificação e os respectivos requisitos técnicos, relativamente a restaurantes, bares e salas de dança. Procedeu-se ao acompanhamento, de perto, da revisão do diploma que regula o licenciamento e o funcionamento dos hotéis, e colaborou-se com os serviços públicos competentes na discussão e aprovação do projecto de Lei da actividade das agências de viagens e dos guias turísticos, de forma a melhorar o regime jurídico do turismo.

Foram exercidas rigorosamente as funções de fiscalização, realizando-se, nos termos da lei, inspecção e fiscalização aos estabelecimentos e actividades sujeitos a licenciamento. Através da divulgação e distribuição de diversos panfletos de orientações e recomendações técnicas, procurou-se inculcar a necessidade e importância do cumprimento da lei e da prestação de serviços de qualidade por parte dos operadores e agentes turísticos. Foi lançada uma nova versão do panfleto “Tenha uma boa estadia em Macau”, para melhor promover o turismo de qualidade, junto dos turistas.

No que se refere ao trabalho de combate à prestação ilegal de alojamento, foram realizadas, periodicamente, acções conjuntas de fiscalização, levadas a cabo pelo Grupo de Trabalho Interdepartamental, mobilizando-se pessoal para fazer inspecções nas zonas mais susceptíveis à prestação ilegal de alojamento, de modo a investigar os angariadores, reprimir a actividade de angariação e eliminar a fonte de clientela; e mantiveram-se contactos estreitos com as associações comunitárias, por forma a poder acompanhar de perto a tendência de desenvolvimento e proceder, em tempo oportuno, às acções de combate e de inspecção, nos termos da lei. Ao mesmo tempo, foram apresentadas sugestões relativas à revisão da “Lei de proibição de prestação ilegal de alojamento”.

5.3. Promoção do turismo inteligente e desenvolvimento de produtos turísticos diversificados

Em articulação com a tendência do desenvolvimento da indústria turística, impulsionou-se activamente a aplicação do turismo inteligente. Foi concluído o trabalho de informatização das informações turísticas e panfletos, facilitando aos visitantes efectuarem o respectivo descarregamento, através da página electrónica da Direcção dos Serviços de Turismo, dos mapas em idiomas diferentes, guias turísticos de vários temas e panfletos. Foi otimizada a aplicação para telemóvel no âmbito dos roteiros turísticos “Sentir Macau, passo-a-passo”, acrescentadas funções de mapa *online* em idiomas diferentes e adicionar ao sistema áudio-guia portátil novos pontos de atracção turísticos, possibilitando aos visitantes planear a viagem e usufruir das informações, *in loco*. Ao mesmo tempo, a aplicação do turismo inteligente foi utilizada também na Sinalização Turística, tendo-se instalado, a título experimental, quiosques de informações com multi-funções, incluindo a função de sinalização, de forma a enriquecer a experiência turística dos visitantes.

Adoptou-se o tema “Sentir Macau - Ao Seu Estilo”, para divulgar novos vídeos turísticos promocionais, em chinês, mandarim, inglês e português, nos principais canais televisivos e

meios de comunicação social *online* de todo o mundo. Foram continuamente publicitadas diferentes imagens turísticas, tendo-se organizado, nos mercados de origem dos turistas, sessões de apresentação de produtos turísticos e negociação com o sector turístico, de forma a consolidar a imagem de Macau como cidade turística, bem como promover a diversificação dos mercados de visitantes. Durante o ano de 2016, participou-se em diversas acções promocionais de turismo no estrangeiro, nomeadamente, na “67.ª Edição do Festival de Neve de Sapporo”, que teve lugar no Japão. A Direcção dos Serviços de Turismo organizou actividades de promoção turística de grande escala “Sentir Macau – Coreia” em Seul, Coreia. Organizaram-se regularmente deslocações de órgãos de comunicação social estrangeiros a Macau, por forma a que os recursos turísticos de Macau sejam conhecidos pelo mundo fora. Convidaram-se ainda actores de televisão/cinema para gravação de programas televisivos, a fim de promover o turismo de Macau. Em colaboração com companhias aéreas, empresas de embarcações, agências de viagens e agências de turismo na *internet*, promoveram-se pacotes turísticos.

Impulsionou-se activamente a cooperação interdepartamental e o reforço de coordenação no âmbito de turismo, cultura e desporto. Envidaram-se esforços conjuntos, através de elementos turísticos, de passeio, criatividade cultural, de restauração e espectáculos, para que os projectos “Anim’Arte Nam Van” e “Anim’Arte Taipa” se tornassem em novos espaços emblemáticos de turismo e lazer. Ao mesmo tempo, organizaram, de forma contínua, o Festival de Luz de Macau e, em cooperação com outros departamentos governamentais, e no mesmo período, o Desfile por Macau, Cidade Latina, a Maratona Internacional de Macau, destacando-se ainda mais a atmosfera festiva dos eventos e festividades colectivas.

Promoveu-se, de forma contínua, o Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário, assim como se deu continuidade aos roteiros turísticos “Sentir Macau, passo-a-passo”, ao Plano do Turismo Cultural, e lançou-se o espectáculo de luz Fantasia do Dia de São Valentim – Conto de Fadas de Luz na Taipa, de modo a aumentar o apelo turístico, enriquecer as actividades comunitárias e atrair turistas a conhecerem as diferentes zonas comunitárias. Através da promoção “Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau”, tentou-se consciencializar os residentes para a importância de um espírito hospitaleiro na cidade e, em cooperação com associações, realizou-se uma série de actividades promocionais do Grande Prémio, com o intuito de reforçar os conhecimentos dos residentes acerca da cultura das corridas de carros. Organizou-se e co-organizou-se, de forma contínua, uma série de eventos e festividades, tais como, a Parada de Celebração do Ano Novo Chinês, espectáculos de fogo-de-artifício para festividades e eventos, a 4.ª edição da Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, o 28.º Concurso Internacional de Fogo-de-artifício de Macau, o Arraial do Fogo-de-artifício, a Corrida de Bandejas do Dia Mundial do Turismo e a 5.ª edição do Fórum de Economia de Turismo Global, entre outros.

Organizou-se o 1.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios de Macau, tendo como alvo filmes originais bem acolhidos pelo mercado e profissionais da indústria cinematográfica para participarem nas diversas actividades. Através do programa de formação *Master classes*, promoveu-se a interacção entre as indústrias locais e internacionais, ampliando-se a visão internacional das indústrias locais no sentido de promover Macau

como um destino de filmagem dos produtos cinematográficos, bem como elevar o renome do turismo cultural de Macau, beneficiando-se a longo prazo o desenvolvimento sustentável da indústria do turismo e da indústria criativa e cultural em Macau.

5.4. Fortalecimento da cooperação regional e participação activa em organizações internacionais

Participaram-se activamente em reuniões, conferências e actividades relacionadas, organizadas por várias organizações internacionais de turismo, reforçando a intervenção de Macau em assuntos turísticos internacionais. Participou-se na Reunião Global de Alto Nível sobre Turismo e Segurança, na primeira reunião de trabalho do Grupo de Trabalho para a Convenção de Ética do Turismo da Organização Mundial do Turismo, na 1.ª Conferência Mundial de Turismo para o Desenvolvimento, na 28.ª Reunião Conjunta da Comissão da Organização Mundial do Turismo (OMT) para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da OMT para a Ásia do Sul e Conferência em Turismo e Tecnologia da OMT. A Directora dos Serviços de Turismo deslocou-se à Ilha de Guam, nos Estados Unidos da América, para participar na Cimeira Anual da Associação de Turismo da Ásia-Pacífico (Pacific Asia Travel Association – PATA) 2016, onde foi eleita membro votante da Direcção Executiva da PATA. Além disso, para continuar a impulsionar os trabalhos de intercâmbio com os Países de Língua Portuguesa, foram recebidos funcionários de entidades governamentais do turismo de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor-Leste e Angola, tendo-se realizado *workshops* de formação e desenvolvimento de competências do pessoal da área do turismo destes países.

Ao nível da cooperação regional, procedeu-se ao acompanhamento dos trabalhos na área do turismo no âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong e Macau, tendo Guangdong e Macau assinado o Memorando de Cooperação entre Guangdong – Macau na Área do Turismo, o que significa mais um passo para o avanço das relações de cooperação na área do turismo entre as duas regiões. No que respeito ao impulso na cooperação turística entre Guangdong e Macau, no âmbito do itinerário “multi-destinos”, a Direcção dos Serviços de Turismo colaborou com os serviços de turismo da Província de Guangdong, do Município de Guangzhou e da Cidade de Qingyuan, no sentido de realização de acções de promoção conjuntas na Tailândia. Colaborou-se ainda com a Administração do Turismo de Zhongshan e com o Gabinete para a Cultura, Desporto e Turismo do Município de Zhuhai, para motivar os intervenientes do sector turístico a realizarem sessões de promoção turística relativo a produtos do “Itinerário multi-destino de Zhongshan, Zhuhai e Macau”, que tiveram lugar nas cidades de Nanning e Guilin. Aproveitando a plataforma relevante da Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China, e em cooperação com a Administração do Turismo da Província de Fujian e serviços de turismo de outras províncias e cidades afiliadas, foram lançados produtos turísticos do itinerário multi-destinos, explorando-se os mercados de média e longa distância. Foi reforçada a cooperação com os departamentos de turismo das regiões vizinhas, em matéria de fiscalização da qualidade do turismo, promovendo-se o turismo de alta qualidade e o desenvolvimento sustentado e ordenado do turismo regional.

6. No domínio da Cultura

Em 2016, concluiu-se a transferência de atribuições e competências do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais para os serviços na área da cultura e o reajustamento da sua estrutura organizacional. Através da reorganização dos recursos humanos e materiais originalmente disponíveis e dos recentemente transferidos, foram desenvolvidos, de forma mais completa e sistemática, diversos trabalhos, tais como a conservação e a transmissão do património cultural, a realização de exposições, espectáculos culturais e animações urbanas, o apoio ao desenvolvimento dos quadros qualificados da área cultural, a promoção das indústrias culturais e criativas, o fomento da construção cultural comunitária, tudo de acordo com o Plano Quinquenal de Desenvolvimento, tendo-se, assim, concretizado, em todas as vertentes, o objectivo estratégico de transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer.

6.1. Implementação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e promoção da conservação e da transmissão do património cultural

Os serviços na área da cultura empenharam-se no cumprimento da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, tendo desenvolvido a sua actividade nos termos da lei, nomeadamente, o levantamento dos bens imóveis de interesse cultural em Macau. Em 2016, foi concluído o processo de classificação do primeiro grupo de 10 bens imóveis, estando a envidar-se esforços para iniciar, no início de 2017, o relativo ao segundo grupo de bens imóveis.

Nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e para efeitos de elaboração do Plano de Salvaguarda e de Gestão do Centro Histórico de Macau, procedeu-se, após ampla recolha da opinião pública, à respectiva compilação. De seguida, iniciou-se a segunda fase da consulta pública, tendo sido elaborado o respectivo documento de trabalho. Simultaneamente, foi dada continuidade aos trabalhos de promoção, divulgação e sensibilização, para efeitos de conservação e transmissão da história, cultura e património cultural.

Em Maio de 2016, a Colecção “Chapas Sínicas” foi inscrita no Registo da Memória do Mundo da UNESCO para a Ásia-Pacífico, graças à candidatura conjunta apresentada pelo Arquivo de Macau e pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Portugal, evidenciando-se, desta forma, o valor do acervo documental de Macau.

6.2. Organização de eventos artístico-culturais e incentivo à promoção da cultura a nível comunitário

Em 2016, manteve-se a organização de eventos culturais já considerados marcas da cidade, como é o caso do Festival de Artes de Macau e do Festival Internacional de Música

de Macau, animações urbanas, o Desfile por Macau, Cidade Latina, o Festival da Lusofonia e a Noite de Luar de Haojiang, entre outros. O XXVII Festival de Artes de Macau apresentou 27 espectáculos e exposições, com mais de 100 actuações e actividades conexas. O Festival Internacional de Música de Macau, por ocasião do seu 30.º aniversário, ofereceu programas de diferentes géneros, como ópera, música sinfónica, canto, jazz e música tradicional chinesa, bem como programas de extensão como palestras, oficinas, *master classes* e actividades para crianças. Além disso, realizou-se, pela primeira vez, o Fórum Festival Internacional de Música de Macau, em que se fez uma retrospectiva da sua evolução e se inspirou em experiências de sucesso, com vista ao seu desenvolvimento num evento de prestígio a nível asiático e até mundial.

Foram promovidas a cultura e as várias formas de arte na comunidade. Através de medidas como o Programa de Subsídios à Arte da Comunidade, as associações artísticas e culturais foram incentivadas a realizarem actividades diversificadas na comunidade. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau realizaram diferentes ciclos de concertos, como Música para Todos, Ciclo de Educação Artística e Ciclo de Solidariedade, com vista a introduzir a arte musical nas escolas e na comunidade e mostrar solidariedade com os grupos mais desfavorecidos, alargando o público-alvo e enriquecendo a vida artístico-cultural da população local e dos turistas.

Atendendo ao contexto histórico-cultural e ao objectivo de injectar vigor cultural nos bairros sociais, mantiveram-se os trabalhos relativos ao plano de reaproveitamento das vivendas situadas nos cruzamentos da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral, tendo sido preparadas, em simultâneo, as respectivas obras de restauro. A localização da Casa Memorial de Xian Xing Hai foi fixada para a vivenda sita na Rua de Francisco Xavier Pereira n.ºs 151-153, encontrando-se, simultaneamente em curso, as obras de infra-estruturas e a preparação do conteúdo da exposição. Através do constante enriquecimento das instalações culturais e turísticas, pretende-se desenvolver uma zona de cultura e de museus com grande atractividade.

6.3. Adopção de diversas medidas de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas

Promoveu-se o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau, de acordo com as estratégias definidas no Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústria Culturais de Macau. Em 2016, o Conselho para as Indústrias Culturais procedeu à recolha de opiniões através de diversos canais, nomeadamente, através das reuniões realizadas, encontros com profissionais do sector e análise documental, tendo apresentado diversas propostas ao Governo relativas a temas como Estatística e indicadores de avaliação das indústrias e criação do Regime de Prémios das Indústrias Culturais. Além disso, o Conselho concluiu ainda o relatório de estudo sobre as Perspectivas do sector dos leilões de antiguidades e de arte em Macau.

Com a optimização do seu sistema de gestão, a realização sucessiva de projectos de empresas beneficiárias e a entrada em funcionamento das plataformas de serviços

financiadas pelo Fundo das Indústrias Culturais (FIC), o desenvolvimento das indústrias culturais decorreu de forma estável. Quanto à fiscalização do aproveitamento das verbas concedidas, o FIC recebeu, das empresas subsidiadas, cerca de 70 relatórios e adoptou uma forma de gestão específica utilizando contas bancárias próprias, de modo a assegurar o aproveitamento racional e eficiente do erário público e obtendo, assim, informações mais concretas sobre o estado de desenvolvimento das actividades do sector.

O FIC deu maior importância, a nível da política de apoio, ao estímulo à venda de produtos, ampliação e industrialização das empresas. Através da “Plataforma de informações sobre os serviços das indústrias culturais”, foi facilitada a procura de parceiros profissionais e intensificada a comunicação entre os profissionais do sector. Paralelamente, deu-se início à definição do Regime de Prémios das Indústrias Culturais, com o objectivo de reconhecer empresas, indivíduos ou grupos que tenham dado grandes contributos para o desenvolvimento dessas indústrias e de conceder maior apoio.

No desenvolvimento de espaços criativos, o Governo da RAEM aproveitou plenamente a sinergia resultante da cooperação interdepartamental entre vários serviços públicos. O grupo de trabalho, constituído pelo Instituto Cultural, Direcção dos Serviços de Turismo, Instituto do Desporto e Instituto de Formação Turística, lançou, com sucesso, este ano, o projecto “Anim’ Arte Nam Van”, oferecendo actividades aquáticas, espectáculos ao ar livre, exposições artísticas, lojas de produtos culturais e criativos e estabelecimentos de restauração e de bebidas, aliados à realização simultânea da Feira de Artesanato do Lago Nam Van, tendo enriquecido a vida cultural e de lazer dos residentes e visitantes, a que acresce a criação de um espaço para a exposição e venda de produtos culturais e criativos locais. O projecto de melhoramento das Casas-Museu, lançado em Setembro de 2016, veio proporcionar uma plataforma de exposição e intercâmbio para a promoção de culturas com influência portuguesa, bem como melhorar os espaços de lazer comunitários.

As obras de infra-estruturas nos edifícios das antigas Oficinas Navais da Barra, que terão como função servir de plataforma de exposições e actuações de arte contemporânea e exposição e comercialização dos produtos culturais e criativos de Macau, e na Cinemateca Paixão, que terá como objectivo promover o desenvolvimento cinematográfico local, foram concluídas no ano corrente, estando assim em condições para entrarem em funcionamento em 2017. Acresce, ainda, que se manteve, entre outros, a utilização de diversos espaços culturais e criativos, tais como, a *C-Shop*, a Loja de Presentes da Casa do Mandarim, a Galeria de Moda de Macau, o Teatro Temporário Caixa Preta, no edifício do antigo tribunal, e a Academia Jao Tsung-I; o recurso a meios electrónicos, tais como a “Revista C²” e o Mapa Cultural e Criativo; a organização da Feira de Investimento na Produção Cinematográfica e a exibição de marcas originais de Macau em feiras internacionais de indústrias culturais e criativas; o estudo do lançamento do Programa de Apoio e Cooperação na Produção de Vídeos de Divulgação de Serviços Governamentais, dos Serviços de Coordenação de Pedido de Licença de Filmagem e do Programa de Gestão de Actuações de Rua – “Excursionando pelas artes” para promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, a diferentes níveis e de forma diversificada.

6.4. Apoio ao desenvolvimento de quadros e popularização da educação artística

Em 2016, os serviços na área da cultura continuaram a preparar, de variadas formas, quadros locais na área artístico-cultural, implementando acções de formação, tais como, o Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão das Artes, o Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais, Palestras sobre Temas Culturais, Sementes de Artes e Programa de Especialização na Área Cultural, para além de lançar o Programa de Formação de Pequenos Guias de Visita, com o objectivo de promover a transmissão e a continuidade do Património Mundial e da cultura. Por outro lado, foi desenvolvida, de forma contínua, a função pedagógica do Conservatório de Macau para intensificar a divulgação das artes e da formação artística.

Continuou a implementação de medidas, tais como, o Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda, o Programa de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas-metragens e o Programa de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais, a organização das Actividades de Intercâmbio Cinematográfico entre Guangdong-Hong Kong-Macau e da Feira de Investimento na Produção Cinematográfica entre Guangdong-Hong Kong-Macau, entre outras actividades. Foi ainda lançado o Programa de Subsídios à Produção de Curtas-Metragens de Animação Originais, para proporcionar um apoio mais completo ao desenvolvimento dos recursos humanos na área das indústrias culturais e criativas.

6.5. Integração dos recursos e aperfeiçoamento da rede cultural

Em 2016, foi concluído o processo de transferência de atribuições e competências do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais para os serviços na área da cultura. Através do ajustamento da sua estrutura organizacional, foram reorganizados os recursos humanos e instalações existentes, para responder activamente aos desafios internos e externos, bem como para criar uma rede cultural que abranja toda a RAEM.

Cumprindo o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, inaugurou-se a Biblioteca do Patane e a Biblioteca do Mercado Vermelho foi escolhida para implementar o Projecto-Piloto de Funcionamento de 24 Horas das Bibliotecas. Foi concluído e publicado o Relatório do Inquérito sobre os Serviços das Bibliotecas Públicas de Macau, o qual servirá de referência para o aperfeiçoamento permanente do planeamento e desenvolvimento do sistema de bibliotecas públicas de Macau.

Além disso, também foi dada continuidade aos trabalhos preparatórios da construção da Nova Biblioteca Central, da Biblioteca de Seac Pai Van e do Centro de Literatura, aumentando as instalações culturais e de lazer na comunidade e aperfeiçoando a rede cultural.

7. No domínio do Desporto

Em 2016, o Governo continuou a promover o desporto para todos e o desporto de alto rendimento. No âmbito do desporto para todos, através de diversas actividades nesse âmbito, incentivando a população a praticar desporto, com vista à melhoria da condição física. No âmbito do desporto de alto rendimento, intensificou-se a formação especializada dos agentes desportivos das associações desportivas, a optimização das escolas de formação desportiva, o reforço do apoio à formação de jovens atletas e a promoção do desenvolvimento especializado do desporto de alto rendimento, por forma a criar mais talentos no sector desportivo de Macau. Ao mesmo tempo, continuou-se com os trabalhos de expansão e melhoria dos espaços desportivos e o estabelecimento de instalações desportivas de qualidade. Através da organização de grandes eventos desportivos internacionais, procurou-se combinar elementos desportivos, culturais e turísticos, garantindo, assim, o desenvolvimento de sinergias e a promoção do desenvolvimento do turismo desportivo e do turismo de eventos em Macau.

7.1. Incentivo à participação nas actividades desportivas e desenvolvimento do turismo desportivo

Com vista à generalização do desporto para todos, organizaram-se diversas actividades do desporto para todos e eventos desportivos de grande escala, a fim de criar na população o interesse pela prática desportiva, de enriquecer os seus tempos livres e melhorar a qualidade de vida da população, concretizando-se, deste modo, o objectivo de “participação de toda a população no desporto”. Simultaneamente, reforçou-se a cooperação com as entidades da sociedade civil, aproveitando os recursos sociais e desenvolvendo, de modo alargado, diferentes actividades de desporto para todos, por forma a proporcionar oportunidades para a prática do desporto a residentes de diferentes grupos etários e de diferentes classes sociais. Até Setembro de 2016, inscreveram-se 388 659 participantes nas actividades do desporto para todos. Por outro lado, continuou-se a cooperação com os Serviços de Educação para o desenvolvimento de medidas para reforçar a condição física dos alunos. Com este objectivo, desenvolveu-se a promoção de conhecimentos sobre aplicação de dados científicos à prática desportiva, nutrição, desporto e saúde junto dos alunos e encarregados de educação, organizaram-se mais actividades desportivas, de forma a proporcionar mais oportunidades para a prática de desporto aos jovens, incentivando-os a criar hábitos regulares de prática desportiva.

O Governo da RAEM empreendeu esforços na promoção do desenvolvimento do turismo desportivo, através da organização contínua de diferentes eventos desportivos internacionais, combinando os elementos culturais e turísticos, de modo a enriquecer constantemente o conteúdo dos eventos e a desenvolver sinergias, tornando os eventos desportivos num acontecimento desportivo com características locais e, assim, atrair a participação dos visitantes e promover o desenvolvimento do turismo desportivo e do turismo de eventos de Macau.

Em 2016, organizaram-se grandes eventos desportivos, entre os quais se destacam as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino da FIVB, Macau, o *Open de Golfe* de Macau, o Grande Prémio de Macau e a Maratona Internacional de Macau. Em Agosto passado, Macau acolheu ainda a organização do “Encontro de Mestres de Wushu”, que contou com a participação de mestres de nível mundial, para o intercâmbio de técnicas e o desenvolvimento de um conjunto de actividades, tais como, exibição conjunta, parada e competições, atraindo a participação de um número elevado de residentes e visitantes, o que permitiu alargar a fonte de turistas.

Em 2016, foi assumida a organização do Grande Prémio de Macau, tendo sido realizado, com sucesso, o 50.º Grande Prémio de Motos de Macau e a conversão da Prova de Fórmula 3 do Grande Prémio de Macau em Prova Mundial. Como marca importante para o turismo desportivo de Macau, empenhou-se na transformação do evento num dos acontecimentos desportivos de grande escala mais atractivos de Macau, através das provas emocionantes e das actividades turísticas desportivas enriquecidas, atraindo a deslocação de elevado número de visitantes amadores de automobilismo a Macau, desenvolvendo-se em pleno o potencial do turismo desportivo.

7.2. Criação de um sistema de quadros qualificados e aperfeiçoamento do mecanismo de formação desportiva

Tendo em vista promover o desenvolvimento especializado do desporto de alto rendimento, deu-se continuidade à organização de acções de formação destinadas aos trabalhadores administrativos da área desportiva, a treinadores e aos árbitros, apoiando-se os agentes desportivos na aquisição de maiores qualificações profissionais e na obtenção de certificação especializada, por forma a aumentar o seu nível profissional e a promover o desenvolvimento sustentável do desporto de alto rendimento. Até Setembro de 2016, foram atribuídos apoios financeiros a associações desportivas para a participação em 62 acções de formação e actividades, satisfazendo a necessidade de acesso a diferentes acções de formação dos agentes desportivos.

Foi prestado apoio às associações desportivas na preparação de jovens atletas, de acordo com as necessidades reais, tendo sido dada assistência a essas associações para a organização e reforço na criação de jovens atletas, em diferentes categorias. Sensibilizou-se as associações desportivas a incentivarem a adesão ao Projecto de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite a mais atletas que reúnam as condições exigidas, aumentando deste modo a sua competitividade. Até Setembro de 2016, foram autorizados a aderirem ao referido projecto 119 atletas, provenientes de 13 associações desportivas.

Procedeu-se, ainda, à optimização do conteúdo e do modelo de treino das escolas de formação desportiva, procurando novas modalidades desportivas. No corrente ano, o squash foi a nova modalidade desportiva integrada nas escolas de formação desportiva, tendo registado a inscrição de 29 participantes. Neste momento, o número de participantes de 7

escolas de formação desportiva aumentou para 1 192 pessoas, proporcionando reservas suficientes para o desporto de alto rendimento.

7.3. Participação em eventos desportivos internacionais e aumento do intercâmbio regional

Deu-se continuidade ao reforço dos contactos e do intercâmbio com organismos desportivos do exterior; ao apoio na participação de associações desportivas em eventos desportivos internacionais, competições, reuniões e trabalhos de organismos desportivos internacionais, com vista internacionalização do desporto de Macau. Até Setembro de 2016, foram atribuídos apoios financeiros a associações desportivas para a participação em 115 reuniões e acções de formações desportivas internacionais.

Apoiou-se igualmente a participação das associações desportivas em eventos desportivos internacionais de grande dimensão, por forma a aumentar a competitividade dos atletas e a avaliar os resultados da formação contínua. Até Setembro de 2016, com esse apoio, as associações desportivas participaram em 147 grandes eventos desportivos, tendo sido alcançado um total de 44 medalhas de ouro, 41 de prata e 77 de bronze. Aprofundou-se a cooperação e intercâmbio com os organismos desportivos do Interior da China e de países estrangeiros. Através do protocolo de cooperação e de intercâmbio desportivo entre Macau e Pequim, Sichuan, Fujian e Guangdong, procedeu-se ao estabelecimento de uma plataforma de aprendizagem e intercâmbio para atletas e agentes desportivos locais.

7.4. Conhecimento das mudanças de condição física e promoção da consciência dos cuidados de saúde

Em Setembro de 2016, foi divulgado o relatório de "Avaliação da Condição Física da População de Macau 2015". De acordo com o resultado deste, ficou-se a conhecer a situação e a evolução da condição física da população de Macau, procedeu-se à análise dos factores influentes da sua condição física e estudaram-se, juntamente com os organismos colaboradores, as estratégias e medidas adequadas para a melhoria da sua condição física. Conforme o resultado da avaliação da condição física de 2015, a capacidade vital dos pulmões e a qualidade de força da maioria dos residentes de diferentes grupos etários, revelaram uma tendência de crescimento, e o nível geral da condição física dos residentes apresentou uma melhoria em relação às duas avaliações anteriores, em particular, os níveis gerais da condição física das crianças, dos jovens e adolescentes (estudantes) e dos adultos revelaram um crescimento em relação a 2010, o que resulta da criação de bons hábitos de vida e dos grandes esforços dedicados, ao longo do tempo, pelos diferentes serviços, nomeadamente, do desporto, da educação, da saúde e da acção social, na sensibilização da população para a prática desportiva.

O Centro de Medicina Desportiva continuou a ser o principal ponto de prestação de serviços. Combinando com as actividades do desporto para todos e os postos de informação da saúde desportiva, foram prestados serviços de avaliação da condição física à população, sendo ainda reforçada a sensibilização relativa à condição física e à saúde, por forma a generalizar a prática desportiva e promover os estilos de vida saudáveis.

O desporto de alto rendimento continuou a ser apoiado pela medicina desportiva, possibilitando o controlo clínico regular aos atletas das selecções, combinado com os cuidados clínicos, os testes sobre a situação funcional, as avaliações física, psicológica e nutricional, de modo a permitir que os treinadores conheçam atempadamente o estado físico dos atletas e que estes possam participar em treinos e em competições com segurança e com boa condição física.

7.5. Expansão dos espaços desportivos e disponibilização de um ambiente desportivo de qualidade

Manteve-se o empenho na expansão da rede das instalações desportivas públicas e aproveitou-se a reestruturação dos serviços para reorganizar as instalações desportivas de Macau. Em 2016, a gestão das instalações desportivas, nomeadamente, do Fórum de Macau, do Centro Náutico da Praia Grande, das 5 piscinas ao livre e de todos os campos livres, passaram a ser assumidas pelo Instituto do Desporto, tendo ainda sido lançado o projecto de gaiotas a pedais no projecto de turismo e lazer do "Anim'Arte Nam Van". Em 2016, as instalações desportivas, designadamente, o complexo desportivo, a piscina coberta, os campos de *badminton*, os campos de *squash*, o campo de futebol de relva natural/pista de atletismo, os campos de ténis ao ar livre e o campo de voleibol ao ar livre da Universidade de Macau, passaram a integrar na rede de instalações desportivas públicas. Deu-se continuidade ao estabelecimento de cooperação com entidades da sociedade civil e as escolas que reúnem as condições para a abertura ao público de mais instalações desportivas, de modo a aproveitar adequadamente os recursos existentes na comunidade e proporcionar mais espaços desportivos aos residentes. Até Setembro de 2016, a rede das instalações desportivas públicas foi utilizada 4 740 382 vezes.

Procurou-se, de forma contínua, a modernização das instalações e equipamentos desportivos, o reforço da gestão e manutenção das instalações desportivas e a optimização das condições de utilização das instalações. Em articulação com a política de protecção ambiental do Governo da RAEM, promoveu-se a implementação das instalações desportivas amigas do ambiente. Em Junho de 2016, foi atribuído ao Centro Desportivo Olímpico o reconhecimento oficial da "gestão verde", sendo a primeira instalação desportiva de Macau que obteve o referido reconhecimento. Procedeu-se ao estudo de viabilidade sobre a extensão desse mesmo reconhecimento a outras instalações desportivas e à organização contínua de acções de formação e palestras aos trabalhadores responsáveis pela gestão das instalações, a fim de reforçar o seu nível de gestão.

2.ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2017

1. No domínio da Saúde

Em 2017, o Governo da RAEM continuará a seguir o princípio de “um tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, empenhando-se em melhorar a qualidade dos cuidados de saúde. A par do esforço pela consolidação das instalações e materiais destinados à prevenção e à resposta a doenças transmissíveis, na defesa da saúde e da vida dos residentes, irá racionalizar os recursos de saúde e, em cumprimento do princípio de três níveis de prevenção da doença, proceder-se-á à prestação de um serviço ainda melhor de cuidados de saúde para os idosos e portadores de doenças crónicas; estreitar-se-á a ligação entre o Hospital e a sociedade, aplicar-se-ão as tecnologias de informação, bem como se acelerará a construção de infra-estruturas. Optimizar-se-ão a gestão dos cuidados de saúde e o regime de formação de profissionais, serão organizados os trabalhos para a activação da transplantação de órgãos, desenvolvido o mecanismo de cooperação com o exterior; aperfeiçoadas as leis e regulamentos, para alcançar, empenhadamente, as metas constantes do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM e intensificar a construção de um mecanismo eficiente de longo prazo na área da saúde.

1.1. Aperfeiçoar o mecanismo de emergência na área de saúde, assegurar a vida dos residentes

De acordo com a OMS o potencial risco de ocorrência de novas doenças transmissíveis ou de doenças transmissíveis graves é alto e nenhuma região está imune a estes problemas; assim não se pode ficar dependente da sorte ou ficar satisfeito com os actuais resultados na luta contra as doenças transmissíveis, sendo necessário enfrentar o futuro com a adopção de medidas de defesa ainda mais efectivas e abrangentes no sentido de uma melhor preparação para qualquer situação inesperada.

Com base na experiência obtida ao longo de mais de dez anos, no âmbito de prevenção e controlo de doenças transmissíveis, o Governo da RAEM prosseguirá o princípio de agir sempre com cautela, procedendo ao reforço da comunicação de informações do foro da saúde pública e da vigilância de doenças, à reserva suficiente de medicamentos e materiais destinados à defesa contra epidemias e à aceleração das obras de ampliação do Edifício de Especialidade de Saúde Pública; aumentar-se-á a capacidade de resposta da Região a emergências da área da saúde pública, através da construção de mais instalações destinadas

à prevenção e controlo de doenças transmissíveis, otimizar-se-á o mecanismo de prevenção e de operações inter-regionais e intensificar-se-á a formação e exercícios de profissionais. Por outro lado, o Governo da RAEM melhorará os critérios dos níveis de alerta de doenças transmissíveis, reforçará a comunicação de informações relativas aos riscos para a saúde e aumentará a capacidade geral de resposta. Ao mesmo tempo, procederá à consolidação permanente do sistema de emergência da saúde pública e ao fortalecimento de estratégias e mecanismos operacionais para lidar com catástrofes em grande escala, empenhando-se na protecção da vida e da saúde dos cidadãos.

No respeitante à luta contra as doenças transmissíveis graves, nomeadamente, a gripe sazonal, a gripe aviária e a febre de dengue, continuarão a ser reforçadas as políticas e medidas de prevenção e controlo; a situação epidemiológica das doenças será acompanhada de perto e reforçada a divulgação de informação e a educação para a saúde; ao mesmo tempo, será aumentado o investimento em recursos, os cidadãos serão incentivados a vacinarem-se contra a gripe sazonal, de forma a desenvolver as barreiras imunológicas, alcançando o objectivo das políticas de prevenção de doenças e de redução dos custos sociais.

Através da participação conjunta de organizações não-governamentais e das comunidades, será intensificada a vigilância dos grupos de pessoas com alto risco de contracção da SIDA e tuberculose, sendo melhorados os trabalhos de prevenção e aconselhamento sobre a SIDA e reforçadas as medidas de detecção, tratamento e transferência de casos de tuberculose, de modo a conter a propagação do vírus a nível comunitário. Os trabalhos de activação do Centro Clínico de Saúde Pública encontram-se bem planeados, estando apto para, a qualquer momento, atender os doentes portadores de doenças transmissíveis, aumentando ainda mais a capacidade de prevenção e controle das doenças transmissíveis na RAEM.

1.2. Implementar uma política de cuidados de saúde específicos, melhorar a saúde dos idosos e crianças

O Governo da RAEM tem-se empenhado em aumentar o nível de saúde de toda a sociedade, promovendo políticas de cuidados destinados especificamente a idosos, mulheres e crianças, e envidando esforços para garantir e aperfeiçoar os serviços médicos destinados a grupos específicos no sentido de promover o seu desenvolvimento saudável, quer físico quer mental.

Na sequência do aumento da esperança de vida dos residentes, prevê-se que, nos próximos anos, a população idosa de Macau cresça progressivamente; logo, a procura dos cuidados de saúde crescerá também. O Governo da RAEM seguirá o princípio dos três níveis de prevenção da doença, alargando a gama de divulgação de informação em prol da prevenção da doença e aperfeiçoando as medidas dos cuidados de reabilitação para que a saúde física e mental dos idosos seja integralmente promovida. Em 2017, os serviços e medidas de facilitação continuarão a ser melhorados, nomeadamente, o serviço

de internamento do Serviço de Geriatria, o Programa de alta hospitalar e o Programa da área de cuidados a idosos; será optimizada a Linha Aberta de Apoio na Saúde para idosos; serão plenamente desenvolvidos os serviços do Centro de Diagnóstico e Tratamento de Demência para assim melhorar a saúde dos idosos e promover a capacidade da sua reintegração na sociedade, no sentido de alcançar o objectivo da política de “idosos com vitalidade”.

O Governo da RAEM irá promover com empenho as políticas relativas ao aleitamento materno, procedendo à criação de salas de amamentação em mais serviços públicos e instituições privadas, utilizando informações electrónicas para criar um bom ambiente para a amamentação de forma a aumentar o apoio da sociedade a esta prática e promover a saúde materna e infantil. Concomitantemente, continuará a melhoria dos serviços prestados pelo Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, dando apoio às instituições de ensino superior para a formação de terapeutas da fala e para o reforço da formação de profissionais, no sentido de promover o crescimento e desenvolvimento mental e intelectual saudável das crianças.

1.3. Impulsionar a construção de uma cidade saudável, promover a doação e a transplantação de órgãos

O Governo da RAEM persistirá no princípio da melhoria das condições de saúde da população como parte fundamental da sua estratégia governativa, mobilizará os cidadãos para a interacção e cooperação com o Governo e com as organizações cívicas, unirá todas as forças sociais, aproveitando as sinergias geradas, reforçará a promoção da educação para a saúde, promoverá estilos de vida saudáveis e aprofundará a construção de uma cidade saudável. A par disso, continuará a ministrar o curso de autogestão de doenças crónicas, realizará o rastreio do cancro colorrectal e melhorará constantemente o Programa “A minha saúde depende de mim”, para ajudar os residentes a gerirem a sua condição física. Entrou na fase de estudo e de análise o inquérito sobre o estado de saúde da população que foi concluído em 2016 e que servirá de base científica para a definição das políticas dos cuidados de saúde. Será elaborado um guia de alimentação saudável adequado aos residentes de Macau, de modo a promover conceitos correctos de uma alimentação saudável e atingir o objectivo de prevenção de doenças e promoção da saúde.

Em 2017, ocorrerá o quinto aniversário da entrada em vigor da nova lei de controlo do tabagismo e será feito um balanço da eficácia do que foi realizado no âmbito desse controlo na presente fase. Continuar-se-á a seguir o princípio prioritário de “promoção da saúde” através da divulgação e da educação, da promoção da cessação do tabagismo e da execução rigorosa da lei, entre outros, bem como do acompanhamento permanente dos trabalhos de revisão desta lei, no sentido de reduzir o impacto dos malefícios do tabaco nos residentes.

A transplantação de órgãos mostra o nível da medicina e a doação de órgãos tem por objectivo salvar várias vidas, com o fim de uma outra vida, sendo um importante símbolo de civilização e harmonia de uma sociedade. O Governo da RAEM tem vindo a promover, passo a passo, o regime de doação de órgãos em Macau, reforçando a formação profissional dos

trabalhadores, realizando os trabalhos preparatórios para a criação do livro de registo de doação de órgãos e desenvolvendo a sua divulgação e educação.

1.4. Fortalecer o regime de gestão científica, melhorar o nível dos cuidados de saúde

Confrontado com a crescente procura de serviços médicos, o Governo da RAEM pretende racionalizar os recursos de saúde, assim como o seu objectivo, prosseguindo o desenvolvimento permanente de serviços de cuidados a prestar pelas especialidades hospitalares e, através dos inter-serviços, irá criar quatro novos grupos de assistência interdisciplinar no sentido de reforçar integralmente os trabalhos de tratamento de doentes em emergência hospitalar. Antes da conclusão do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, serão aumentadas as camas e os blocos operatórios, será planificada uma utilização flexível das instalações existentes e, tendo como referência o modelo de cooperação com outras instituições médicas sem fins lucrativos, será estudada a cooperação com as organizações de saúde, com vista a fazer a triagem dos utentes hospitalares de forma adequada para satisfazer as necessidades dos serviços médicos. Concomitantemente, serão aprofundados os serviços comunitários de saúde mental, assegurando que os potenciais doentes recebam tratamento e apoio adequados.

Os Centros de Saúde estão a preparar-se activamente para uma nova avaliação de acreditação para os centros clínicos diurnos e para a acreditação do Laboratório de Saúde Pública como laboratório clínico com base nas normas internacionais, no sentido de otimizar e consolidar permanentemente a qualidade do sistema de cuidados de saúde, em articulação com uma série de medidas, tais como os mecanismos permanentes de audiência médica e de avaliação de desempenho, bem como a optimização das regras e regulamentos internos para reformar gradualmente o sistema de gestão interna e para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados pelo Governo.

Serão também reforçadas as técnicas laboratoriais, será garantido o fornecimento suficiente de sangue, serão optimizados os procedimentos, será melhorado o desempenho do serviço e continuar-se-á a promover uma entidade de supervisão de medicamentos, no sentido de garantir a segurança no seu uso pelos cidadãos.

1.5. Desenvolver a aplicação de tecnologias informáticas, alcançar o objectivo da medicina inteligente

A informatização dos serviços de cuidados de saúde é uma medida importante para uma gestão hospitalar moderna e científica. Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem-se empenhado na informatização dos serviços clínicos e da gestão administrativa, entre outras áreas, tendo sido melhorada a segurança e a eficiência dos serviços de saúde.

De acordo com o Plano Quinquenal de Desenvolvimento promovido pelo Governo da RAEM, os Serviços de Saúde introduzirão mais e novos meios de tecnologias de informação e, através da optimização das aplicações de telemóvel, disponibilizarão informações de educação para a saúde individual e comunitária. Para além disso, está planeada a utilização plena dos meios de comunicação como uma plataforma de promoção da comunicação e interacção com o público, no sentido de reforçar a divulgação de conhecimentos na área da saúde e da educação para a saúde, bem como promover e desenvolver estilos de vida saudáveis.

A par da prossecução da construção da primeira fase do Sistema Electrónico Universal de Processos Clínicos de Macau, o Governo da RAEM reforçará a intercomunicação de informações de doentes com os hospitais privados, construirá um processo de gestão de saúde personalizado, fortalecerá e melhorará a interactividade das informações de saúde dos cidadãos, de forma a alcançar as metas de conveniência, economia de tempo e promoção da saúde, bem como a alcançar a medicina inteligente como objectivo de longo prazo. Serão optimizadas a aplicação de telemóvel e a página electrónica com a promoção do aleitamento materno, fornecendo ao público uma vasta gama de informações e orientações técnicas sobre a amamentação.

Será dada continuação à optimização do sistema de saúde, composto por três vectores principais: o Governo, as instituições de saúde sem fins lucrativos e as instituições de saúde privadas. Serão introduzidas medidas informáticas para a monitorização das instituições de saúde sem fins lucrativos subsidiadas, será reforçada a gestão de saúde dos residentes, prosseguir-se-á a atribuição dos vales de saúde, a prestação de apoio e orientação no intuito de desenvolver a colaboração com o sistema de cuidados de saúde privado em prol da prestação de serviços médicos convenientes e abrangentes.

1.6. Melhorar a construção dos sistemas de *hardware* e *software*, promover o desenvolvimento médico a longo prazo

O Governo da RAEM dá grande importância ao desenvolvimento dos cuidados de saúde a longo prazo, promovendo o estabelecimento do sistema de saúde de Macau a partir do *hardware* e *software*, no intuito de alcançar a integração entre a prestação de cuidados de saúde e o desenvolvimento social. O Governo da RAEM continuará a acompanhar a construção do hardware inerente ao "Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde", acelerando o progresso das obras de construção do Hospital de Reabilitação de Ká-Hó, em Coloane e promovendo o desenvolvimento das obras de remodelação do interior do Centro de Saúde do Bairro da Ilha Verde. A par disso, prosseguirão as obras de construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, do Centro de Saúde de Praia do Manduco e do Centro de Saúde de Seac Pai Van em Coloane, entre outros, melhorando assim as instalações médicas e a prestação de serviços.

Talentos são os recursos mais importantes para a construção de um sistema de cuidados de saúde de alta qualidade e o Governo da RAEM atribui grande importância à formação de talentos. Em 2017, serão concluídos os trabalhos preparatórios para a criação da Academia de Ciências Médicas, será preparada a execução do novo regime de qualificação e inscrição dos profissionais de saúde, que reforçará permanentemente a formação profissional e a formação em serviço dos profissionais de saúde, empenhando-se na criação de uma equipa de saúde de alta qualidade e na melhoria do nível geral de profissionalismo; será dada continuação ao melhoramento da revisão das leis e regulamentos no contexto da saúde, ao aperfeiçoamento da construção do sistema de saúde e à expansão da cooperação com o exterior, a fim de assegurar e melhorar o bem-estar dos cidadãos de forma abrangente.

Serão desenvolvidas plenamente as vantagens do Centro de Colaboração da OMS para a Medicina Tradicional, será prestado apoio à concretização do plano de cooperação outorgado com a OMS, serão implementados os trabalhos de formação, estudos e ensino do foro da medicina tradicional chinesa e será reforçada a formação de profissionais desta área, de modo a fomentar o seu desenvolvimento em Macau.

2. No domínio da Educação

2.1. Ensino Superior

Para a implementação das linhas orientadoras “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, serão desenvolvidos, durante o ano de 2017, em conjugação com o processo legislativo relativo ao Regime do Ensino Superior, os necessários trabalhos legislativos referentes aos diplomas legais relacionados, promover-se-á a recolha das opiniões sobre o plano do desenvolvimento do ensino superior a médio e longo prazo, ultimar-se-á, de forma activa, os preparativos concernentes ao Regime de Avaliação do Ensino Superior, garantir-se-á uma boarealização da primeira edição do “Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau – Disciplinas de Línguas e Matemática”, e impulsionar-se-á o desenvolvimento estável do ensino superior.

Será mantido o apoio à optimização das condições pedagógicas e de investigação científica das instituições do ensino superior de Macau, assim como ao desenvolvimento profissional dos docentes e do pessoal de investigação, à promoção de todas as formas de cooperação entre as instituições do ensino superior de Macau com o exterior, ao reforço do apoio aos estudantes e à sua formação, à criação de uma plataforma de serviços conjunta para bolsas de mérito, bolsas de estudo e bolsa-empréstimo a conceder pelos serviços e entidades públicos, à manutenção do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, à disponibilização de Juros ao Crédito para a frequência de cursos de línguas no exterior, ao enriquecimento, de forma diversificada, de diferentes experiências de aprendizagem dos estudantes, para a formação de quadros qualificados de excelência que correspondam às reais necessidades da sociedade de Macau.

2.1.1. Aperfeiçoamento do sistema do ensino superior e definição do plano de desenvolvimento

Promover-se-ão, activamente, os trabalhos de produção legislativa dos diplomas complementares referentes ao Fundo do Ensino Superior, ao Conselho do Ensino Superior, ao Estatuto do Ensino Superior, ao Regime de Avaliação do Ensino Superior, ao Sistema de Créditos do Ensino Superior, entre outros, em articulação com o processo legislativo do Regime do Ensino Superior, por forma a permitir que o quadro legal instituído seja suficientemente complementado e aperfeiçoado. Em simultâneo, ultimam-se os preparativos para introduzir os necessários ajustamentos na organização e no funcionamento do departamento governamental da área do ensino superior, com o propósito de implementar, com êxito, o novo regime, assim como para criar as condições favoráveis para promover, continuamente, o desenvolvimento do ensino superior.

Para garantir a correcta aplicação dos preceitos legais, proceder-se-á à revisão e ao ajustamento adequado das operações procedimentais existentes no departamento governamental da área do ensino superior, bem como à elaboração das respectivas orientações. Ao mesmo tempo, será mantida a comunicação com as instituições do ensino superior e disponibilizado o apoio às mesmas, para que possam ser desenvolvidos os trabalhos de alteração dos seus estatutos, em conjugação com as exigências impostas pelo novo diploma legal.

Atendendo ao respectivo processo legislativo, organizar-se-ão, para o efeito, actividades de divulgação e promoção, para permitir que o público em geral, sobretudo, o pessoal das instituições do ensino superior, tomem conhecimento, de uma forma mais aprofundada, das alterações que o novo regime traz para Macau, por forma a reflectir, com maior eficácia, os benefícios induzidos pela sua optimização.

Desenvolver-se-ão, de forma programada, os trabalhos de elaboração do plano de desenvolvimento do ensino superior a médio e longo prazo e, com base nos resultados dos trabalhos de investigação científica de associações profissionais, proceder-se-á à respectiva análise aprofundada, assim como à recolha de opiniões de todos os intervenientes, de forma a definir o projecto concreto do referido plano. Serão actualizadas, periodicamente, os indicadores educacionais e a base de dados no domínio do ensino superior, que poderão servir de referência para a elaboração das políticas e do plano de desenvolvimento do ensino superior e, ao mesmo tempo, providenciar-se-á apoio aos residentes na prestação de informação ou esclarecimentos em matéria relativa ao ensino superior, através da publicação de informações do ensino superior, em representação gráfica e textual.

2.1.2. Criação de um mecanismo de avaliação e melhoramento da qualidade do ensino superior

Será dada continuidade ao desenvolvimento dos preparativos para implementação bem sucedida do Regime de Avaliação do Ensino Superior, incluindo a formulação de convites

às instituições profissionais de avaliação, para serem elaboradas orientações sobre a avaliação dos cursos. Serão desenvolvidos, de forma faseada, programas pilotos, para rever a praticabilidade e a operacionalidade das orientações dadas. Continuar-se-á com a realização das respectivas acções de formação para os trabalhadores das instituições do ensino superior e serão intensificados contactos com organizações e instituições internacionais que asseguram a qualidade e avaliação do ensino superior, com vista à obtenção de informações actualizadas, de aquisição de experiência, e a exploração de mais oportunidades de cooperação, entre outros.

Para garantir que os cursos ministrados nas instituições do ensino superior se conformem com todas as normas que vigoravam aquando da respectiva criação, continuar-se-á a destacar, nos termos da lei, pessoal aos locais onde os cursos são leccionados, a fim de proceder à sua fiscalização. Em simultâneo, e através da análise dos relatórios anuais, continuar-se-á a conhecer a situação de funcionamento das instituições do ensino superior e a pronunciar-se, atempadamente, sobre a mesma.

Continuar-se-á com a promoção do crescimento profissional dos docentes e de investigação das instituições do ensino superior de Macau, com o apoio à participação dos mesmos nas actividades académicas, na realização de investigação e na divulgação de resultados, assim como continuar-se-á a desenvolver acções de formação profissional, nomeadamente, cursos de formação organizados conjuntamente com instituições do ensino superior de renome mundial, explorando-se cada vez mais as oportunidades do desenvolvimento profissional contínuo.

2.1.3. Coordenação da programação dos exames e aumento de informações sobre o prosseguimento de estudos

Para assegurar o êxito da primeira edição do Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau – Disciplinas de Línguas e Matemática, será prestado o devido apoio ao grupo de trabalho formado pelas respectivas instituições do ensino superior e, com base na preparação adequada das matérias em exame, será dado especial ênfase ao reforço da comunicação com todas as escolas secundárias de Macau, associações educativas, professores e alunos, inclusive os pais, por forma a aumentar ainda mais a transparência no trabalho, divulgar, atempadamente, informações actualizadas e permitir que o público tenha conhecimento, integral, da respectiva programação, criando excelentes condições para a realização, com sucesso, da primeira edição do exame e seu desenvolvimento futuro.

Continuar-se-á a cooperar com o Ministério da Educação da República Popular da China, para a realização, em Macau, do exame de admissão de estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan aos cursos de licenciatura das instituições do ensino superior da China e do exame de admissão aos cursos de pós-graduação das instituições do ensino superior da China. Optimizar-se-á a promoção, inscrição e demais

trabalhos referentes aos exames, de forma a facilitar os residentes que tencionem prosseguir os seus estudos superiores e avançados no Interior da China.

Para apoiar os estudantes no planeamento dos seus estudos superiores, continuar-se-á a enriquecer e a aperfeiçoar o conteúdo da Base de Dados dos Recursos Humanos Qualificados do Ensino Superior, assim como a realizar inquéritos sobre a intenção de prosseguimento de estudos e do emprego dos recém-graduados, e a facultar acompanhamento após a graduação dos estudantes, por forma a recolher informações, como a intenção de prosseguimento de estudos e do emprego por parte dos estudantes, a distribuição dos quadros qualificados do ensino superior e a situação de empregabilidade. Simultaneamente, aumentar-se-á informação variada sobre o acesso ao ensino superior e o emprego, por diversos meios, e continuar-se-á a organizar palestras e feiras sobre a educação e o emprego, entre outros projectos, e a reforçar as funções informativas do Centro dos Estudantes do Ensino Superior. Por outro lado, será dado melhor aproveitamento da *internet*, como meio privilegiado de informação sobre o acesso ao ensino superior, através do enriquecimento dos conteúdos, assim como formular convites aos profissionais ou titulares de cargo do Governo para, em conjunto com os estudantes, analisarem as perspectivas de desenvolvimento nas diferentes áreas profissionais, através das sessões de conversas *online*, auxiliando-os na decisão quanto à carreira profissional a seguirem.

2.1.4. Apoio aos estudantes na frequência dos cursos e criação de uma plataforma conjunta

Manter-se-á a atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior, para como forma de apoio aos encargos dos estudantes universitários na aquisição de livros, materiais de consulta e material escolar. Continuar-se-á a rever o tipo, o número, o montante e a área de especialização prioritária das bolsas de mérito concedidos aos estudantes de pós-graduação, para formar quadros qualificados em diversos domínios, e assim dando uma melhor resposta às necessidades de desenvolvimento social.

Proceder-se-á ao lançamento do Plano de Apoio de Pagamento dos Juros ao Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior, com vista a incentivar e apoiar a deslocação ao exterior de licenciados de Macau para a frequência de cursos de Mandarim, Português e Inglês, e a formar para a sociedade profissionais e quadros qualificados que dominem diversas línguas, contribuindo, desta forma, para o aumento da competitividade global de Macau.

Para apoiar os residentes a tomarem conhecimento dos tipos de bolsas de mérito, bolsas de estudo e bolsas-empréstimo concedidas pelos serviços e entidades públicas, e acederem, com maior facilidade, às informações sobre as respectivas condições de pedido e o processo de tramitação, entre outras, será lançada uma plataforma conjunta de prestação de serviços, disponível para a utilização dos serviços e entidades públicas, a qual lhes permite conhecer as necessidades reais de cada tipo de bolsas optimizando, de forma contínua, a utilização dos recursos públicos.

2.1.5. Reforço do vínculo solidário e promoção de desenvolvimento dos estudantes

Serão divulgadas, atempadamente, informações, através de diversas plataformas *online* e aplicações de telemóvel e reforçadas ainda mais a ligação e interacção entre estudantes que frequentam o ensino superior em Macau e no exterior. Será conferida competência à equipa de voluntários do Centro dos Estudantes do Ensino Superior para organizar actividades, permitindo-lhe desenvolver o seu papel e contributo dado à sociedade.

Continuar-se-á, através da realização de diversas actividades estudantis interuniversitárias e da organização da deslocação de estudantes para participarem na educação patriótica, aprender línguas, vivenciar culturas, entre outras actividades, a enriquecer a aprendizagem dos estudantes, a reforçar os seus conhecimentos sobre a realidade do país, a alargar o horizonte, a desenvolver a capacidade linguística, a qualidade humana e a competência integrada.

Continuar-se-á a desenvolver o Plano de Financiamento das Actividades Estudantis das Instituições do Ensino Superior, a fim de incentivar os estudantes a organizarem, por iniciativa própria, actividades diversificadas, tais como visitas de intercâmbio e de estudos ao exterior, estágios, entre outras, de modo a elevar, entre diversas outras competências, a capacidade de organização e de liderança, durante a organização e participação em actividades. Incentivar-se-ão os estudantes a demonstrarem os seus talentos e a contribuírem para a sociedade, através da concessão de planos especiais de financiamento. A par disso, procurar-se-á orientá-los no conhecimento da realidade nacional e do sistema político de Macau e, por ocasião das actividades comemorativas da Guerra da Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, aprofundar-se-á ainda mais o seu conhecimento sobre a história da Nação e do povo chinês, inculcando o amor à Pátria e a Macau. Além disso, será disponibilizado apoio financeiro aos estudantes do ensino superior que se desloquem ao exterior, para frequência de estágios profissionais.

2.1.6. Exploração das próprias vantagens e formação de quadros qualificados

Em articulação com o processo legislativo do Regime do Ensino Superior, as instituições darão seguimento aos trabalhos de revisão dos seus estatutos e de outros regulamentos e continuarão a desenvolver as suas próprias vantagens, a promover o desenvolvimento em diferentes áreas e a formar mais quadros qualificados para servir a sociedade.

Considerando o posicionamento do desenvolvimento de Macau e o planeamento futuro da RAEM, a Universidade de Macau irá aproveitar as suas próprias vantagens e continuar a promover o “Plano de estudiosos de Macau” (*Macao Fellow*), no intuito de atrair quadros qualificados locais para se dedicarem ao ensino superior e ao desenvolvimento do sector da investigação científica. Simultaneamente, promover-se-á o desenvolvimento industrial e a formação de quadros dotados de espírito de inovação, através da criação do “Centro Incubador”. Dinamizar-se-á activamente a comercialização das invenções com pedido de

patente apresentada ou já concedida, promovendo a integração da investigação académica com a indústria. Continuar-se-á a reforçar os trabalhos de formação de quadros qualificados bilingues em Chinês e Português, a realizar trabalhos preparatórios, em cooperação com as instituições locais e do exterior, para a criação do Centro de Formação Conjunta de Docentes de Língua Portuguesa de Macau, e a elaborar materiais didácticos para a formação de docentes de Língua Portuguesa como Segunda Língua. Além disso, implementar-se-á a educação holística com currículo revisto do sistema de colégios residenciais, dois novos cursos de educação comunitária e executar a educação física como currículo obrigatório, a fim de promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Aproveitando a riqueza da sua experiência na área do ensino da Língua Chinesa, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, o Instituto Politécnico de Macau irá estudar a possibilidade de cooperação com as entidades homólogas, empresas do exterior, e organizações internacionais, em matéria de investigação e desenvolvimento do Sistema de Tradução Automática de Chinês-Português-Ingês, com a finalidade de desenvolver ferramentas de tradução. Ao mesmo tempo, irá promover, de modo diversificado, a formação de quadros qualificados, das Indústrias Culturais e Criativas, e os respectivos trabalhos de investigação, através do “Centro Pedagógico e Científico para as Indústrias Culturais e Criativas” e das unidades pedagógicas relacionadas. Além disso, a fim de garantir que o funcionamento e a qualidade dos cursos ministrados estejam em conformidade com os padrões internacionais, o Instituto continuará a convidar agências de avaliação internacionais para realizarem a avaliação dos seus cursos de licenciatura, em tempo útil. Em cooperação com organizações internacionais e instituições do ensino superior, o IPM realizará conferências internacionais sobre a aplicação das redes sem fio, das redes móveis e das redes de multimédia.

O Instituto de Formação Turística irá, em cooperação com a Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas, criar cursos de formação profissional na área do turismo, abertos a Macau e ao mundo, e continuará a realizar estudos sobre as políticas implementadas para o desenvolvimento do sector do turismo de Macau. Ao mesmo tempo, participará activamente na cooperação regional e nas actividades das organizações internacionais de turismo e das redes internacionais de turismo, ampliará a sua relação de cooperação com instituições de renome a nível internacional e lançará mais cursos de formação profissional com reconhecimento internacional, satisfazendo as necessidades do crescimento do mercado e as de aprendizagem dos residentes. Além disso, vai conceber a obra de remodelação das instalações do *campus* na Taipa para que se transforme num estabelecimento hoteleiro de formação e formular o pedido de auditoria de qualidade do Instituto a agências de avaliação internacionais, de modo a promover o melhoramento contínuo da qualidade do ensino.

2.1.7. Promoção do desenvolvimento das instituições e incentivo ao desenvolvimento da cooperação diversificada

Continuar-se-á a apostar recursos no apoio às instituições do ensino superior de Macau para optimizarem ainda mais as condições pedagógicas e de aprendizagem, bem como a

desenvolverem projectos que contribuam para a elevação da qualidade pedagógica e de investigação científica. Será dado o apoio necessário às instituições do ensino superior na optimização dos serviços de aconselhamento a estudantes e na organização de acções de formação para o pessoal que se dedique ao trabalho de aconselhamento. Promover-se-á junto das instituições do ensino superior a criação de cursos superiores de ensino profissional, em função das exigências que o desenvolvimento social e a diversificação adequada da economia impõem aos quadros qualificados de diferentes áreas profissionais. Continuar-se-á a promover a cooperação e partilha de recursos entre as instituições do ensino superior de Macau, através da organização de reuniões de trabalho conjuntas entre os dirigentes dessas instituições e da coordenação de grupos de trabalho em diversas matérias, nomeadamente, dos recursos bibliotecários, de formação de quadros qualificados bilingues em línguas chinesa e portuguesa, de fomento da equidade de género, entre outros.

Accionar-se-ão e implementar-se-ão os trabalhos definidos nos protocolos de cooperação externa celebrados no âmbito do ensino superior e aproveitar-se-ão as oportunidades de cooperação regional para promover a cooperação externa por parte das instituições locais, incentivando o melhoramento contínuo da qualidade do ensino superior. Continuar-se-á a organizar a participação dos representantes das instituições do ensino superior de Macau nas exposições internacionais de educação, organizadas no Interior da China e no exterior, divulgando e promovendo o ensino superior de Macau.

Promover-se-á, com dinamismo, os trabalhos relativos à criação da Base de Formação dos Quadros Qualificados Bilingues em Línguas Chinesa e Portuguesa, apoiando as instituições de Macau a desenvolverem e a reforçarem, de forma programada a formação de docentes de língua portuguesa, a investigação sobre o ensino de português e o ensino de chinês para estrangeiros, assim como a formação de profissionais de turismo bilingues em chinês e português, entre outros. Continuar-se-á a impulsionar, em simultâneo, o intercâmbio e a cooperação, no âmbito do ensino de português, entre as instituições do ensino superior de Macau e com instituições congéneres do exterior, através dos Financiamentos Especiais para Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau.

2.2. Ensino não superior

No ensino não superior, em 2017, persistirão os princípios de “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, concretizando, de forma eficaz, os objectivos fixados no projecto do Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020), adiante designado por Plano Quinquenal, e no Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino não Superior de Macau (2011-2020), adiante designado por Planeamento Decenal e, em simultâneo, será garantida a equidade educativa e a criação de mais condições para que todos os educandos possam ter oportunidade de aceder a uma educação de alta qualidade. Com o intuito de disponibilizar mais espaço para a realização de actividades para o crescimento dos jovens, através da cooperação com os serviços envolvidos, preparar-se-á a construção do Centro

Juvenil de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas do Tap Seac. De acordo com o desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação e comunicação, será planeada a criação de uma plataforma de informação inovadora “Educação e *Internet +*” no Centro de Recursos Educativos e a realização da avaliação especializada destas tecnologias, a fim de elevar o seu nível de utilização na educação. Será colocada em prática, globalmente, a reforma curricular do ensino primário, promulgando e começando a implementar as exigências das competências académicas básicas do ensino secundário geral e complementar. Será reforçada a educação do amor pela Pátria e por Macau e o ensino da história, tradição e cultura chinesas, de forma a promover o desenvolvimento integral dos alunos. Terá início, igualmente, a terceira fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo (2017–2019)”, impulsionando a criação de uma sociedade da aprendizagem. Será aumentado, significativamente, o número de bolsas especiais para os cursos de ensino superior; nomeadamente, o curso de estudo de língua portuguesa, o curso de língua portuguesa, o curso de língua e cultura portuguesas, e o curso de tradução chinês-português, estudando com as universidades de Portugal envolvidas a exploração de canais de prosseguimento de estudos para os alunos de Macau, com dispensa de exame de admissão, no sentido de garantir a disponibilidade dos quadros qualificados para o desenvolvimento sustentável de Macau.

2.2.1. Concretização das políticas e dos Planos e criação de um ambiente de preparação para quadros qualificados

Serão concretizados, de forma ordenada, os objectivos relativos ao desenvolvimento do ensino não superior definidos no Plano Quinquenal, impulsionando, com maior dinâmica, a execução do Planeamento Decenal, criando assim uma base para atingir, em 2020, uma taxa de conclusão com sucesso, superior a 90% dos objectivos naquele definidos. Adoptar-se-ão as medidas necessárias para aumentar, ainda mais, a taxa de cobertura das escolas e dos alunos integrados no sistema de escolaridade gratuita, bem como para implementar, de forma global, a política de cálculo do subsídio de escolaridade gratuita, por turma de 25 a 35 alunos, nos quinze anos de escolaridade abrangidos pela escolaridade gratuita. Acelerar-se-á a promoção do trabalho de revisão do Estatuto das Escolas Particulares, que regula, entre outras matérias, a criação, gestão, organização, funcionamento e encerramento das escolas e a alteração de entidade titular, criando, em termos de regime, boas condições para o desenvolvimento das escolas.

Será impulsionado, com todo o esforço, o trabalho de alteração do diploma legal no âmbito do ensino técnico-profissional, inovando a modalidade de desenvolvimento deste ensino e aumentando o investimento, por forma a criar um sistema de ensino técnico-profissional moderno, dinâmico e correspondente ao desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau e favorável à preparação de quadros técnico-profissionais qualificados. Será promovida, de forma activa, a revisão do diploma legal do ensino especial, melhorando o sistema dos cursos deste ensino; aumentar-se-á o investimento em *software* e *hardware*,

melhorando, constantemente, em conjunto com os serviços envolvidos, os serviços do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica; em cooperação com as instituições de ensino superior; aprofundar-se-á o conhecimento relativo ao ensino especial de todos os docentes, e melhorar-se-á a qualidade profissional dos professores do ensino especial; promover-se-á a educação dos alunos sobredota dos, desenvolvendo a escala para os testes de pensamento criativo para o ensino infantil.

Após a realização de uma ampla consulta à sociedade e inquérito junto da opinião pública, e em colaboração com os serviços envolvidos, será preparada a construção do Centro Juvenil de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas do Tap Seac, de modo a disponibilizar mais espaços para a realização de actividades propícias ao crescimento dos jovens. Será concretizado, em maior grau, o projecto “Obra de Céu Azul”, impulsionando a ampliação e reconstrução das instalações escolares, procedendo ao trabalho conjunto de mudança das escolas cujas instalações funcionam em pódios, bem como planeando as instalações existentes para uso educativo. Impulsionar-se-á a construção das instalações educativas no lote CN6a, em Seac Pai Van, preparando os cursos leccionados nas escolas e centros daquela zona, assim como os equipamentos e recursos humanos.

Aumentar-se-á, de forma adequada, o investimento em recursos, actualizando, de acordo com as necessidades reais, o montante dos subsídios de escolaridade gratuita, de propinas e para o desenvolvimento profissional do pessoal docente. Será aumentado, significativamente, o número de vagas para as bolsas especiais do plano das “Bolsas de estudo para o ensino superior”, abrangendo os cursos de ensino superior de estudo de língua portuguesa, de língua portuguesa, de língua e cultura portuguesa e de tradução chinês-português, por forma a preparar os quadros qualificados necessários para o futuro desenvolvimento de Macau. Procurar-se-á aproveitar as funções do Fundo de Desenvolvimento Educativo para promover o desenvolvimento do ensino não superior, sendo gerido, de forma cuidadosa, o mecanismo de requerimento de subsídio, para a obtenção da acreditação de gestão de qualidade correspondente às normas internacionais; aperfeiçoar-se-á o mecanismo de fiscalização, melhorando o procedimento administrativo e elevando a eficiência de utilização dos financiamentos. Será optimizado o trabalho de inscrição de alunos nas escolas, melhorando a “Medida do registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez”, no sentido de agilizar os diversos procedimentos.

2.2.2. Promoção da inovação educativa e reforço de estudos educativos

À medida que a tecnologia da internet se desenvolve, rapidamente, a tecnologia informática traz novas oportunidades de desenvolvimento à educação. Neste sentido, será planeada, no Centro de Recursos Educativos, a criação de uma plataforma de informação inovadora, “Educação e *Internet+*”, explorando a integração profunda e global entre a tecnologia informática moderna e a educação; através da informatização, procurar-se-á introduzir novas *ideias* e modelos no ensino, no sentido de aproveitar plenamente o

papel de suporte e orientação da informatização educativa na reforma e desenvolvimento educativo; através do apoio do Fundo de Desenvolvimento Educativo, da atribuição de vários prémios específicos no âmbito do plano “Prémio para o projecto pedagógico” e de diversas actividades temáticas, entre outros meios, serão reforçadas, nos docentes, as capacidades de aplicação das tecnologias de informação e comunicação, bem como estimulada a atenção dos profissionais na área educativa e dos encarregados de educação pela tendência de desenvolvimento educativo sob a era “Internet +”. Será planeada a realização da avaliação especializada do ensino das tecnologias de informação e comunicação, de forma a disponibilizar uma base científica para o planeamento e impulso do desenvolvimento da informatização educativa. Será promovida a segunda fase do “Programa de formação das qualidades inovadoras dos alunos”, organizando visitas de intercâmbio ao exterior, destinadas aos docentes e alunos, focadas no empreendedorismo inovador, técnicas profissionais e tecnologias inovadoras. Serão realizadas também actividades temáticas para celebração do “Dia aeroespacial da China”, de modo a cultivar, nos alunos, um espírito inovador.

Reforçar-se-á a análise básica das políticas e o estudo do planeamento da área da educação, analisando, profundamente, o resultado dos testes do “Progresso no estudo internacional de leitura e literacia” (PIRLS 2016) e do “Programa internacional de avaliação de alunos” (PISA 2015), tendo por referência as experiências de regiões mais avançadas, no sentido de melhorar as políticas e planeamentos educativos de Macau. Será efectuado um balanço sobre os resultados da promoção do ensino em turmas reduzidas, nos ensinos infantil e primário, de forma a encontrar melhores estratégias pedagógicas e métodos de apoio. Reforçar-se-á o trabalho de avaliação da qualidade educativa, impulsionando o plano piloto de avaliação interna das escolas, realizando conferências e efectuando uma boa preparação para a promoção, em 2018, da avaliação escolar global, baseada na avaliação interna, em articulação com a avaliação externa. Será efectuado, da melhor forma, o trabalho conjunto para enfrentar as mudanças demográficas da população em idade escolar e as necessidades no que respeita aos recursos educativos, bem como negociando com os serviços envolvidos, de modo a assegurar uma reserva suficiente de terrenos para fins educativos.

2.2.3. Aprofundamento da reforma curricular e impulso do crescimento profissional

Continuar-se-á a seguir as respectivas disposições do Quadro da Organização Curricular da Educação Regular do Regime Escolar Local e das Exigências das Competências Académicas Básicas da Educação Regular do Regime Escolar Local, pondo em prática, de forma global, os diversos objectivos da reforma curricular do ensino primário, integrando as actividades extracurriculares no plano curricular, a fim de disponibilizar aos alunos uma experiência diversificada de aprendizagem integral e equilibrada, elevando nas escolas as capacidades de exploração e de gestão curricular, apoiando os docentes, encarregados de educação e alunos, entre outros, na compreensão e articulação com a implementação do novo currículo, tornando-os parceiros importantes na concretização da reforma curricular.

Serão promulgadas as “Exigências das competências académicas básicas” e as instruções curriculares das várias disciplinas dos ensinos secundário geral e complementar, começando a ser implementadas, respectivamente, no 1.º ano do ensino secundário geral e no 1.º ano do ensino secundário complementar. Será reforçada a criação dos materiais didácticos locais, iniciando o trabalho de elaboração dos materiais didácticos de Língua Chinesa do ensino primário, promovendo a criação dos materiais didácticos das Actividades de Descoberta do ensino primário, alterando, de acordo com o plano fixado, os materiais didácticos da Educação Moral e Cívica do ensino secundário geral e complementar.

Serão ouvidas, de forma ampla, as opiniões do sector educativo e do pessoal docente, impulsionando, eficazmente, o trabalho de definição do regime de desenvolvimento profissional do pessoal docente e das normas profissionais. Continuar-se-á a atribuir a menção de “Professor Distinto”, no sentido de promover a tradição de “Respeito pelos docentes e pela educação”.

Dar-se-á importância ao desenvolvimento profissional dos directores e outros quadros médios e superiores de gestão da escola, bem como dos novos docentes e daqueles ainda em exercício de funções. Serão desenvolvidas, com entusiasmo, as funções dos docentes principais e dos docentes excelentes do Interior da China em Macau, impulsionando as escolas de modo a criarem e melhorarem o mecanismo de investigação educativa. A capacidade profissional dos docentes para o ensino de mandarim será aumentada, continuando a disponibilizar-se acções de formações específicas de mandarim, organizadas por instituições profissionais locais e do Interior da China. Serão encorajados, com maior grau, os alunos excelentes que concluíram o ensino secundário complementar para frequentarem os cursos superiores na área de educação, no sentido de absorver os talentos para o corpo docente.

Reforçar-se-á a criação do corpo docente das escolas oficiais, alterando o diploma legal do respectivo pessoal docente, reduzindo, de forma adequada, o número de tempos lectivos semanais, preparando a implementação do regime de avaliação dos docentes, de forma a fomentar o desenvolvimento profissional dos docentes e o trabalho de investigação educativa.

2.2.4. Atenção às necessidades diversificadas e ao incentivo à aprendizagem contínua

Criar-se-á, com dinâmica, um mecanismo a longo prazo de educação cívica e moral, desenvolvendo as actividades de preparação e promoção do amor pela Pátria e por Macau nos alunos, bem como qualidades morais e observância da disciplina e cumprimento da lei, iniciando uma série de formações temáticas para a equipa de trabalhadores na área de educação moral. Reforçar-se-á a educação sobre os assuntos nacionais e a história, tradição e cultura chinesas, incentivando os alunos a cumprirem, de forma activa, os deveres cívicos. Para assegurar a saúde dos alunos, manter-se-á uma ligação estreita com os serviços envolvidos, no sentido de promover, nas escolas, a execução das diversas medidas higiénicas e prevenção de doenças contagiosas.

As opiniões sobre o Sistema de Avaliação do Desempenho dos Alunos serão sintetizadas, impulsionando as escolas na implementação da avaliação diversificada e elevando, nos docentes, a capacidade para efectuar esta avaliação. Fortalecer-se-á, de forma contínua, o mecanismo de prevenção e acompanhamento dos alunos que abandonam a escola, promovendo o sucesso escolar dos alunos, assegurando a conclusão da escolaridade obrigatória dos menores abrangidos pela mesma. Em conjunto com as escolas, famílias e a sociedade, serão fomentados os serviços sobre o planeamento de carreira, educação para a vida e aconselhamento psicológico, entre outros. Alargar-se-á, gradualmente, a aprendizagem para encarregados de educação, aprofundando o seu conteúdo e impulsionando, de forma contínua, a cooperação entre a família e a escola.

Terá início a terceira fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo (2017 a 2019)”, com o objectivo de aumentar, nos residentes, as qualidades individuais e competências, criando assim uma sociedade de aprendizagem. Em simultâneo, otimizar-se-á o “Projecto do prémio sobre a aprendizagem contínua”, aumentando a dimensão da participação das instituições, por forma a impulsionar a aprendizagem ao longo da vida.

2.2.5. Alargamento do intercâmbio educativo e preparação dos quadros bilingues qualificados em chinês-português

Nos termos das disposições sobre a concessão de subsídios de estudo aos alunos de Macau que frequentem escolas em Guangdong, prevista no Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, será alargada, de forma contínua, a cobertura desta política, elevando também, nos respectivos alunos, o conhecimento das recentes tendências de desenvolvimento sobre a economia, a sociedade, a política e a cultura de Macau, entre outras áreas. Serão explorados os canais de intercâmbio com as regiões do exterior, aumentando o intercâmbio e a colaboração educativa com a Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, impulsionando a geminação de escolas e a interacção entre elas.

Serão seleccionados os alunos excelentes do ensino secundário para realizarem intercâmbio e aprendizagem no exterior, de modo a alargar os seus horizontes. Serão organizadas deslocações de alunos do ensino secundário às regiões que ficam ao longo dos itinerários incluídos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, para intercâmbio e aprendizagem, a fim de conhecerem a história e cultura locais. Continuar-se-á a organizar, no Verão, diversas actividades de estudo de línguas, no sentido de aumentar nos alunos a capacidade linguística.

Alargar-se-á, ainda mais, o conteúdo de colaboração educativa com os países de língua portuguesa, estudando com as universidades de Portugal envolvidas, a exploração de canais tendentes ao prosseguimento de estudos, para os alunos de Macau, com dispensa de exame de admissão. Serão organizadas actividades específicas e diversificadas de aprendizagem da língua portuguesa e de formação para docentes da língua portuguesa. Será apoiada, com todo o esforço, a Escola Portuguesa de Macau no tratamento do reconhecimento de habilitações académicas dos alunos de língua veicular não portuguesa que concluíam o ensino secundário complementar.

2.3. No âmbito da Juventude

Em 2017, no âmbito da juventude, será concluído e publicado o relatório de avaliação intercalar da Política de Juventude de Macau (2012-2020) (adiante designada por Política de Juventude de Macau), implementando, de forma eficaz, as diversas medidas nele previstas, reforçando a sinergia interdepartamental nos respectivos trabalhos, revitalizando espaços destinados às actividades juvenis, apoiando o desenvolvimento diversificado das associações juvenis. Em cooperação com os serviços responsáveis pelo trabalho juvenil do Interior da China, aprofundar-se-á, nos jovens, o conhecimento sobre a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e apoiar-se-á ao estabelecimento de relações de cooperação entre entidades não governamentais, empenhando-se em cultivar os talentos em termos de criatividade e empreendedorismo. Organizar-se-ão o “Fórum de juventude 2017,” sob o tema do conhecimento do patriotismo do “4 de Maio”, e uma série de actividades, para divulgar valores correctos e energia positiva, em termos do respeito pelos pais e idosos, participação nas actividades sociais e contribuição para a sociedade. Prestar-se-á atenção ao crescimento saudável dos jovens, promovendo a criação da plataforma de orientação educativa para a saúde dos alunos do ensino primário e secundário de Macau, desenvolvendo actividades diversificadas.

2.3.1. Optimização das políticas e do ambiente e preparação dos talentos criativos

Será impulsionado, de forma eficaz, o trabalho de avaliação intercalar da Política de Juventude de Macau, reforçando a capacidade de coordenação e organização do grupo de acompanhamento interdepartamental da Política e preparando a “Investigação social dos indicadores da juventude de Macau 2018”, destacando a sua eficácia na avaliação da política. Apoiar-se-á a nova edição do Conselho de Juventude, no sentido de aumentar a sua função consultiva. Os espaços, ambiente e instalações destinadas às actividades juvenis serão renovados e alargados, elevando a eficácia das medidas de aplicação dos recursos. Aprofundar-se-á a relação de parceria com as instituições não-governamentais e trabalhadores dedicados ao trabalho juvenil, aumentando o esforço de apoio ao desenvolvimento diversificado das associações juvenis, de forma a responder às necessidades de desenvolvimento da sociedade e dos jovens.

Manter-se-á uma relação estreita com os serviços responsáveis pelo trabalho juvenil do Interior da China, através da cooperação com a Federação da Juventude da China e a Federação dos Estudantes *All-China*, entre outras, de forma a promover a formação e preparação dos quadros de liderança juvenil das associações de estudantes do ensino secundário. Será introduzido, no plano de formação de jovens líderes “Busca o sonho e voa”, um conteúdo inovador e criativo, acelerando o trabalho de criação da base de dados de formação de jovens líderes e da base de dados de jovens escolares com potencialidades. Continuar-se-á a cooperar com os serviços e instituições particulares envolvidos na

organização dos planos de formação relativa ao empreendedorismo e criatividade da juventude. Através da cooperação entre a Província de Guangdong e Macau, os jovens locais serão incentivados a conhecerem melhor os novos sectores industriais e o ambiente de empreendedorismo na Região do Delta do Rio das Pérolas. Prestar-se-á atenção ao planeamento de carreira dos jovens, estudando a promoção dos respectivos trabalhos mediante a cooperação interdepartamental.

2.3.2. Aproveitamento das oportunidades de cooperação e aprofundamento do sentimento de amor pela Pátria e por Macau

Em articulação com a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, continuar-se-á a apoiar os jovens, através de formações realizadas por associações juvenis e de actividades sobre conhecimentos diplomáticos, para ficarem a conhecer o conteúdo e a oportunidade da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”. Será apoiada a cooperação entre as associações juvenis locais e organizações juvenis localizadas ao longo da Rota da Seda, promovendo, dessa forma, o intercâmbio cultural e académico e a cooperação na formação de recursos qualificados, entre os jovens de Macau e das diversas regiões. Organizar-se-ão as actividades de intercâmbio e visita para ficar a conhecer o desenvolvimento social e experimentar as características humanistas culturais ao longo do itinerário da Rota da Seda.

Reforçar-se-á, nos jovens, o sentimento de responsabilidade perante a sociedade e de sentimento de amor pela pátria e por Macau. Em cooperação com as associações juvenis, organizar-se-á o “Fórum de Juventude 2017” sob o tema do patriotismo do “4 de Maio” e uma série de actividades; continuar-se-á a organizar as actividades de formação sobre o íçar da bandeira nacional, permitindo, assim, aos jovens ficar a conhecer melhor a Pátria, a bandeira e o hino nacional; impulsionar-se-á o conhecimento da história da nação e do sucesso do desenvolvimento nacional, organizando o “Acampamento militar de Verão”, a “Jornada de educação da defesa nacional”, as actividades educativas ao ar livre e as actividades de experiência para a vida, entre outras. Com a cooperação dos serviços envolvidos, promover-se-á, com grande esforço, a Constituição e a Lei Básica.

2.3.3. Transmissão de energia positiva e incentivo à contribuição para a sociedade

O respeito pelos pais e idosos, a atenção e os cuidados prestados aos menores e às pessoas mais carenciadas constituem boas virtudes, tradicionais da nação chinesa. Organizar-se-á uma série de actividades, por ocasião de festividades com significado especial, de forma a cultivar, nos jovens, o sentido de agradecimento e auto-reflexão, harmonia familiar e solidariedade na comunidade, entre outros valores, transmitindo energia positiva de agradecimento e respeito pelos pais. Na terceira edição do “Plano de incentivos

aos jovens - Estimular a energia positiva”, será introduzida a ideia de atender às necessidades sociais, incentivando os jovens não só a serem corajosos para superarem os obstáculos durante o seu crescimento, como também para com entusiasmo servira população em geral, dando o seu contributo em prol da sociedade. Será executado o “Plano de generalização da educação artística para alunos”, incluindo a apreciação da arte da ópera cantonense, de modo a aprofundar nos jovens o reconhecimento da cultura chinesa.

Organizar-se-ão actividades de comunicação entre os jovens de diferentes áreas, membros do Governo e personalidades da sociedade, para troca de opiniões, de forma franca, sobre o desenvolvimento sustentável da RAEM e o crescimento dos jovens. Alargar-se-á o número de participante do “Plano de incentivo dos voluntários juvenis”, encorajando mais jovens trabalhadores a participarem em trabalhos voluntários, apoiando os jovens voluntários para realizarem intercâmbio no exterior; introduzindo, no trabalho voluntário dos jovens, o conteúdo relativo aos cuidados aos idosos, impulsionando, de forma estável, o desenvolvimento do trabalho voluntário dos jovens. Os jovens serão apoiados para prestarem atenção à sociedade e incentivados para servir a comunidade.

2.3.4. Criação de uma plataforma educativa para a saúde e desenvolvimento de actividades diversificadas

Em articulação com a construção de Macau como “Cidade Saudável” e o Quadro da Organização Curricular da Educação Regular do Regime Escolar Local, será enviado pessoal para as escolas, de forma a promover e prestar apoio na criação e gestão de uma base de dados da saúde dos alunos e, através da plataforma de orientação educativa para a saúde dos alunos do ensino primário e secundário de Macau, disponibilizar-se-ão mais acções de formação profissional destinadas a pessoal docente e outros, de modo a dar apoio no domínio e na análise destes dados, na elaboração de estratégias desportivas para a própria escola e na organização pedagógica personalizada, no sentido de desenvolver, de forma específica, os trabalhos de educação para a saúde dos alunos. Será igualmente disponibilizada, tanto às escolas como aos alunos e encarregados de educação, uma série de orientações de saúde relativas a actividades desportivas praticadas no meio escolar; alimentação saudável nas escolas e hábitos de sono saudável, entre outras. Será também disponibilizado aos encarregados de educação, regulamente, um relatório e sugestões de acompanhamento dos alunos, para que tomem conhecimento e acompanhem o estado de saúde e o hábito da prática desportiva dos seus educandos. Continuar-se-á a realizar o Plano “Viver em movimento 1,2,3”, concebendo diversas estratégias, impulsionando o trabalho de protecção dos olhos e dentes na escola e realizando actividades nos intervalos entre as aulas.

Desenvolver-se-ão, de forma contínua, as actividades nas áreas de generalização científica, artes, recreação e desporto, lazer e educação em grupo, apoiando a organização de diversas competições e intercâmbios; apoiando, vigorosamente, o “Plano de preparação dos talentos jovens na tecnologia” e realizando actividades sob o tema de conhecimento

“Internet +”. Em cooperação com o Conselho de Educação de Pequim e as instituições de generalização científica de Macau, será organizada, em conjunto, a *“Actividade de intercâmbio na cooperação científica e tecnológica dos alunos do ensino secundário de Pequim e Macau”*. Serão organizadas, de forma contínua, actividades promocionais e educativas para a prevenção de problemas causados pelo jogo problemático e contra o abuso de drogas, pornografia e *bullying* cibernético. Implementar-se-á o plano de promoção *“Uma nova geração de luz solar”*, de forma a possibilitar mais oportunidades para colocar em prática uma vida ecológica de baixo carbono.

3. No domínio da Acção Social

Em 2017, o Governo da RAEM continuará a empenhar-se em assegurar o nível de vida dos grupos sociais vulneráveis, a planear, com o maior rigor possível, o apoio social e a estabelecer uma rede de apoio para pessoas carenciadas de serviços familiares e comunitários, bem como a reforçar o trabalho educativo e de sensibilização para a prevenção da violência doméstica e respectivo apoio. Irá continuar a adoptar diversas medidas para dar resposta à procura de vagas nas creches e otimizar a qualidade dos respectivos serviços. Irá desenvolver projectos de curto prazo no âmbito do Plano Decenal para os Serviços de Apoio a Idosos e o Planeamento dos Serviços de Reabilitação, ambos para o próximo decénio. Irá reforçar os trabalhos para a prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo e elevar a eficácia dos trabalhos de tratamento de desintoxicação. Irá também melhorar o serviço *“Vida Nova”*, destinado a ajudar os jovens no restabelecimento de suas vidas.

3.1. Planeamento rigoroso do apoio social e reforço dos serviços de apoio a mulheres e crianças

Com vista a elevar o rigor na concessão de apoio social, proceder-se-á à análise da situação das famílias actualmente sob assistência, no sentido de planear racionalmente as diversas medidas de benefícios sociais e lançar programas de apoio específico aos grupos sociais vulneráveis. Será criada uma rede de apoio com serviços familiares e comunitários às pessoas carenciadas, que permite detectar os potenciais necessitados, de entre os residentes locais e, por conseguinte, proporcionar-lhes apoio. Continuar-se-á a atribuir o subsídio para idosos e o subsídio de invalidez, bem como a dar continuidade ao Plano do Apoio Especial aos Três Tipos de Famílias em Situação Vulnerável.

Em relação aos serviços familiares e comunitários, continuar-se-á a implementar o Sistema de Gestão de Acção Social para a Família, com vista a aumentar a capacidade de tratamento e encaminhamento de casos pelas unidades de serviços de Macau. Paralelamente, com a entrada em vigor da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, melhorar-se-á o mecanismo de cooperação no âmbito da Rede de Serviços de Apoio ao Risco Domiciliário e continuar-se-á o trabalho de sensibilização comunitária e da respectiva

formação. Simultaneamente, para se reforçar a prevenção, apoio e protecção às situações de violência doméstica, serão criados um centro de abrigo e um outro centro de serviços familiares e comunitários integrados. Com a atenção redobrada na garantia dos direitos e interesses das mulheres e crianças, estabelecer-se-á uma meta de política global e orientações do desenvolvimento dos assuntos das mulheres, tirando proveito do Relatório do Estudo das Metas do Desenvolvimento das Mulheres. Além disso, será realizado trabalho de investigação subordinado ao Relatório sobre a Situação Actual das Mulheres de Macau, executado de cinco em cinco anos, e lançada a Base de Dados sobre a População Infantil de Macau, por forma a definir, de forma mais adequada, as políticas das mulheres e crianças e o planeamento dos respectivos serviços.

3.2. Optimização contínua dos serviços de apoio a crianças e jovens e empenho activo no aperfeiçoamento das medidas de articulação

Através da construção e da ampliação de um total de três creches, será aumentado o número de vagas nas creches com vista a satisfazer a procura e necessidade dos serviços de creche para o grupo de crianças de 2 anos de idade. Paralelamente, com o funcionamento do Pavilhão para a família, que proporciona um espaço seguro e confortável para realizar jogos e actividades diversificadas, contribuir-se-á para o estreitamento da relação entre filhos e pais e promover-se-á um conceito de família harmoniosa e de “cuidado mútuo entre gerações e convívio interactivo entre idosos e crianças”. Além disso, para se articular com a necessidade do serviço de tratamento precoce das crianças com necessidades especiais, será melhorado, de forma mais profunda, o trabalho de “despiste, notificação e encaminhamento precoce” desenvolvido por creches. Com base nos resultados do Estudo sobre a Pesquisa da Procura dos Serviços de Creche e o Planeamento das Respectivas Políticas, será elaborado o Plano Quinquenal dos Serviços de Creche (2018 a 2022) e organizados diversos trabalhos de articulação e acompanhamento.

Proceder-se-á à promoção do Plano de Avaliação dos Serviços de Creches, prevendo-se que o número de creches, sujeitas a auto-avaliação, seja aumentado do actual 10 para cerca de 30. Paralelamente, será organizada a 2.^a edição do Curso de Educadores de Crianças, no sentido de se elevar a qualidade dos serviços prestados nas creches. Com o objectivo de incentivar os lares de crianças e jovens a procederem à verificação e avaliação dos seus serviços, procurar-se-á desenvolver um plano piloto para avaliação dos respectivos serviços.

3.3. Impulsionamento do Plano Decenal para os Serviços de Apoio a Idosos e promoção de uma terceira idade activa com usufruto de serviços diversificados

Será mantido o empenho na coordenação dos diversos serviços competentes para que as medidas de curto prazo previstas no Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a

Idosos sejam implementadas, de forma programada, encontrando-se prevista a criação, nas Ilhas, do primeiro equipamento social de cuidados específicos, integrados e diversificados para idosos, a fim de proporcionar-lhes alojamento, cuidados de enfermagem diurnos, cuidados domiciliários e vigilância temporária, bem como apoio a quem cuide de idosos, sendo os respectivos serviços de cuidados prestados sob a forma *one-stop*, com maior apoio aos idosos débeis e maior satisfação à necessidade de protecção domiciliária dos mesmos. Em simultâneo, proceder-se-á a um estudo para a reorganização e conjugação dos actuais serviços de cuidados domiciliários e comunitários, bem como, criar-se-á, gradualmente, um sistema de gestão dos casos de idosos fragilizados.

Em simultâneo, efectuar-se-ão diligências para se elevar o nível de qualidade dos serviços integrados no sistema de apoio a idosos, nomeadamente, através da criação de um mecanismo interno de avaliação dos lares de idosos, formação de técnicos responsáveis pela definição do plano de prestação de serviços a doentes de demência, acções de formação para cuidadores de idosos no domicílio. Além disso, proceder-se-á à elaboração de projectos específicos para estabelecer os critérios de serviços a prestar nos centros de convívio e centros de dia, com vista a ajudar mais de 30 centros de actividades para idosos de Macau a melhorarem o seu funcionamento. Nos referidos centros, mediante cooperação interdepartamental, serão disponibilizados serviços informativos sobre desporto e saúde e implementados programas de actividades visando melhorar a condição física dos idosos, permitindo, desta forma, despertar a atenção desse grupo populacional para a sua própria saúde, através da prática das actividades, físicas saudáveis e da realização dos testes necessários. Proceder-se-á, igualmente, com o objectivo de apoiar, de forma eficaz, os idosos a terem um modo de vida correspondente a “uma terceira idade activa”, a um estudo temático sobre a “preparação pré-velhice e desenvolvimento vitalício dos residentes de Macau”.

3.4. Desenvolvimento pleno do planeamento decenal dos serviços de reabilitação e de uma comunidade harmoniosa

Continuar-se-á a promover medidas de curto prazo no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o próximo decénio. Prestar-se-á atenção às necessidades das pessoas portadoras de deficiência, no que se refere a terem uma vida independente que possibilite participarem e integrarem-se na sociedade. Envidar-se-ão esforços na promoção e desenvolvimento de um ambiente sem barreiras e de um clima social inclusivo para deficientes, nomeadamente no que respeita à elaboração das “instruções sobre as normas para a concepção de design universal e livre de barreiras em Macau”, aplicáveis à construção de obras novas e às obras subsidiadas, mediante uma cooperação interdepartamental. Proceder-se-á ao melhoramento gradual das actuais condições de acessibilidade dos equipamentos dos serviços de reabilitação. Implementar-se-ão a tradução gestual, imagem verbal, programas de aplicação informativa, sendo organizadas acções de formação e de

educação comunitária, com vista a estimular a interacção entre o público em geral e os deficientes e a participação social destes, para promover a inclusão social.

Em simultâneo, será desenvolvido um programa piloto de serviços de apoio a crianças de tenra idade com necessidades especiais, a implementar numa nova creche para prestar apoio adequado às respectivas famílias. Continuar-se-á a otimizar os instrumentos de avaliação para a prestação dos serviços de alojamento aos deficientes mentais, procedendo-se ao trabalho de estudo sobre o desenvolvimento, a nível comunitário, dos serviços de reabilitação mental. Além disso, serão estabelecidos dois equipamentos sociais de reabilitação, sendo um deles novo, a ser instalado, e o outro por transferência para novas instalações, a construir.

3.5. Reforço da prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo e aumento da eficácia da promoção do combate à droga

No que se refere aos serviços de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo, proporcionar-se-ão acções de formação profissional aos assistentes sociais no sentido de reforçar as suas técnicas de aconselhamento e criar-se-á uma rede comunitária e um mecanismo de encaminhamento, por forma a prestar apoio adequado e atempado às pessoas necessitadas. Em simultâneo, realizar-se-ão palestras educativas destinadas a pessoas de alto risco e reforçar-se-ão acções de sensibilização e de divulgação a nível comunitário. Com vista a inculcar nos jovens um conhecimento e conceito correcto sobre gestão financeira, continuar-se-á a promover, em parceria com as instituições particulares, o “Plano de promoção da boa gestão financeira” que, para além dos actuais destinatários, ou seja, estudantes dos últimos anos do curso primário, abrangerá também adolescentes do curso secundário elementar.

Relativamente aos serviços de prevenção e tratamento da toxicod dependência, através do Espaço de Educação para uma Vida Sadia, promover-se-ão diversas actividades educativas inovadoras no âmbito do combate à droga, conjugando-se, com maior eficácia, os esforços das escolas, das famílias e da sociedade civil, para maximizar a eficácia das acções de sensibilização desenvolvidas a nível comunitário para o combate à droga. Por outro lado, continuar-se-á o desenvolvimento do plano de apoio aos encarregados de educação dos toxicod dependentes, otimizar-se-á o mecanismo de colaboração relativo à suspensão de penas para fins de abstenção da droga e reforçar-se-ão os trabalhos relativos ao aconselhamento e tratamento de desintoxicação.

3.6. Serviços de reabilitação com intervenções diversificadas e apoio aos jovens na recuperação de suas vidas

No âmbito dos serviços de reinserção social, será introduzida uma pluralidade de acções de formação especializada e sistemas de gestão, e intensificada a eficácia da plena

execução das medidas sancionatórias. No que toca aos serviços de reabilitação, criar-se-ão vários serviços complementares com maior pertinência, visando apoiar os seus destinatários a encetarem uma vida nova, criando-se, para o efeito, um novo “Programa correcional específico” para as pessoas sujeitas a penas não privativas da liberdade, e um programa de apoio para obtenção de emprego, a proporcionar aos reclusos libertados após terem cumprido a pena.

Relativamente aos serviços de apoio a jovens delinquentes, definir-se-ão várias estratégias correcionais eficazes no sentido de, através de diversos níveis de intervenção, apoiar esse grupo social a corrigir os seus comportamentos e a encetar uma vida nova, nomeadamente, através da adopção de um mecanismo de avaliação e gestão do risco de reincidência, que possibilitará efectuar uma aferição mais precisa deste risco, que pode ajudar as entidades judiciais a efectuarem diligências atempadas. No que concerne aos jovens sob apoio, cujas infracções foram cometidas com maior frequência, implementar-se-ão “actividades específicas”, com componentes correcionais que englobam acções de formação na área jurídica, palestras, visitas, actividades comunitárias com a finalidade de apoiar os seus destinatários a voltarem ao caminho certo. Será criado um “Grupo de apoio psicológico a jovens”, ao qual caberá efectuar a avaliação psicológica e o respectivo tratamento psicológico dos jovens infractores envolvidos particularmente em situação especial de crimes sexuais.

4. No domínio da Segurança Social

Em 2017, tendo em conta o processo legislativo da proposta de lei do “Regime de previdência central não obrigatório”, o Fundo de Segurança Social (FSS) irá preparar a sua implementação, impulsionando o estabelecimento do regime de segurança social de dois níveis, a fim de reforçar a protecção da vida dos residentes reformados.

4.1. Determinação do regime de segurança social de dois níveis e fortalecimento da protecção da vida dos residentes após aposentação

Para promover o estabelecimento do regime de segurança social de dois níveis, o FSS empenhar-se-á em colaborar com a Assembleia Legislativa a nível de trabalhos de discussão na especialidade relativa à proposta de lei do “Regime de previdência central não obrigatório”, contribuindo para a alteração da mesma e tendo como objectivo esta ser aprovada pela Assembleia Legislativa em 2017. Ao mesmo tempo, elaborar-se-á, de forma empenhada, o respectivo regulamento administrativo e criar-se-á uma plataforma de informações das contas individuais, em acompanhamento à implementação do referido regime. Após a aprovação da proposta de lei, promover-se-ão e incentivar-se-ão os empregadores, trabalhadores e residentes a prestarem mais atenção e a aderirem a este regime central, com vista a assegurar que o regime seja implementado, de forma programada, dando mais um passo para a consolidação e melhoria da protecção dos residentes aposentados.

Continuar-se-á, através de diferentes formas de propaganda e sensibilização, a promover o regime de segurança social de dois níveis junto da comunidade, reforçando o conhecimento dos residentes acerca do regime de segurança social e consciência de responsabilização conjunta, transmitindo-lhes a importância da gestão financeira para a sua vida no futuro, promovendo a participação e prestação de atenção ao regime de segurança social, divulgando a importância do apoio individual e familiar a nível de protecção na vida de aposentação, com o objectivo de que a população possa preparar, quanto antes, para a vida após aposentação.

Em articulação com o plano global do governo electrónico lançado pela Administração Pública, o FSS promoverá, de forma empenhada, diferentes serviços electrónicos. Para além de aumentar o número de quiosques automáticos, o FSS irá estudar a possibilidade de disponibilizar mais serviços *online*, de modo a melhorar os procedimentos administrativos e aumentar a eficácia administrativa, através de simplificação e informatização. A par disso, para prestar aos residentes um serviço mais acessível e confortável, está a ser planeada a reestruturação e optimização das instalações do FSS na freguesia de São Lázaro, com vista a alargar o espaço de atendimento público e aperfeiçoar o ambiente e equipamentos.

5. No domínio do Turismo

Com o objectivo de articular com o ritmo do Governo da RAEM no desenvolvimento acelerado para um Centro Mundial de Turismo e Lazer, em 2017, serão concluídos os trabalhos de estudo e elaboração do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, o qual inclui matérias como produtos turísticos, promoção de mercados, capacidade de recepção de turistas, entre outras, e, de acordo com os objectivos gerais constantes no mesmo, serão concretizadas várias estratégias e medidas. Ao mesmo tempo, segundo os objectivos do desenvolvimento do Plano Quinquenal de Desenvolvimento, para a área do Turismo, envidar-se-ão esforços para desenvolver uma diversidade de produtos turísticos, continuar a organizar eventos e festividades, reforçar as acções promocionais, acompanhar a revisão da lei, aumentar a qualidade dos serviços turísticos, otimizar o mecanismo de atribuição dos prémios da indústria turística, reforçar o mecanismo de cooperação em diversos domínios, participar, activamente, em organizações internacionais, impulsionando os diversos trabalhos em prol do desenvolvimento, a longo prazo, da indústria turística de Macau.

5.1. Desenvolver a diversidade dos produtos turísticos, avaliar da sua eficácia e apresentar novas iniciativas

Os serviços na área do turismo irão iniciar vários trabalhos de desenvolvimento, com o objectivo de alcançar gradualmente a diversificação dos produtos turísticos. Primeiramente, a criação de produtos turísticos emblemáticos, incluindo, nomeadamente, a transformação do

Centro de Actividades Turísticas num museu temático do Grande Prémio, com vista a exhibir o desenvolvimento do Grande Prémio como evento desportivo emblemático de Macau. De seguida, será iniciado o trabalho preparativo de mudança do Museu do Vinho para Coloane, onde existem ricos recursos ecológicos de valor turístico, para demonstrar a cultura do vinho de forma inovadora. Ao mesmo tempo, dar-se-á apoio ao sector do turismo para promover o projecto de cruzeiros turísticos de lazer entre a Península de Macau e as ilhas da Taipa e Coloane, bem como introduzir o projecto de passeio em veículo anfíbio com percurso terrestre e marítimo, que permita os visitantes terem uma experiência histórica e cultural diferente, enriquecendo-se igualmente as actividades recreativas e culturais dos residentes. Além disso, proceder-se-á ao estudo da viabilidade de desenvolvimento do projecto de turismo cultural nas zonas da Povoação da Vila da Nossa Senhora de Ká-Kó.

Em resposta ao grande número de inaugurações, num curto período de tempo, de estabelecimentos hoteleiros, dar-se-á continuidade à colaboração próxima com o sector e preparar-se-ão os trabalhos relacionados com o licenciamento dos mesmos, em particular, em matérias relativas à alteração das instalações e aos diversos pedidos no âmbito do licenciamento referentes a estabelecimentos de restauração localizados dentro e fora dos mesmos, de modo a dar avanço à implementação das diversas infra-estruturas turísticas, com o propósito de oferecer uma vasta escolha aos turistas, em termos de alojamento e lazer.

Dar-se-á continuidade à organização de uma série de eventos, incluindo a Parada de Celebração do Ano Novo Lunar, o Festival de Luz de Macau, o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau, o Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios, Macau, o Fórum de Economia de Turismo Global, entre outros. Ao mesmo tempo, lançar-se-á um inquérito sobre a avaliação da eficácia dos resultados das diversas actividades de grande dimensão e dos produtos turísticos, tudo no sentido de definir a estratégia de promoção, no futuro, bem como melhorar os trabalhos das actividades e dos produtos, entre outros, a fim de fornecer uma base de referência científica.

5.2. Elevação da qualidade dos serviços da indústria e optimização do mecanismo de prémios e de incentivos à indústria

No âmbito da fiscalização na indústria turística, manter-se-á o acompanhamento de perto da revisão dos diplomas reguladores sobre as agências de viagem e o licenciamento e funcionamento dos hotéis. Os projectos de lei que regulam a actividade das agências de viagens e dos guias turísticos serão entregues à Assembleia Legislativa para discussão, e a Direcção dos Serviços de Turismo manterá um contacto próximo com o Conselho Executivo e a Assembleia Legislativa nos trabalhos de apreciação. Além disso, serão iniciados os trabalhos da revisão do diploma que regula o licenciamento e o funcionamento dos hotéis.

Exercer-se-ão com rigor as funções de fiscalização, elevar-se-á a qualidade dos serviços turísticos. Realizar-se-ão, nos termos da lei, inspecções aos estabelecimentos e actividades sujeitos ao licenciamento da Direcção dos Serviços de Turismo. Através da divulgação e distribuição de diversas orientações e recomendações técnicas, consolidar-se-á a consciência e importância do cumprimento da lei e da prestação de serviços de qualidade por parte dos operadores e agentes turísticos. Providenciar-se-á a elaboração de material promocional, por forma a aumentar a consciencialização dos turistas quanto à qualidade e diversidade das ofertas turísticas, promovendo-se o turismo de alta qualidade e o seu desenvolvimento.

Será incentivada e impulsionada, de forma contínua, a formação, para elevar o nível de serviços da indústria turística. Avaliar as áreas prioritárias objecto de formação técnica-profissional e coordenar com instituições de formação locais e do exterior no sentido de implementar acções de formação da indústria turística, com o objectivo de elevar de forma contínua a qualidade dos serviços. Continuar-se-á a desenvolver a plataforma de aprendizagem *online* e proporcionar formação *online* através de aplicações móveis existentes no mercado e, encorajando os trabalhadores da indústria turística a frequentar activamente acções de formação para elevar a sua competitividade.

Continuar-se-á a promover, de forma contínua, o Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade, a otimizar o mecanismo de avaliação e atribuição de incentivos actualmente aplicável ao sector de restauração e às agências de viagem, apoiando o sector a estabelecer um padrão uniformizado de qualidade de serviços para aumentar a qualidade global dos serviços. Ao mesmo tempo, realizar-se-á um inquérito sobre o grau de satisfação da prestação de serviços públicos no âmbito dos serviços na área do turismo, bem como acompanhar-se-ão os trabalhos da construção das novas instalações da Direcção dos Serviços de Turismo.

5.3. Desenvolvimento em pleno dos efeitos sinérgicos e reforço da eficiência da promoção

Dar-se-á continuidade à cooperação mútua entre os serviços na área de cultura e do desporto, tirando partido de sinergias, para fortalecer o resultado de promoção das diversas actividades e eventos, com participação e promoção que inclui o desenvolvimento de espaços emblemáticos de turismo e lazer, nomeadamente dos projectos "Anim' Arte Nam Van" e "Anim' Arte Taipa".

Prosseguir-se-á com o desenvolvimento da plataforma "Macao Tourism News plus", recolhendo a opinião dos utilizadores após o lançamento de primeira fase experimental do serviço, para aperfeiçoar o sistema. Nas diferentes fases futuras, e de acordo com necessidades concretas, introduzir-se-ão mais funções para uso dos órgãos de comunicação social locais e estrangeiros, e ajudar na divulgação de informações dos operadores da indústria turística, elevando a eficiência da comunicação e reforçando a eficácia na promoção da indústria turística de Macau.

Continuar-se-á a adoptar o tema promocional “Sentir Macau – Ao Seu Estilo” para marcar presença nas exposições e feiras de turismo em todo o mundo, organizando os operadores do sector turístico para a realização de sessões de apresentação e de negociação nas mesmas. Para além de consolidar o mercado da Grande China, reforçar-se-á a promoção nos mercados a média distância, incluindo a Malásia e a Indonésia, explorando mercados diversificados, no sentido de atrair mais visitantes de qualidade a Macau, bem como prolongar o seu tempo de permanência em Macau. Colaborar-se-á com as plataformas sociais adequadas da *internet*, de forma a intensificar as promoções *online* sobre o turismo de Macau.

5.4. Reforço dos diversos mecanismos de cooperação e participação activa nas organizações internacionais

Iniciar-se-ão os trabalhos de inscrição como membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área de gastronomia, com o intuito de tornar Macau numa “capital de gastronomia”. Pretende-se abrir canais de cooperação internacional, apoiando a criação dos laços de amizade e cooperação entre as diversas camadas da sociedade e as cidades membros da Rede de Cidades Criativas. Organizar o Fórum Internacional de Gastronomia, reforçando o intercâmbio internacional e a troca de experiências, a fim de promover o desenvolvimento contínuo da indústria na área da gastronomia local.

Em articulação com a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, continuar-se-á a colaborar com as entidades parceiras de turismo, no sentido de estudar a exploração de itinerários diversificados “multi-destinos”, organizando promoções do itinerário multi-destino no Interior da China e no estrangeiro. Para ampliar a cooperação, a nível geográfico, no âmbito do “itinerário multi-destino”, colaborará activamente com os membros da Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China, no sentido de explorar em conjunto os novos produtos turísticos, reforçando as promoções nas regiões integradas através da plataforma da “Aliança”.

Com base no memorando de cooperação turística e fornecimento de acções de formação celebrado com os países de língua portuguesa, reforçar-se-á a comunicação com as organizações do turismo desses países, coordenando e impulsionando as cooperações com os países de língua portuguesa em vários aspectos na área do turismo. Efectuar-se-ão estudos específicos sobre os visitantes provenientes do Brasil, para definir adequadamente a distribuição dos recursos turísticos, o modelo e a estratégia promocional relativos a este mercado brasileiro.

Ao nível da cooperação com organizações internacionais de turismo, potencializar-se-á a vantagem da Directora dos Serviços de Turismo ter sido eleita membro votante da Direcção Executiva da Associação de Turismo da Ásia-Pacífico (Pacific Asia Travel Association – PATA), para elevar o envolvimento de Macau em assuntos internacionais de turismo. Atrair a organização das actividades e eventos internacionais de grande escala para serem realizadas em Macau, bem como participar activamente em reuniões, conferências e acções

de formação organizadas por várias organizações internacionais de turismo, aproveitando as oportunidades de cooperação e intercâmbio providenciadas para elevar mais o nome de Macau nos círculos internacionais do turismo.

6. No domínio da Cultura

Em 2017, os serviços na área da cultura continuarão a empenhar-se na promoção dos trabalhos já iniciados, incluindo a implementação e aplicação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, através de diversas acções no âmbito da salvaguarda do património cultural, da formação de profissionais na área da cultura, da promoção da educação artística, do apoio às indústrias culturais e criativas, da promoção de intercâmbio cultural, entre outras, de modo a acompanhar activamente o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, com vista a concretizar e implementar, de forma programada, os trabalhos conexos, elevar a eficácia e o nível dos serviços públicos prestados e constituir uma rede cultural que abranja toda a RAEM.

6.1. Revivificação da memória da cidade e valorização do património cultural

Nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e das directivas da UNESCO, os serviços na área da cultura concluirão, em 2017, a consulta pública e a elaboração do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau. Simultaneamente, continuarão a promover a divulgação da referida lei e a sua sensibilização junto do público, o aproveitamento e revitalização dos edifícios históricos do Património Mundial, a conservação do precioso património cultural e a transmissão da cultura e da história.

Será dada continuidade à realização de escavações arqueológicas e à conservação do património cultural, com adesão à política nacional de “focar na protecção, dar prioridade à salvaguarda, aproveitamento racional do património cultural e reforço na gestão do mesmo”. Continuar-se-á a proceder ao recenseamento e à classificação dos bens imóveis e das manifestações do património cultural imaterial de Macau, aperfeiçoando de modo constante os respectivos regimes e dando continuidade às características da cidade e à transmissão da cultura de Macau.

Quando as obras de restauro e conservação dos dois edifícios das antigas Oficinas Navais da Barra forem concluídas, em 2017, serão inaugurados e servirão como plataformas para a exposição e comercialização de obras de arte contemporânea e de produtos culturais e criativos de Macau. Além disso, será iniciada a restauração das casas da povoação da Nossa Senhora de Ká-Kó (antiga leprosaria de Ká-Hó), de um antigo estaleiro naval e de duas cabanas da Povoação de Lai Chi Yun. Através do mecanismo de cooperação interdepartamental, será dada continuidade ao planeamento e preparação dos projectos

da Casa Memorial de Xian Xing Hai, das vivendas situadas nos cruzamentos da Avenida do Coronel Mesquita com a Estrada de Coelho do Amaral, do Centro de Literatura, da Nova Biblioteca Central, da Biblioteca de Seac Pai Van e da Casa de Vidro da Praça do Tap Seac. Ao impulsionar o planeamento e a constituição do sistema de bibliotecas públicas de Macau, será preparado paralelamente o lançamento de um roteiro cultural sobre as bibliotecas públicas de Macau. Através da revitalização dos bairros e edifícios de interesse histórico-cultural, estes serão valorizados e renovada a memória da cidade.

Na sequência do sucesso da inscrição da Colecção “Chapas Sínicas” (Registos Oficiais de Macau durante a Dinastia Qing – 1693-1886) no Registo da Memória do Mundo da UNESCO para a Ásia-Pacífico, cuja candidatura foi apresentada conjuntamente pelo Arquivo de Macau e pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Portugal, os dois arquivos juntaram-se novamente para a apresentação de candidatura para a Colecção “Chapas Sínicas” ao Registo da Memória do Mundo da UNESCO, a nível internacional, com vista a valorizar e divulgar o acervo documental de Macau e tirar pleno proveito das vantagens de Macau como plataforma de intercâmbio entre as culturas chinesa e portuguesa. Por outro lado, através dos mecanismos de cooperação interdepartamental, promover-se-á a regulamentação dos prazos de conservação dos arquivos administrativos de natureza comum e instruções relativas às técnicas de digitalização de documentos em suporte de papel, contribuindo assim para a implementação e realização dos trabalhos de conservação arquivística.

6.2. Fortalecimento da reorganização dos recursos e do potencial artístico local

Em 2017, os serviços na área da cultura procederão à optimização e reorganização dos seus recursos humanos e materiais. Aproveitarão de forma eficaz as instalações culturais existentes para a criação contínua de uma rede de exposições e de espectáculos, com vista a promover a integração da cultura na comunidade e na vida quotidiana dos residentes.

Darão continuidade aos Programa de Formação de Recursos Humanos na Gestão das Artes, Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos Artísticos e Culturais, projecto de Palestras sobre Temas Culturais, Programa de Especialização na Área Cultural, Concurso para Jovens Músicos de Macau, Programa de Formação de Pequenos Guias de Visita do Património Cultural de Macau, entre outros, no sentido de promover, a diferentes níveis, a detecção, a formação e o aperfeiçoamento dos talentos artísticos locais.

O Conservatório de Macau continuará a promover pela população de Macau, a dança, a música e o teatro, bem como a sua profissionalização artística. Simultaneamente, empenhar-se-á na implementação da reforma curricular e estudar a introdução de novas disciplinas, com vista a criar melhores condições para a formação de jovens talentos locais, com igual ênfase na vertente criativa e do conhecimento.

6.3. Conhecimento da situação de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e implementação das medidas de apoio diversificadas

Para um melhor conhecimento da situação de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau e uma melhor avaliação dos respectivos resultados, o Conselho para as Indústrias Culturais, o Instituto Cultural, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o Fundo das Indústrias Culturais (FIC) e o Centro Pedagógico e Científico para as Indústrias Culturais e Criativas, do Instituto Politécnico de Macau, irão colaborar na elaboração do Relatório de Análise do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau, fornecendo ao Governo uma base científica para o aperfeiçoamento das estratégias de desenvolvimento das indústrias culturais de Macau.

O FIC reforçará, em 2017, as diversas medidas de apoio e procederá à melhoria das candidaturas regulares, lançando subsídios fixos para apoiar o melhoramento da operação das empresas culturais e criativas de média, pequena e micro dimensões e subsídios específicos para as áreas de design, moda, música, cinema, exposições e espectáculos culturais, reforçando o apoio ao sector para participar em exposições e concursos no exterior e criar marcas próprias de Macau, impulsionando a elaboração do Regime de Prémios das Indústrias Culturais. O FIC reforçará a fiscalização e o acompanhamento dos projectos financiados para assegurar a aplicação dos fundos nos termos da lei e o cumprimento dos termos acordados. Lançar-se-á, ainda, o Catálogo de produtos das empresas de indústrias culturais subsidiadas(2014-2016), no intuito de proporcionar uma plataforma de exibição de produtos culturais e criativos, aumentando os canais de venda para o sector. Continuar-se-á a organizar a actividade "Salão das indústrias culturais", com vista a promover o intercâmbio entre os profissionais do sector e aumentar a sua capacidade.

Os serviços na área da cultura continuarão a implementar medidas de apoio no âmbito da Série de Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau, nomeadamente, através dos Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda, Programa de Apoio à Produção Cinematográfica de Longas-metragens, Programa de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais e Programa de Subsídios à Produção de Curtas-Metragens de Animação Originais. Elaborarão o Programa de Gestão de Actuações de Rua – "Excursionando pelas artes", para incentivar a criação local e promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau. Além disso, ainda irão colaborar com as instituições de ensino superior para a promoção de formação profissional, com vista a elevar o potencial do sector.

Em 2017, será oficialmente inaugurada a Cinemateca Paixão, localizada na Travessa da Paixão. Conjugada com a realização da Feira de Investimento na Produção Cinematográfica entre Guangdong-Hong Kong-Macau e a execução do Programa de Apoio e Cooperação na Produção de Vídeos de Divulgação de Serviços Governamentais, bem como uma melhor organização dos recursos humanos e das instalações, procurar-se-á animar o ambiente local de visionamento e produção de filmes, criando ainda uma plataforma para o intercâmbio e

cooperação regional e internacional do sector cinematográfico. No âmbito de divulgação das indústrias culturais e criativas, continuar-se-á a recorrer a meios como a revista electrónica “Revista C²”, o Mapa Cultural e Criativo e a *internet*, para dar a conhecer as novas tendências destas indústrias. Com o espaço “Anim’Arte Nam Van”, locais de exposições e espectáculos e de venda dos produtos criativos, bem como as Casas-Museu, que estão sujeitas a um projecto de melhoramento, criar-se-ão zonas multiculturais e de lazer, que podem ainda servir de plataforma para exibição e intercâmbio das culturas dos países lusófonos e de outros países. Através das plataformas de informações *online* e da exibição e venda de marcas originais das indústrias culturais e criativas de Macau nas feiras internacionais, dar-se-á apoio ao sector na promoção das suas actividades, na intermediação de parceiros e nas vendas.

6.4. Organização das festividades e eventos culturais para activação da vertente artístico-cultural da cidade

Os serviços na área da cultura continuarão a desenvolver plenamente a sinergia na organização de diversos eventos artísticos e culturais. Através da realização dos grandes eventos artísticos, como o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e o Festival Fringe da Cidade de Macau, bem como a realização de outros eventos culturais e animações urbanas, como o Desfile por Macau, Cidade Latina, o Hush! Concerto na Praia, o Festival da Lusofonia, as Feiras de Artesanato do Tap Seac e do Lago Nam Van, e ainda os concertos da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau, em Macau e no exterior, e as exposições e manifestações culturais e artísticas de alta qualidade durante todo o ano, Macau transforma-se numa capital da cultura.

Na promoção da cultura a nível comunitário, será dada continuidade ao Programa de Subsídios à Arte da Comunidade, no intuito de incentivar as associações cívicas a realizarem actividades culturais e criativas e a fomentar a promoção da cultura e das artes na comunidade. Por outro lado, a Orquestra de Macau, a Orquestra Chinesa de Macau e o Conservatório de Macau continuarão a apresentar-se em hospitais, escolas, centros de terceira idade, bibliotecas, locais do Património Mundial, monumentos e pontos de interesse turístico, para a criação de um ambiente artístico na comunidade e activar a vertente artístico-cultural da cidade.

Graças à profunda experiência adquirida em termos de intercâmbio cultural, o Governo da RAEM irá aproveitar a vantagem histórico-cultural de Macau para assumir o papel de plataforma de intercâmbio entre as culturas chinesa e portuguesa. Simultaneamente, através dos mecanismos do Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau e da Reunião de Cooperação Cultural do Grande Delta do Rio das Pérolas, associar-se-á às regiões vizinhas na expansão externa, aproveitando a vantagem da complementaridade. Intensificar-se-á a cooperação nas áreas da cultura e das indústrias culturais e criativas a nível regional e internacional, enriquecer-se-á constantemente a essência cultural de Macau, aumentando

o seu prestígio no turismo cultural, a fim de implementar, integralmente, o trabalho de transformar Macau num Centro de Intercâmbio para as Culturas Chinesa e Portuguesa e num Centro Mundial de Turismo e Lazer, assegurando o desenvolvimento sustentável da cultura de Macau.

7. No domínio do Desporto

Em 2017, continuar-se-á a promover, em simultâneo, o desenvolvimento do desporto para todos e do desporto de alto rendimento e a expandir os canais para alargar as actividades do desporto para todos, por forma a reforçar a promoção da prática desportiva junto da população. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a prestar apoio às associações desportivas no reforço da formação dos jovens atletas e a incentivar treinadores e árbitros a obterem certificação profissional. Dar-se-á continuidade à optimização e à expansão de espaços para a prática desportiva, ao reforço de gestão e manutenção das instalações desportivas, de modo a proporcionar aos residentes espaços desportivos de qualidade. Com base em experiências bem-sucedidas, e através da organização de grandes eventos desportivos, continuar-se-á a cooperar com outros serviços públicos para promover o turismo desportivo, por forma a desenvolver os efeitos sociais decorrentes destas actividades desportivas.

7.1. Desenvolvimento da função social do desporto e criação de marca de grandes eventos desportivos

Para promover o desenvolvimento sustentável do desporto para todos, continuar-se-á a reforçar a cooperação com associações da sociedade civil, expandindo as actividades do desporto para todos. Na sequência dos resultados na "Avaliação da Condição Física da População de Macau 2015", promover-se-á o valor da vida saudável junto da população, incentivando-a a aproveitar os tempos livres para a participação em exercícios físicos e na criação de bons hábitos desportivos, de forma a reforçar a sua condição física.

Será também dada continuidade à optimização das sinergias nos grandes eventos desportivos, combinando os elementos desportivos, culturais e turísticos. Proceder-se-á à mobilização dos recursos dos diferentes sectores sociais para a criação de marcas dos grandes eventos, concretizando a coordenação dos benefícios sociais e económicos e criando produtos de turismo desportivo com características próprias de Macau.

Em 2017, empenhar-se-á na transformação de vários grandes eventos em acontecimentos desportivos com impacto internacional. Aproveitando o impacto da marca do Grande Prémio de Macau, continuar-se-á a aprofundar a articulação e o desenvolvimento dos diferentes produtos turísticos. Procurar-se-á transformar gradualmente o Encontro de

Mestres de Wushu numa nova marca desportiva, por forma a mostrar e promover junto dos residentes e turistas a prática do exercício físico de Wushu, divulgando também por este modo, a cultura tradicional chinesa.

7.2. Optimização dos espaços desportivos públicos e disponibilização de instalações desportivas de qualidade

Com vista a corresponder ao desenvolvimento do desporto para todos e do desporto de alto rendimento, proceder-se-á à constante optimização da rede das instalações desportivas públicas. Serão convidadas diversas entidades, organismos e escolas que possuam instalações desportivas adequadas, sensibilizando-as para a abertura ao público em geral, sempre que estas instalações não se encontrem a ser utilizadas pelos seus utentes mais directos. Continuar-se-á a manter uma estreita cooperação com os Serviços de Obras Públicas, acompanhando-se as obras de construção e de reconstrução de diferentes instalações desportivas, o planeamento do projecto dos novos aterros urbanos, por forma a expandir mais espaços desportivos. Continuar-se-á a implementar medidas de protecção ambiental e de poupança de energia nas instalações desportivas, e a ponderar o melhoramento do trabalho de protecção ambiental nas instalações desportivas que reúnam condições, a fim de aumentar os espaços desportivos de melhor qualidade para a utilização dos residentes e atletas.

Para implementar e aplicar os lemas governamentais “ter por base a população” e “a tomada de decisão política baseada em critérios científicos”, proceder-se-á à realização de novos inquéritos estatísticos e à actualização das informações sobre as instalações desportivas em Macau, à recolha de dados relativos à quantidade, dimensão e localização das instalações desportivas existentes, assim como se procederá à análise das características funcionais e à distribuição das referidas instalações, por forma a proporcionar uma base científica para o futuro planeamento das instalações desportivas de Macau.

7.3. Aperfeiçoamento do mecanismo de reserva de quadros qualificados e promoção do desenvolvimento do desporto de alto rendimento

Através de uma estreita comunicação e cooperação com associações desportivas, proceder-se-á, de forma contínua, à definição conjunta de objectivos e indicadores de treino e ao seu mecanismo de avaliação, à elaboração de um plano de estágio para os atletas que participem em grandes eventos desportivos, por forma a aumentar a respectiva capacidade competitiva. Tomar-se-á como referência os indicadores da tendência de desenvolvimento

internacional, a fim de prestar apoio às associações desportivas na preparação de jovens atletas, e na formação gradual de atletas para as selecções.

Prestar-se-á, igualmente, apoio às associações desportivas na criação de quadros de jovens atletas e na elaboração de planos de formação eficazes e, através de formação especializada sistemática e contínua, intensificar-se-á o nível de formação dos talentos desportivos. Optimizar-se-ão as medidas complementares do Projecto de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite, a fim de proporcionar apoio logístico na formação dos atletas de elite. Dar-se-á continuidade à revisão do modelo e conteúdo de treino das escolas de formação desportiva para jovens, à optimização do mecanismo de selecção de participantes e à melhoria da qualidade de formação, por forma a aperfeiçoar o mecanismo de preparação de atletas para as selecções. Continuar-se-á a promover acções de formação destinadas a treinadores, árbitros e dirigentes desportivos, aprofundando a formação especializada da equipa de treinadores para os atletas que irão representar RAEM em eventos desportivos e das escolas de formação desportiva para jovens, com vista a elevar o nível geral de especialização.

7.4. Aprofundamento do recurso à medicina desportiva e divulgação dos conhecimentos sobre a aplicação de dados científicos na prática desportiva

A Avaliação da Condição Física da População de Macau visa permitir conhecer as mudanças da condição física dos residentes, proporcionando dados científicos de referência para a definição de futuras políticas do desporto e da saúde pública. Em 2017, de acordo com o relatório da "Avaliação da Condição Física da População de Macau 2015", proceder-se-á à implementação de medidas de melhoria da condição física dos residentes, definidas em conjunto pelos serviços envolvidos, e será dada continuidade à cooperação com os Serviços de Educação na execução de medidas de melhoria da condição física dos alunos. Organizar-se-á o trabalho para a promoção da aplicação de dados científicos à prática desportiva, à expansão dos meios para a generalização dos conhecimentos no domínio da saúde, a fim de sensibilizar o interesse dos residentes pela prática desportiva e promover estilos de vida saudáveis.

Iniciar-se-ão os trabalhos do controlo de dopagem, nomeadamente a formação de agentes de antidopagem, por forma a aumentar o nível de controlo. Ao mesmo tempo, reforçar-se-á a divulgação e educação dos atletas, a fim de melhorar os seus conhecimentos sobre a antidopagem e salvaguardar o princípio do jogo limpo nas competições.

Será dada continuidade à prestação de apoio aos atletas no âmbito da medicina desportiva, iniciar-se-á o exame da capacidade dos atletas de elite, realizar-se-ão treinos científicos de capacidade muscular e física, de modo a garantir que os atletas estejam em boa condição física e com capacidade para participarem nas actividades e competições desportivas.

7.5. Intensificação do intercâmbio regional e promoção do desenvolvimento concertado na área do desporto

Apoiar-se-á a participação das associações desportivas em estágios, eventos desportivos, reuniões e trabalhos de organismos desportivos internacionais, reforçando-se o intercâmbio com os atletas e agentes desportivos do exterior, por forma a aumentar a competitividade dos atletas e o nível de especialização dos agentes desportivos.

Será dada continuidade à organização de delegações desportivas para a participação e observação dos grandes eventos desportivos de nível internacional, a fim de promover o desenvolvimento sustentável do desportivo de alto rendimento. Apoiar-se-ão e organizar-se-ão grandes eventos desportivos internacionais, com vista a melhorar continuamente a qualidade dos dirigentes desportivos.

Através da cooperação e intercâmbio entre Macau e serviços congéneres das províncias e cidades do Interior da China e do exterior, intensificar-se-á a interação entre jovens atletas de Macau e atletas de outros países e regiões, aprofundando-se, deste modo, gradualmente, o conteúdo dos intercâmbios, o que permitirá explorar oportunidades de cooperação e promover, em conjunto, o desenvolvimento do desporto juvenil.

CONCLUSÃO

O ano 2017 é o segundo ano em que se implementará o Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM e o 13.º Plano Quinquenal da República Popular da China. Graças ao enorme apoio do Governo Central, o Plano Quinquenal da RAEM articula-se com o 13.º Plano Quinquenal, criando novas oportunidades para o desenvolvimento socioeconómico de Macau. É desejável aproveitarmos estas oportunidades e desenvolvermos as nossas próprias vantagens, aderindo à iniciativa “Uma Faixa, uma Rota”, para benefício recíproco e desenvolvimento comum.

Em 2017, na área da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, serão seguidos os princípios das linhas orientadoras de acção delineados pelo Chefe do Executivo “implementação progressiva do planeamento e construção conjunta de um bom lar”. A nossa equipa tentará, como sempre, de atitude prudente, ultrapassar as barreiras e reforçar a implementação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento, bem como dar resposta às solicitações dos residentes, transformando as expectativas da sociedade em realidade. De mãos dadas com os residentes, estamos empenhados em transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer e numa Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa.